

XXV Mostra de Produção Científica

XIII Seminário de Extensão

Ciência e Pesquisa para um Humanismo Integral: Tecnologias e Sociedade

ANAIS

ISSN 2176-6770



UNISAL
CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
OBJETIVOS GERAIS	08
PÚBLICO-ALVO	08
ORGANIZAÇÃO	09
A saúde mental dos motoristas de ônibus no transporte público de Americana pós-pandemia: Desafios e perspectivas jurídicas e psicológicas	12
Tijolo de adobe aprimorado com PET	13
Análise de solo de erosão na Estrada Vicinal João Rodrigues Maciel	14
Reabilitação do Centro Histórico: uma discussão sobre a situação da restauração do Museu Histórico e Pedagógico Dr. João da Silva Carrão	15
A ressocialização de adolescentes que cometem atos infracionais: Uma análise dos avanços e desafios da Fundação Casa no município de Piracicaba-SP	16
Exploração fenomenológica da expressão e criação em ambientes psiquiátricos	17
O Ciclo PDCA: Fundamentos, evolução e aplicações na melhoria contínua	18
O insucesso do tratamento psicoterápico: Possíveis deficiências nas competências éticas e comportamentais do psicólogo clínico	19
Psicologia ambiental como promoção de bem-estar em ambientes de saúde: Levantamento e análise de instituições	20
Vitae, plataforma de denúncia e apoio a violações de Direitos Humanos	21
Hotel Fazenda Raízes: Turismo sustentável e valorização da ruralidade em Nova Odessa, São Paulo	22
Cemitério vertical: A arquitetura do adeus	23
Arquitetura, usos e preservação: A Casa Hermann Muller como patrimônio cultural	24
Núcleo de Educação das Relações Étnico-raciais e os manifestos cotidianos para uma formação para a diversidade	25
Loteamento residencial de interesse social Steel Garden	26
Desenvolvimento do Front-End do Sistema Esteticash: Uma ferramenta de controle operacional e financeiro voltada à inclusão digital de microempreendedores na área de estética	27
Colônia Sobrado Velho: A importância de preservar o patrimônio e a memória	28
Eletrônico verde - Prospecção tecnológica visando sustentabilidade	29
Pet Match	30
Eficácia do exercício resistido com ênfase em membros inferiores para os idosos	31
A Influência do treinamento pliométrico na capacidade física de atletas de futebol de categoria de base sub-13 ao sub-14	32
PETLOG	33
Criação de site: Aplicação no Projeto de Reciclagem do Unisal – Campinas	34
O letramento LGBTQIAPN+ de professores universitários	35
Sinalizador de câmeras de estúdio microcontrolado	36
Ecooltech - Por um mundo mais eco	37
Prospecção tecnológica voltada para implementação de um portal de clientes na incorporação imobiliária	38
ECOBREATH: Sistema de gerenciamento e monitoramento da qualidade do ar	39
Obtenção de etanol a partir de aparas de papel	40
Extrator de fibras do cocus nucifera	41
A influência da musculação na qualidade de vida de pessoas sedentárias	42
Viva Mais	43
Caçamba eficiente: modelo para diminuição da perda nos transportes de grãos - Fase 2	44
NutriPortion - Distribuição alimentar inteligente	45
O papel do exercício físico no aprimoramento do desenvolvimento motor na fase fundamental	46
A correlação da qualidade de vida em idosos praticantes e não praticantes de exercício físico	47
Perfil motivacional de idosos praticantes de exercício físico	48
O impacto de uma vida ativa no envelhecimento funcional	49
Impacto das atividades promovidas no Projeto de Extensão Idade Ativa no bem-estar e qualidade de vida dos idosos	50
Avaliação psicomotora de crianças participantes da Escola de Natação	51
Minigame de auxílio educacional	52
Sistema de prontuário digital	53
Safebelt: Monitoramento de crise e ansiedade no ambiente escolar	54
Diversidade na academia: Um olhar sobre a representatividade de autores e autoras não brancos na matrizes curriculares do UNISAL Campinas	55

Exercícios físicos no tratamento de doenças vasculares	56
Mesa pantográfica: Um auxílio para atenuar as doenças ocupacionais em ME e EPP	57
Teach Store	58
Qualidade de vida de idosos que praticam hidroginástica	59
Construção de um elevador estilo tesoura elevado com arduíno	60
Abrigo seguro	61
Manutenção e adequação de um mini torno para fins didáticos	62
Ilhas do conhecimento: Um jogo educativo sobre reciclagem e uma abordagem lúdica para conscientização ambiental	63
Dispositivo de angulação na afiação de ferramentas	64
Prospecção tecnológica visando soluções envolvendo e-commerce com foco em redes sociais	65
MYFIN	66
Luto: reconfiguração, ressignificação e o impacto na família diante da perspectiva fenomenológica-existencial-humanista	67
Como a relação afetiva dos pais interfere na saúde mental de seus filhos	68
A importância da Psicologia Social como fator de avanço nos atendimentos clínicos e na compreensão das relações sociais	69
Cultura da beleza nas redes sociais: Adoecimento feminino e o papel do psicólogo	70
A influência das redes sociais na construção identitária: Uma visão introdutória	71
Impactos da formulação de prompts na qualidade das respostas da Inteligência Artificial: Desafios e potencial para uma educação de qualidade	72
A relação entre traços de personalidade e o desenvolvimento da Síndrome do Esgotamento Profissional (Burnout)	73
Ética e Inteligência Artificial na Psicologia: Implicações para o uso e os impactos na saúde mental	74
Violência doméstica e familiar e a eficácia da Lei Maria da Penha	75
Socialismo como bálsamo diante da anti-teleologia aniquilacionista em Philipp Mainländer	76
Análise da braçada no nado crawl para o aprimoramento da performance	77
Aplicações e impactos da radioatividade: Uma breve contextualização	78
O direito à cidadania como direito fundamental social: O direito à moradia	79
O avanço da cibercultura e a utilização da educação tecnológica para idosos	80
Análise biomecânica para aprimoramento da técnica do chute Mae Geri no Karatê	81
A equiparação do menor sob guarda no Regime Geral de Previdência Social: Análise crítica da Lei n.º 15.108/2025 à luz da proteção integral e da dignidade da pessoa humana	82
O homem como síntese: Kierkegaard e a originalidade da Antropologia Existencial	83
A importância do suporte psicológico na hospitalização infantil	84
Os conceitos de pessoa e dignidade humana na tradição cristã e no pontificado do Papa Francisco	85
A pulsão de morte na criança mal acolhida: Reflexões psicanalíticas sobre o impacto do negligenciamento	86
A inconstitucionalidade da legítima defesa da honra: Análise da ADPF 779 à luz dos direitos fundamentais	87
Envelhecer e sua influência no desenvolvimento da depressão sob a perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental	88
Integração analógica e digital: Um novo paradigma para a competitividade empresarial	89
A função da pena privativa de liberdade e o princípio da dignidade da pessoa humana	90
Neuroação: Estratégias que incluem	91
A música como expressão filosófica: Entre a estética e a experiência humana	92
Fatores sociais na saúde mental e somatização de mulheres com diagnósticos relacionados ao estresse	93
Análise Biomecânica da Remada Curvada	94
Educação assertiva: A ferramenta contra os acidentes de trânsito nas autoescolas	95
Fake news, democracia e liberdade de expressão: Desafios do Direito na era digital	96
A imparcialidade judicial e a influência da imprensa brasileira, um estudo voltado para o caso de Eloá Cristina Pimentel	97
Avaliação da potência do chute de peito de pé no futebol society	98
Arteterapia e sublimação: O processo sublimatório em Tarsila do Amaral	99
A mulher no home office: Desafios e impactos psicossociais	100
O conhecimento das leis e o acesso aos direitos fundamentais pelas pessoas com deficiência no Brasil	101
A desigualdade de gênero na licença-parental sob a perspectiva do princípio da igualdade	102
Imprudência e responsabilidade no trânsito	103
Linguagem jurídica e inclusão social	104
Entre a liberdade e a dignidade: A responsabilidade civil pelo discurso de ódio na internet	105
Responsabilidade civil e influência digital: A exploração da vulnerabilidade social nas narrativas das casas de aposta	106
A Psicologia como promotora de inclusão social na perspectiva da unidade curricular ética e cidadania	107
O conceito de pessoa em Tomás de Aquino e Immanuel Kant: Aproximações e diferenças	108
O consumo de pornografia e seus impactos na sexualidade e saúde mental masculina	109
O trajeto não é o mesmo: Prevenção de acidentes a caminho do trabalho	110
Comunicação no trânsito brasileiro: Lei, boas práticas e gestos	111

Síndrome do x-frágil: Um relato de experiência de uma atípica e o luto do filho idealizado _____	112
Os institutos da guarda e visita e a promoção do bem-estar dos filhos em condições de violência doméstica _____	113
Saúde mental e maternidade: Impactos do retorno ao trabalho _____	114
Penas e regimes no sistema penal brasileiro: Aspectos legais e casos concretos _____	115
Contribuições da logoterapia de Viktor Emil Frankl para a compreensão do luto por suicídio _____	116
A normalização da dor no futebol brasileiro: Uma análise da Psicologia a respeito da cultura de jogar mesmo lesionado _____	117
Conflito familiar e justiça: O papel do direito na mitigação dos efeitos da alienação parental _____	118
Apropriações da linguagem religiosa cristã na política: Uma análise filosófica _____	119
Salvar vidas: Pela educação ou punição? _____	120
Impactos da Inteligência Artificial no desenvolvimento humano: Desafios éticos e sociais para um humanismo integral _____	121
Reintegração social da pessoa idosa egressa do sistema prisional na sociedade: Estratégias para uma abordagem multidisciplinar e personalizada _____	122
A influência do comportamento familiar e escolar na educação para o trânsito infantil _____	123
A embriaguez no trânsito brasileiro e a vulnerabilidade dos caminhoneiros _____	124
Críticas ao modelo utilitarista do conhecimento para além da educação neoliberal: “POR QUE EU PRECISO APRENDER ISSO?” _____	125
Análise biomecânica do agachamento afundo _____	126
Impactos das mudanças climáticas e da chuva ácida no meio ambiente e na sociedade _____	127
O perigo consentido: A cultura do dolo eventual no trânsito brasileiro _____	128
Liberdade de expressão: Os limites e alcances na internet _____	129
A responsabilidade civil das Big Techs diante da “adultização” de crianças e adolescentes nas redes sociais _____	130
Como a falta da ética interfere no comportamento social _____	131
A linguagem jurídica e a dificuldade de acesso à justiça _____	132
Regimes de cumprimento de pena e a construção do “senso comum”: Um estudo a partir das percepções sociais equivocadas e o estigma penitenciário _____	133
A violência contra a mulher no Brasil: Causas, consequências sociais e penas aplicáveis aos agressores _____	134
A complexidade da prevenção de acidentes de trânsito: Drogas, reincidência e falhas na fiscalização _____	135
A orientação profissional como oportunidade de auxiliar na ressignificação da identidade pós-aposentadoria _____	136
Matchfixing nos E-sports: Análise dos impactos jurídicos e econômicos da manipulação de resultados _____	137
A pena de prisão e sua (in)eficácia na ressocialização do condenado _____	138
Ética e cidadania em crise: Fake news e escândalos no Congresso Nacional _____	139
Projeto Integrador Caixa de Jogos: Ludicidade e aprendizagem na Educação Física _____	140
Metodologias ativas no ensino de Desenvolvimento Sustentável no Ensino Superior _____	141
Projeto Idade Ativa: Saúde e bem-estar no contexto dos ODS _____	142
As contribuições do texto "A tarefa do tradutor" de Walter Benjamin para ressignificar o ato de traduzir _____	143
Impactos psicossociais da autoeficácia e autoestima: Consequências para a vida profissional _____	144
Particularidades do comportamento de apostas online frente a outras formas de jogo patológico: Possíveis explicações e tratamentos através das terapias cognitivas e comportamentais _____	145
A multiparentalidade como emanção do princípio da dignidade da pessoa humana: Efeitos e desdobramentos _____	146
Desafios e perspectivas na atuação dos profissionais da educação frente a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes com deficiência _____	147
Tecnologia assistiva, inclusão social e autonomia: Desenvolvimento e construção de um protótipo de uma Cadeira de Rodas Manual com Função Ortostática (Stand Up) _____	148
Discussão e desmistificação da progressão de pena _____	149
Análise biomecânica do supino reto com barra _____	150
A recuperação de empresas como instrumento de efetivação da função social da empresa e dos Direitos Humanos _____	151
Análise biomecânica comparativa do movimento de front squat do crossfit com e sem cinturão protetor em homens e mulheres de 25 a 35 anos _____	152
Metanol como insumo para baratear as bebidas ou falha no processo _____	153
A Lei Geral de Proteção de Dados e seus desafios _____	154
A violência de gênero no âmbito político brasileiro sob o prisma jurídico-social _____	155
A educação como aliada no processo de reintegração social _____	156
Análise biomecânica do levantamento terra _____	157
A irresponsabilidade moral e a banalização das infrações de trânsito diariamente _____	158
A atuação do ordenamento jurídico brasileiro para a eficácia das medidas protetivas de segurança à mulher _____	159
Programa de proteção e promoção da saúde menstrual segundo a Lei 14.214/2021 _____	160
O sentido da vida para pessoas acima de 60 anos: Uma reflexão sobre a busca por propósito de vida na terceira idade _____	161

Os impactos da constituição cidadã no pensamento crítico para formular e fundamentar redações nos vestibulares	162
O impacto do imediatismo social na construção da identidade: Adoção de personas digitais	163
Diálogos éticos: Comunicação não violenta e responsabilidade digital na Psicologia	164
A superação do dualismo platônico pela unidade substancial tomista	165
A importância da especiação química dos nutrientes para a biodisponibilidade e o manejo sustentável do solo	166
Trânsito seguro começa dentro de você: Cuidar da saúde é a primeira regra da direção	167
A existência narrada: Identidade e projeto profissional na Psicologia fenomenológica-existencial	168
A concretude do psiquismo no universo laboral: Uma análise à luz da Psiconeuroimunologia	169
Uma abordagem antropológico-filosófico-teológica a serviço de um fluxo humano “sem fronteiras”	170
Justiça social e ecologia: A ética do cuidado com as gerações futuras	171
A contribuição da sagrada escritura na vida espiritual dos jovens líderes do oratório Miguel Magone	172
A 'LAUDATO SI' e a ecologia integral: Um chamado à conversão ecológica: o direito das periferias paulistanas à cultura e ao meio ambiente equilibrado	173
Consumo, fé e justiça: Caminhos de espiritualidade cristã frente à cultura do descarte	174
Juventude, educação e ecologia integral: Caminhos teológico-pastorais para o cuidado da casa comum	175
“O espírito do senhor está sobre mim”: Cristo e a libertação dos pobres e oprimidos	176
Inclusão étnico-racial: Perspectivas e desafios na ação evangelizadora	177
A ética do cuidado e da fraternidade na educação a partir da Fratelli Tutti	178
Do existencialismo filosófico ao humanismo cristão	179
A ética cristã diante dos desafios da modernidade: Uma reflexão teológica sobre a importância da solidariedade e da liberdade	180
Teologia e Inteligência Artificial: Desafios éticos e espirituais na era digital	181

**XXV MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA
E XIII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO**

**Ciência e Pesquisa para um Humanismo Integral:
Tecnologias e Sociedade**

APRESENTAÇÃO

Partindo do princípio de que a ciência se constitui como agente impulsionador do progresso tecnológico e social, apresentamos os anais da XXV Mostra de Produção Científica e XIII Seminário de Extensão, cuja temática — *“Ciência e Pesquisa para um Humanismo Integral: Tecnologias e Sociedade”* — reafirmou o compromisso do UNISAL com uma produção de conhecimento que integra inovação, responsabilidade social e valorização da pessoa humana.

Esta edição do evento consolida-se como um espaço privilegiado de encontro entre diferentes saberes, reunindo trabalhos de múltiplos contextos acadêmicos, profissionais e perspectivas teóricas. Essa diversidade evidencia a riqueza do pensamento científico e reforça a importância de refletir sobre como a ciência é produzida, compartilhada e aplicada no mundo contemporâneo, bem como sobre o papel essencial das ações extensionistas na transformação social.

Nesse sentido, o UNISAL reafirma sua compreensão de que o compartilhamento de teorias, dados e práticas — seja por meio de apresentações orais ou pôsteres — possui um significado fundamental no fortalecimento da cultura científica e na abertura de novas perspectivas para os desafios inerentes à construção do conhecimento. Os trabalhos aqui reunidos expressam não apenas avanços teóricos e metodológicos, mas também o compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ao longo de suas edições, a Mostra de Produção Científica tem promovido a ampliação de parcerias com o dinâmico cenário acadêmico e social, incentivando o envolvimento da comunidade acadêmica com a produção de conhecimentos. Esse movimento evidencia que a produção científica de qualidade é resultado de esforço coletivo, sustentado por uma verdadeira “energia de equipe”.

Consolidado como um evento institucional de grande relevância, a Mostra de Produção Científica de 2025 agregou o Seminário de Extensão, envolvendo as unidades de ensino de Americana, Campinas, Lorena e São Paulo, fortalecendo a integração e ampliando o alcance das iniciativas acadêmicas. Ao integrar o Seminário de Extensão ao evento, o UNISAL valida seu compromisso com as práticas extensionistas tão relevantes ao desenvolvimento de estudantes e à promoção de transformações sociais, criando espaço de diálogo, inovação e construção do conhecimento.

Agradecemos a todos os autores, avaliadores, organizadores e participantes que contribuíram para o êxito desta edição. Que estes anais inspirem novas investigações e práticas acadêmico-científicas, fortalecendo uma ciência comprometida com o humanismo integral e com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Comissão Organizadora

OBJETIVOS GERAIS

Incentivar a produção científica da comunidade acadêmica do UNISAL, desenvolvendo espaço para a troca de conhecimentos e experiências, a fim de promover a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

PÚBLICO-ALVO

Constituem o público-alvo da Mostra de Produção Científica e do Seminário de Extensão do UNISAL: a) estudantes de graduação e pós-graduação regularmente vinculados ao UNISAL e outras Instituições de Ensino Superior e/ou Centros Tecnológicos, que possuam pesquisas concluídas ou em desenvolvimento; b) professores e pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino Superior ou Centros Tecnológicos.

ORGANIZAÇÃO

COMISSÃO ACADÊMICA

Chanceler

Pe. Alexandre Luis de Oliveira, SDB

Reitor

Duílio Fabbri Junior

Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação

Grasiele Augusta Ferreira Nascimento

Pró-Reitor Administrativo

Pe. Jeferson Luiz Pereira da Silva, SDB

Pró-Reitor de Extensão, Ação Comunitária e Pastoral

Pe. Roque Luiz Sibioni, SDB

Gerente Financeira

Silvia Helena de Oliveira Silva

Secretária Geral

Bianca Gonçalves Lange

Coordenadora Institucional de Pesquisa

Grasiele Augusta Ferreira Nascimento

Unidade de Americana – *Campus* Maria Auxiliadora

Gerente da Unidade

Ir. Vitor Aladic de Melo, SDB

Coordenadora de Iniciação Científica

Marcia Calixto dos Santos

Coordenador de Extensão

Robert Soares do Nascimento

Unidade de Campinas - *Campus* São José

Gerente de Unidade

Francis Regis Irineu

Coordenadora de Iniciação Científica

Zaida Jova Aguila

Coordenador de Extensão

Pe. Bruno Richard Inacio

Unidade de Lorena - *Campus* São Joaquim
Gerente de Unidade
Ir. Luís Antônio Amiranda

Coordenadora de Iniciação Científica
Luiza Helena Lellis Andrade de Sá Soderro Toledo

Coordenador de Extensão
Mateus Afonso Gomes

Unidade de São Paulo – *Campus* Pio XI
Coordenadora de Extensão
Karen Simões Monteiro

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente
Grasiele Augusta Ferreira Nascimento

Americana

Ana Caroline Nascimento
Ingrid Cordioli da Silva
Mayara Pacheco Coelho
Marcia Calixto dos Santos
Robert Soares do Nascimento
Tiago Felipe Coletti Malosso

Campinas

Zaida Jova Aguila
Michel Silva Santos
Odair Alberto Selin
Millena Salles Gomes
Catarina de Loudes Barbosa Junqueira
Bruno Henrique dos Santos
Christian Aparecido Rodrigues do Carmo
Claudia Fernanda Machado

Lorena

Luiza Helena Lellis Andrade de Sá Soderro Toledo
Mateus Afonso Gomes
Gustavo Chagas
Abraão Francisco
Victor Aarão
Larissa Andrade
Márcia Cristina Ananias da Silva Rubez de Castro
Regina Elaine Santos Cabette
Marcelo Guimarães

São Paulo

Karen Simões Monteiro
Pe. Paulo Manoel de Souza Profilo, SDB

APOIO

Setor de Informática
Secretária Acadêmica
Setor de Manutenção
Setor de Marketing

A saúde mental dos motoristas de ônibus no transporte público de Americana pós-pandemia: Desafios e perspectivas jurídicas e psicológicas

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Alice Beatriz Bragantim Pucci, Laura Germano Jorge, Heloyse Soares Massa, Tainá Alves Longo, Robert Soares do Nascimento

A presente pesquisa investigou os impactos da pandemia da COVID-19 sobre a vida de motoristas de ônibus do transporte público urbano de Americana/SP. O objetivo foi coletar dados para analisar como o contexto pós-pandêmico agravou alguns problemas de saúde, saúde mental e direitos. Essa categoria, ativa durante o período pandêmico, enfrentou condições laborais precárias, ausência de proteção governamental e altos níveis de estresse físico e mental, sem poder exercer isolamento social. A pesquisa adotou a abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, levantamento de dados por meio de entrevistas e indicadores sociais. Também buscou-se examinar a realidade vivenciada por essa categoria essencial de trabalhadores, avaliar condições de trabalho durante a pandemia, observar atuação governamental e empresarial, e identificar impactos físicos e mentais, com destaque para a Síndrome de *Burnout*. Enfatiza-se a relevância social dessa categoria, cuja atuação foi fundamental para o funcionamento da cidade em períodos de instabilidade. A discussão permeou a valorização de profissionais que sustentam serviços públicos essenciais, ampliando o conhecimento sobre efeitos de longo prazo da pandemia em categorias vulneráveis. A fundamentação teórica contemplou a legislação brasileira, como a Lei 13.103/2015, e o reconhecimento da Síndrome de *Burnout* como doença ocupacional pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 1.999/2023. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com cinco motoristas que atuaram durante e após a pandemia. As entrevistas buscaram narrativas sobre o contexto profissional, impactos negativos vivenciados, alterações no humor e bem-estar psicológico, variações de níveis de estresse, acesso a suporte emocional, mudanças na relação com passageiros, percepção de proteção pela empresa e município, conhecimento de direitos trabalhistas e adequação da infraestrutura organizacional. Essa abordagem qualitativa permitiu aprofundar dimensões subjetivas, possibilitando que os motoristas expressassem perspectivas e sentimentos sobre os eventos vivenciados. Todos os procedimentos obedeceram às diretrizes éticas, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o parecer nº 7.914.103, e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo confidencialidade e respeito aos participantes. A análise qualitativa foi realizada por categorização temática, viabilizando compreensão profunda das vivências e desafios enfrentados, de acordo com a análise do conteúdo (Bardin, 1977). Como devolutiva, pretendeu-se propor soluções que promovam um ambiente de trabalho mais saudável, com ações preventivas e políticas públicas adequadas. Assim, a pesquisa reforçou a importância de reconhecer, compreender e transformar a realidade desses trabalhadores, buscando um ambiente mais humanizado, seguro e sustentável.

Tijolo de adobe aprimorado com PET

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Beatriz Araujo da Rocha, Andre Luis Monteiro, Anselmo Wainner Silva Lopes Rigoni, Ednei Vieira de Moura

O tijolo de adobe estimula a bioconstrução, reproduzido de forma caseira por sua simples composição de terra crua, água, palha e outras fibras naturais moldadas artesanalmente em fôrmas. Objetivando o aprimoramento de um material da construção civil com foco na sustentabilidade, na disciplina “Projeto Integrador: Criação e Aprimoramento de Materiais”, desenvolveu-se um tijolo adobe substituindo a palha e as fibras naturais pelo PET (Politereftalato de Etileno). O uso desse material na construção vem sendo amplamente estudado, o que pode acarretar o aumento de sua reciclagem e gerar materiais mais sustentáveis. O problema dos plásticos não se reduz apenas à poluição do meio ambiente por seu descarte inadequado, mas também pela demora em sua decomposição. Diante desse cenário, foram fabricados, de forma artesanal, quatro tijolos, sendo dois apenas com o solo argiloso (protótipos 1 e 2), um contendo solo argiloso com adição de PET triturado (protótipo 3) e outro com solo argiloso com adição de PET em tiras (protótipo 4). No experimento, adicionou-se o máximo possível de PET, sem comprometer a qualidade da massa no sentido de desagregação. Obteve-se, então, uma adição de 17,5% para o protótipo 3 com PET triturado e 25% para o protótipo 4 com PET em tiras. Ainda que seja um processo totalmente caseiro, a fabricação e testagem de protótipos com e sem o PET sob as mesmas condições, possibilita a comparação de diferentes características, funcionando como um parâmetro. Após a devida moldagem e secagem, os protótipos foram testados para compreensão das características de granulometria (I), verificando de forma visual e tátil; abrasão (II), fazendo marcações; alinhamento (III), pelo encaixe e variação dimensional; absorção (IV), imergindo em água; e resistência (V), testando por impacto. No teste de granulometria (I), todos apresentaram cor uniforme e consistente, sem grânulos isolados visíveis. O tijolo 3 demonstrou algumas irregularidades na textura, enquanto o tijolo 4 desenvolveu fissuras evidentes e irregularidades acentuadas. A resistência à abrasão (II) mostrou-se em igualdade nos quatro tijolos. No teste de alinhamento (III), observou-se que as medidas de todos eram relativamente compatíveis. Já os ensaios de absorção (IV), atestaram características iguais de absorção e porosidade. Os testes de resistência ao impacto (V) comprovaram uma maior resistência no protótipo 4, que rompeu em altura maior do que os demais. Apesar de não observar alterações significativas no protótipo 3, quando comparado ao 1 e 2, ainda há benefícios no uso do PET, pela diminuição de seu volume no meio ambiente. Mesmo com a textura irregular e fissuras visíveis no protótipo 4, os testes não demonstraram prejuízo qualitativo, visto que se comportou de maneira similar e até superior na resistência. O experimento comprovou benefícios na utilização do PET, especialmente por seu caráter sustentável, em vista da redução de resíduos plásticos e economia no uso de recursos naturais.

Análise de solo de erosão na Estrada Vicinal João Rodrigues Maciel

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Beatriz Araujo da Rocha, Andre Luis Monteiro, Ednei Vieira de Moura

O Sistema Brasileiro de Classificação de Solos divide os tipos de solo em 13 ordens, baseando-se em características físicas, químicas e morfológicas, como textura, cor, profundidade e horizontes. O argissolo, composto por argila em sua maioria, tem como principal característica a impermeabilidade devido a sua fina gramatura, originando assim a regiões impermeáveis. Buscando entender mais sobre esse solo, o trabalho da disciplina “Projeto Integrador: Análise das Características do Solo” objetivou o estudo de uma erosão com cerca de 5 metros de altura situada em um trecho da Estrada Vicinal João Rodrigues Maciel na cidade de Aparecida no estado de São Paulo. Buscando caracterizar o solo da erosão, realizaram-se testes caseiros de granulometria, medição do pH e verificação tátil visual. A amostra foi coletada de uma camada com certa profundidade, cerca de 20 cm, livre de vegetação ou sujidades da camada mais externa. No teste de granulometria, com criação de triângulo textural, constatou-se uma amostra homogênea de argila, confirmando ser um argissolo de coloração vermelho-escuro, úmido e macio. O potencial hidrogeniônico (pH) alcalino foi comprovado através de uma reação ocorrida pelo acréscimo de vinagre à amostra, indicando dificuldade para o desenvolvimento de plantas pela ausência de nutrientes. A verificação tátil visual demonstrou a presença de partículas soltas e torrões de difícil desagregação, bem como uma leve aspereza, ausência de odores e de matérias estranhas como pedras, raízes, dentre outros. A amostra ainda apresentou alta plasticidade e impregnação, deixando a manchas quando manipulada em sua forma úmida. Os testes de solo são de extrema importância, pois são eles que determinam a adequação ao plantio de uma espécie, estabilidade para certos tipos de fundações de uma construção, adequação a fabricação de um produto, dentre outros. A erosão estudada provém de causas naturais, especificamente física, pois tem como agente causador as águas pluviais, intensificada pelo volume em excesso e velocidade com as quais percorrem a região. A degradação ocorre tanto na parte superior, com a descida das chuvas e penetração na vegetação, quanto na parte inferior, onde a água forma depressões no solo e remove o solo base de sustentação do talude. Analisando a erosão, percebem-se os sulcos ou “caminhos” da água, pequenos buracos causados pelas enxurradas; as ravinas, buracos maiores pelo transporte de sedimentos e ausência de raízes que prendam o solo; e as voçorocas, uma piora das ravinas que origina depressões maiores. Há, de certo modo, uma causa artificial vinculada a ações antrópicas, já que a construção de estradas pode desestabilizar maciços. A estrada foi feita pelo poder público sem a preocupação de inserção de um sistema de drenagem, o qual amenizaria a velocidade e o tempo de permanência das águas. A tendência é o agravamento e abertura de maiores depressões e até mesmo acidentes ou um eventual bloqueio da estrada.

Reabilitação do Centro Histórico: uma discussão sobre a situação da restauração do Museu Histórico e Pedagógico Dr. João da Silva Carrão

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Beatriz Mendonça Boza, Júlia Cavinato Favaretto, Maiara Cristina Tavoloni da Silva, André Augusto Correa da Silva, Alessandra Cristina Medeiros Alves

O trabalho desenvolvido teve como principal objetivo evidenciar a relevância histórica do Museu Histórico e Pedagógico “Dr. João da Silva Carrão” para o desenvolvimento da cidade de Americana – SP, bem como sua importância cultural, social, econômica e histórica. Procurou-se demonstrar, a partir dos fatos levantados, como o atual estado de abandono do edifício reflete o desinteresse dos órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio histórico, comprometendo não apenas a integridade física do bem tombado, mas também a memória coletiva que ele representa e transmite às novas gerações. A pesquisa, fundamentada em perspectivas históricas, sociais e legislativas, analisou o papel sociocultural e econômico do Casarão no processo de formação e desenvolvimento da cidade de Americana - SP, desde a sua construção até a consolidação da indústria canavieira e sua posterior transformação em patrimônio histórico, tanto estadual quanto municipal, sendo um raro remanescente da arquitetura colonial em taipa de pilão na região citada. A trajetória evidencia a contribuição do edifício para a identidade cultural de Americana – SP, destacando a importância da preservação da memória material como um instrumento de fortalecimento da cidadania, do reconhecimento patrimonial e da valorização do passado coletivo da sociedade. O estudo teve como objetivo central destacar a relevância desse patrimônio histórico para a compreensão das origens e do desenvolvimento da cidade, incentivando a população a reconhecer o valor simbólico, cultural e afetivo do bem tombado. Pretendeu-se, assim, fomentar o sentimento de pertencimento, reforçar a consciência histórica e despertar o interesse dos cidadãos pela conservação do patrimônio, com isso, compreendendo que a preservação do passado é a condição essencial para a construção de uma sociedade mais esclarecida e culturalmente engajada. Com base nos dados levantados, elaborou-se um questionário aplicado à população local, com a finalidade de identificar a percepção dos cidadãos acerca da importância do edifício. Os resultados obtidos evidenciaram que a maioria dos entrevistados demonstra interesse em conhecer mais profundamente a história do Casarão, expressando o desejo de vê-lo restaurado e reaberto à visitação pública. Indica-se, a partir das respostas analisadas, que existe um interesse coletivo da população pela recuperação e manutenção do espaço, reafirmando, como expõe a pesquisa desenvolvida, o valor histórico, cultural e afetivo que o Museu “Dr. João da Silva Carrão” representa para a cidade de Americana.

A ressocialização de adolescentes que cometem atos infracionais: Uma análise dos avanços e desafios da Fundação Casa no município de Piracicaba-SP

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Camila Cristina Marengo, Aline Stefani Silva Gonçalves, Carmem Ap Fonseca Melano, Victoria Estina Munhoz, Tiago Felipe Coletti Malosso

O trabalho teve como foco analisar a eficácia das medidas socioeducativas, com ênfase na internação na Fundação CASA de Piracicaba/SP, diante da preocupação com a alta taxa de reincidência de adolescentes após a desinternação. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) indicam que 23,9% dos adolescentes retornaram ao sistema entre 2015 e 2019. O Ministério Público aponta uma taxa ainda mais alta para os internados por mais de um ano: 47,6% reincidiram em até três meses. A investigação buscou entender os fatores que causam essa reincidência e propor melhorias para o sistema socioeducativo. O objetivo geral foi identificar e analisar as políticas públicas brasileiras de proteção a adolescentes autores de atos infracionais, focando nos direitos e garantias previstos na legislação, sobretudo no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Os objetivos específicos incluíram compreender os fatores históricos e sociais que influenciam a aplicação das medidas, verificar os dispositivos legais pertinentes e avaliar a atuação da Fundação CASA na reintegração social e familiar dos adolescentes. A metodologia empregada foi a combinação de pesquisa bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com profissionais da Fundação CASA, como assistentes sociais e psicólogos. As entrevistas foram realizadas e as respostas submetidas a um detalhado processo de análise. Historicamente, a assistência aos adolescentes em situação de ato infracional no Brasil evoluiu de uma lógica de repressão e institucionalização, presente desde os Códigos Criminais do século XIX até o Código de Menores de 1979 para a doutrina da proteção integral. A Constituição Federal de 1988 e o ECA (Lei nº 8.069/90) representaram uma ruptura, passando a reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos. O ECA estabeleceu as medidas socioeducativas (advertência, reparação do dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação) com caráter pedagógico e restaurativo. O ato infracional é definido como conduta equiparada a crime ou contravenção penal (art. 103). A internação é a medida mais restritiva e deve ser aplicada apenas em casos excepcionais, seguindo os critérios de brevidade, necessidade e proporcionalidade, com o intuito de promover a ressocialização e a reintegração social. A realidade dos jovens internados revela a prevalência de marcadores sociais de vulnerabilidade: maioria parda ou negra, baixa escolaridade, histórico de vulnerabilidade social e envolvimento com tráfico de drogas e roubo. Apesar dos avanços legais, o estudo ressalta a persistência de desafios na garantia dos direitos, principalmente no que tange à prevenção da reincidência e à construção de trajetórias de vida dignas. A título de conclusão parcial, o estudo tem revelado a importância de políticas públicas integradas, ações pedagógicas contínuas e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários como estratégias cruciais para a transformação social e a redução da reincidência.

Exploração fenomenológica da expressão e criação em ambientes psiquiátricos

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositora: Eldine Pierre

Este trabalho propõe uma reflexão crítica sobre os vínculos entre expressão artística, sofrimento psíquico e cuidado em saúde mental, a partir da abordagem fenômeno-estrutural desenvolvida por autores como Françoise Minkowska, Jean-Marie Barthélémy e Michel Ternoy. O estudo partiu do reconhecimento de que indivíduos em sofrimento psíquico, especialmente em contextos psiquiátricos, enfrentam processos de desumanização e exclusão, sendo frequentemente reduzidos à patologia e privados de espaços legítimos de expressão subjetiva. A pesquisa consistiu na tradução e análise crítica de quatro textos fundamentais, ainda não disponíveis em português, com o objetivo de recuperar um campo pouco explorado no Brasil: a psicopatologia da expressão. Os textos analisados articulam clínica, filosofia e arte como vias para compreender o sofrimento não como um mero déficit, mas como uma potência vital que exige reconhecimento. Através dessa leitura, entende-se a criação artística não como sintoma de doença, mas como gesto de liberdade e reconstrução do vínculo com o mundo. Ao sustentar que o ato expressivo revela a estrutura psíquica e pode se tornar um espaço de cuidado, a abordagem fenômeno-estrutural propõe dispositivos clínicos como os ateliês de livre expressão, que acolhem produções gráficas e literárias em sua singularidade, sem submetê-las a interpretações patologizantes. Tais espaços favorecem a subjetivação, restaurando o direito à fala, à criação e à dignidade daqueles que sofrem. Nesse sentido, este trabalho insere-se no debate sobre igualdade e não discriminação, ao reivindicar o direito à expressão como um direito humano fundamental, especialmente para sujeitos que historicamente foram silenciados, como pacientes psiquiátricos, crianças acolhidas e outros grupos vulnerabilizados. A arte, nesse contexto, torna-se um instrumento de resistência e reumanização, e o cuidado em saúde mental, um exercício ético de escuta e reconhecimento da alteridade. Conclui-se que a inserção da psicopatologia da expressão no cenário clínico brasileiro representa não apenas um avanço teórico, mas também político e social, ao contribuir para práticas mais inclusivas, sensíveis e respeitosas com a singularidade dos sujeitos em sofrimento.

O Ciclo PDCA: Fundamentos, evolução e aplicações na melhoria contínua

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Graziela Oste Graziano Cremonesi, Beatriz Taino de Carvalho

A gestão empresarial contemporânea é marcada por transformações aceleradas e alta competitividade global, exigindo das organizações estratégias de planejamento, controle e adaptação contínua. Nesse contexto, o ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*) destaca-se como uma metodologia essencial para a melhoria de processos, a eficiência operacional e a sustentabilidade organizacional. O presente estudo teve como objetivo analisar a aplicação do ciclo PDCA como ferramenta estratégica na reestruturação da Nike, empresa global do setor de artigos esportivos que, em 2025, enfrentou queda nas vendas e necessidade de reposicionamento frente a novas tendências de consumo e à crescente concorrência. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, fundamentou-se em revisão bibliográfica e análise documental, abordando os conceitos, fundamentos e evolução histórica do PDCA, desde os estudos de Walter Shewhart e W. Edwards Deming até sua consolidação como instrumento de melhoria contínua nas empresas modernas. O ciclo, estruturado em quatro fases — planejar, executar, verificar e agir —, constitui um processo cíclico de aprendizado organizacional e aperfeiçoamento constante, permitindo às empresas identificar falhas, implementar soluções e padronizar práticas eficazes. Aplicado à gestão da Nike, o PDCA revela-se uma metodologia capaz de orientar o diagnóstico de causas, a execução de estratégias corretivas, o monitoramento de resultados e o redesenho de processos, contribuindo para a retomada do desempenho e o fortalecimento da competitividade global. Concluiu-se que o PDCA, mais do que uma ferramenta técnica, configura-se como uma filosofia de gestão integrada, promotora de cultura de inovação, responsabilidade e aprendizado contínuo. A sua adoção permite às organizações enfrentarem desafios complexos com base na análise sistemática e na busca permanente pela excelência operacional e estratégica.

O insucesso do tratamento psicoterápico: Possíveis deficiências nas competências éticas e comportamentais do psicólogo clínico

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: José de Marchi Ribeiro, Isabela Fratucelli Dainese , Felipe Natanael Rodrigues Anjos, Márcia Calixto dos Santos

A psicoterapia é um tratamento comprovadamente eficaz para diferentes transtornos mentais, praticada principalmente por psicólogos, com objetivo de reduzir o sofrimento psicológico e melhorar a qualidade de vida. Escolher um profissional qualificado pode garantir uma psicoterapia eficaz e ética. Assim, identificar comportamentos inadequados do psicólogo pode ajudar o paciente na escolha de um profissional competente, tanto técnica quanto eticamente. O Brasil lidera os índices mundiais de transtornos de ansiedade e depressão, apresentando alta procura por psicoterapia. Portanto, é fundamental que ela seja constantemente atualizada e avaliada, assegurando tratamentos responsáveis e eficazes. Embora seja comum pensar que a psicoterapia não tenha efeitos adversos, sabe-se que condutas inadequadas podem gerar prejuízos emocionais e financeiros ao paciente, como tratamentos ineficazes ou não reconhecidos pelo Conselho Federal de Psicologia. Esta pesquisa buscou preencher lacunas na literatura científica sobre comportamentos problemáticos de psicólogos na prática clínica, oferecendo subsídios à população para reconhecer possíveis falhas que comprometem o processo terapêutico. Utilizou-se o método exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa, para identificar a percepção dos pacientes sobre quais falhas éticas e comportamentais do psicólogo podem prejudicar o vínculo terapêutico e o sucesso da psicoterapia. Participaram do estudo 94 pessoas, entre 18 e 61 anos, sendo a maioria mulheres (n=70; 74,5%), que responderam a um questionário *online* com perguntas majoritariamente fechadas. Quanto as principais falhas técnicas e comportamentais, os resultados indicaram atitudes de invalidação e aconselhamento indevido, entre outras. Também foram relatadas práticas não reconhecidas pelo Conselho Federal de Psicologia, como intervenções de reorientação sexual, configurando infrações éticas. Os achados reforçam a necessidade de supervisão e atualização profissional constante. Sugere-se ampliação de estudos sobre o tema, considerando variáveis como abordagem teórica e tempo de experiência profissional. Assim, busca-se fortalecer o compromisso ético e técnico da psicoterapia, promovendo tratamento baseado em evidências e no respeito à dignidade humana.

Psicologia ambiental como promoção de bem-estar em ambientes de saúde: Levantamento e análise de instituições

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Matheus Antonio Zanqueta, Ana Carolina Piconi, Daniel Aghazarian de Oliveira, Gustavo Batista Tomaz, Jessica Particelli Gobbo

A pandemia de COVID-19 contribuiu para um aumento de 25% nos transtornos mentais em escala global (OPAS, 2022). Esse impacto evidenciou a necessidade de estratégias de enfrentamento dos fatores associados à promoção da saúde mental e à formulação de políticas públicas. Nessa perspectiva, a presente pesquisa buscou analisar como os espaços físicos destinados à saúde mental influenciam o bem-estar emocional em instituições públicas e filantrópicas de atendimento psicológico, fundamentando-se na Psicologia Ambiental e nas diretrizes de ambiência propostas pela Política Nacional de Humanização (PNH). O conceito ambiência compreende a relação entre o ambiente construído e as dimensões sensoriais, afetivas e sociais do sujeito, atuando como eixo significativo no processo de cuidado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, realizada em Americana, interior de São Paulo. Foram analisadas oito instituições: três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), três Unidades Básicas de Saúde (UBS) e duas instituições filantrópicas. O levantamento foi realizado por meio de visitas técnicas, registros fotográficos e preenchimento de um formulário elaborado com base nas normas NBR 13532 e NBR 15575, considerando critérios relacionados a conforto térmico, acústico, colorimetria, iluminação, acessibilidade e segurança. A análise teve como foco identificar a presença de princípios da Psicologia Ambiental e de humanização nos espaços. Os resultados apontaram que as instituições filantrópicas e os CAPS apresentaram melhor desempenho em relação à ventilação e à iluminação natural. Contudo, verificou-se uma deficiência acústica em todas as unidades, comprometendo aspectos éticos e de humanização. Observou-se também a predominância de cores neutras e mobiliários padronizados, o que limita a estimulação emocional positiva, o senso de acolhimento e a promoção do bem-estar e saúde dos usuários. A partir da apresentação de elementos neutros e negativos que reduzem o potencial do cuidado em saúde mental, foi constatado que o uso de cores suaves, iluminação natural e elementos biofílicos mostrou-se favorável à redução do estresse, à diminuição da evasão de tratamento e ao fortalecimento do acolhimento e do prognóstico clínico. Com base nos resultados, foram elaboradas propostas de adequação espacial que priorizam o conforto ambiental, a humanização e a personalização dos espaços. Concluiu-se que as instituições analisadas necessitam de reestruturações arquitetônicas voltadas à promoção da saúde mental e à humanização do cuidado. A integração entre Psicologia e Arquitetura revelou-se essencial para o desenvolvimento de ambientes funcionais, capazes de impactar positivamente pacientes e profissionais. O estudo reforça a importância de políticas públicas que considerem a ambiência como instrumento terapêutico e a Psicologia Ambiental como eixo norteador para novos projetos e pesquisas na área.

Vitae, plataforma de denúncia e apoio a violações de Direitos Humanos

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Vinicius de Moraes de Godoi, João Marcos Racanelli Moura, Maicon Douglas Mendes Alves, Leonardo Marcondeli, Paulo César Barreto da Silva

O Vitae - Plataforma de Denúncia e Apoio a Violações de Direitos Humanos é um projeto de iniciação científica do UNISAL que responde ao avanço das violações no Brasil com uma solução móvel segura, acessível e orientada ao apoio contínuo das vítimas, desde a denúncia até o encaminhamento a redes jurídicas, psicológicas e sociais. O ponto de partida é o cenário de alta vulnerabilidade com forte impacto sobre mulheres, crianças, pessoas negras, população LGBTQIA+ e pessoas com deficiência, com crescimento expressivo das notificações no Disque 100 em 2023, o que evidencia a necessidade de canais mais eficazes de registro e acompanhamento das ocorrências. A proposta entrega um aplicativo que possibilita denúncia anônima, envio de provas em áudio, vídeo e imagens, com georreferenciamento e oferece um botão do pânico para resposta rápida em risco, além de *chat* anônimo para orientação e acolhimento, e diretório de serviços próximos ao usuário, aumentando a chance de proteção e de responsabilização adequada. O foco inicial está em Americana, no interior paulista, com visão de expansão nacional alinhada à geração de dados agregados e anonimizados que apoiam políticas públicas sem expor titulares. No *back end* a solução utiliza Java com Spring Boot e PostgreSQL, adotando arquitetura limpa, documentação e boas práticas de injeção de dependências, tratamento global de exceções, versionamento de API e segurança de credenciais com criptografia e autenticação por *token*, o que garante privacidade, integridade e disponibilidade dos dados, e está em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD. No *front end mobile* o desenvolvimento em React Native com Expo e React Navigation prioriza usabilidade, desempenho e acessibilidade com suporte a alto contraste. A pesquisa aplicou amostragem não probabilística, tipo bola de neve, para alcançar populações de difícil acesso, coletando evidências qualitativas que guiaram a priorização de funcionalidades e testes de usabilidade, segurança e desempenho em ciclos iterativos próprios de metodologias ágeis. Entre os resultados, destacam-se a eficácia do fluxo de denúncia e de encaminhamento a serviços, a clareza da interface, a robustez da autenticação e do armazenamento, e a capacidade do sistema de reduzir barreiras de uso, especialmente em contextos de violência doméstica, em que a discricção e a rapidez são vitais. O projeto reconhece desafios como ampliar parcerias com órgãos públicos e organizações da sociedade civil, e estender recursos como captura *offline* e notificações processuais, mas comprova viabilidade técnica, impacto social e potencial de escalabilidade. Ao combinar engenharia de *software*, responsável proteção de dados, ética no desenvolvimento e experiência do usuário, o Vitae consolida-se como ferramenta transformadora para diminuir a subnotificação, fortalecer redes de proteção e promover cidadania digital em comunidades mais seguras e justas.

Hotel Fazenda Raízes: Turismo sustentável e valorização da ruralidade em Nova Odessa, São Paulo

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Ana Carolina Piconi, Ligya Hrycylo Bianchini

O presente trabalho trata-se de um Projeto de Conclusão de Curso cujo objetivo foi promover o turismo sustentável em Nova Odessa (SP), por meio do desenvolvimento de um projeto arquitetônico de hotel fazenda, que unisse lazer, hospitalidade e preservação ambiental. A pesquisa partiu da constatação de que o município, historicamente conhecido por sua economia agrícola, enfrenta um processo de urbanização acelerado e carece de equipamentos voltados ao turismo e à valorização de sua identidade rural. A proposta, portanto, buscou resgatar as raízes produtivas e culturais do território, integrando conceitos de ecoturismo, geoturismo e turismo rural como instrumentos de desenvolvimento socioeconômico e ambiental, por meio da produção e elaboração de um projeto arquitetônico. A metodologia adotada foi de caráter descritivo e exploratório, fundamentada em pesquisas bibliográficas, análise normativa, levantamentos *in loco* e estudos de caso nacionais e internacionais. Foram analisados empreendimentos que se destacam pela integração entre arquitetura e paisagem natural, como o Barracuda Hotel & Villas (Itacaré/BA), o Hotel Ophelia (Tulum/México) e o Lavandeira Douro Nature & Wellness (Portugal), que serviram de referência para estratégias de implantação, uso de materiais e princípios sustentáveis aplicáveis ao contexto da cidade estudada. Os resultados apontaram para a importância de projetos hoteleiros que conciliem preservação ambiental, promoção do turismo local e valorização cultural. A proposta do Hotel Fazenda Raízes visa à criação de um espaço de contemplação e descanso em contato direto com a natureza, localizado na área da Represa Lopes II - região de expressivo valor ecológico e paisagístico. O projeto adota edificações horizontais e materiais naturais como madeira e pedra, privilegiando iluminação e ventilação naturais, conforto térmico e eficiência energética. Além da hospedagem, o hotel oferecerá atividades educativas e recreativas, promovendo experiências que aproximem os visitantes da vida rural e da produção local. A pesquisa enfatiza que o turismo sustentável deve ir além da preservação ambiental, abrangendo também o fortalecimento das comunidades locais e o estímulo à economia do pequeno produtor. Nesse sentido, o hotel é proposto como equipamento integrador entre cidade e campo, fomentando a permanência das famílias rurais e o desenvolvimento de um turismo consciente e inclusivo.

Cemitério vertical: A arquitetura do adeus

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Gustavo Batista Tomaz, Ligya Hrycylo Bianchini

A crescente escassez de terrenos urbanos e os impactos ambientais gerados pelos modelos tradicionais de sepultamento evidenciam a necessidade de reestruturação dos espaços funerários nas cidades brasileiras. A pandemia de COVID-19 intensificou essa urgência, revelando as limitações dos cemitérios convencionais e os riscos sanitários associados à decomposição humana, como a contaminação do solo por necrochorume. Neste contexto, o presente Trabalho Final de Graduação (TFG) propõe a implantação de um cemitério vertical ecumênico na cidade de Nova Odessa (SP), fundamentado nos princípios da sustentabilidade, inclusão religiosa e funcionalidade urbana. A proposta partiu da análise crítica do cemitério municipal existente, que apresenta capacidade limitada e problemas ambientais recorrentes, além de não contemplar a diversidade de ritos fúnebres presentes na sociedade contemporânea. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, análise legislativa, estudos de caso nacionais e internacionais, visitas técnicas e aplicação de questionário à população local. Os resultados indicaram ampla aceitação da verticalização como solução viável, especialmente por sua capacidade de otimizar o uso do solo, reduzir impactos ambientais e ampliar o acesso a diferentes práticas religiosas. O conceito ecumênico é central na proposta, buscando promover a convivência respeitosa entre credos diversos em um espaço compartilhado, sem imposições doutrinárias. A arquitetura é abordada como instrumento de acolhimento e memória, capaz de influenciar positivamente a experiência dos visitantes e fortalecer o vínculo afetivo com os entes falecidos. O projeto arquitetônico contempla um programa de necessidades que inclui lóculos verticais, cinerário, ossuário, salas de cerimônia, áreas de contemplação e jardins biofílicos, organizados em um plano de massas setorizado e integrado ao entorno urbano. A proposta considera parâmetros de conforto ambiental, acessibilidade, segurança e eficiência sanitária, alinhando-se às diretrizes da arquitetura funcional e do urbanismo social. Concluiu-se que o cemitério vertical ecumênico representa uma alternativa estratégica para cidades de médio porte como Nova Odessa, oferecendo um equipamento público inovador, sustentável e humanizado, capaz de atender às demandas reais da população e contribuir para a requalificação dos espaços de despedida na paisagem urbana.

Arquitetura, usos e preservação: A Casa Hermann Muller como patrimônio cultural

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Laura Bertucci Hartgers, Ligya Hrycylo Bianchini, Eduarda de Mattos Previero, Felipe Chiosini Iatauro, Ana Carolina Cia

Este trabalho desenvolvido para as disciplinas de Projeto de Arquitetura: Patrimônio Cultural e Técnicas Retrospectivas e de Projeto de Urbanismo e Paisagismo: Intervenções Urbanas em Áreas de Interesse Patrimonial, do 8º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo, teve como objeto de estudo a Casa Hermann Müller, situada em Americana/SP. Por se tratar de um imóvel tombado, foi realizada uma análise abrangente do edifício, contemplando seu estado atual de preservação. Esses aspectos mostraram-se fundamentais para compreender o desenvolvimento arquitetônico e urbano de todo conjunto construído, bem como para interpretar o seu atual processo de preservação. A pesquisa foi desenvolvida por meio de diferentes etapas, combinando levantamento bibliográfico, investigação documental, entrevistas com responsáveis pelo projeto de restauro e visita técnica, o que possibilitou um diagnóstico abrangente da edificação e de seu entorno. A Casa de Cultura Hermann Müller é uma edificação construída entre 1903 e 1909 por Hermann Müller, filho do comendador Franz Müller. A residência da família simboliza o desenvolvimento da cidade, em específico a indústria têxtil e sua relação com a Fábrica de Tecidos Carioba e a vila operária. A sua construção, em estilo ítalo-germânico, conta com cinco pavimentos que passaram por diversas modificações com o decorrer do tempo. Ao longo do século XX, passou por diferentes residentes, desde a ocupação pela família Müller, comprada pela família Abdalla, até seu abandono em 1983 após a entrega do edifício à Prefeitura de Americana para a quitação de débitos fiscais. Posteriormente, foi incorporada ao patrimônio público, transformada em Casa de Cultura em 2001 e tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) em 2013. Constatou-se que, embora o imóvel mantenha elementos originais que atestam sua autenticidade e reforçam seu valor cultural, a sua condição atual é marcada por forte degradação, com falhas estruturais, infiltrações e perda de acabamentos, evidenciando as dificuldades enfrentadas na preservação de patrimônios históricos no Brasil. Tal situação compromete não apenas a integridade física da casa, mas também sua função social e cultural. Assim, o estudo destacou a importância da preservação do patrimônio histórico, de maneira a manter viva a memória coletiva e reforçar a identidade cultural da população de Americana. As marcas do tempo reforçam a urgência de ações efetivas de preservação, evidenciando o potencial de reuso adaptativo da Casa Hermann Müller, tornando-a um ponto de referência cultural, educacional e turístico. Concluiu-se que é importante para a preservação do imóvel que a residência seja reintegrada à sociedade com um novo uso, que impulse o seu desenvolvimento e preservação, trazendo benefícios para a sociedade de Americana mantendo sua história preservada.

Núcleo de Educação das Relações Étnico-raciais e os manifestos cotidianos para uma formação para a diversidade

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Mayara Pacheco Coelho, Dyohgines Kawe Lourenco Cantanhede Felix, Patricia Mendes de Andrade, Eldine Pierre, Jéssica Vitória Pereira Lima

Em “Para educar crianças feministas: Um manifesto”, Chimamanda Ngozi Adiche (2017), autora nigeriana, propõe que neste projeto de educação devemos ensinar ‘para as diferenças’, porque elas são a realidade de nosso mundo. Como uma das estratégias de intervenção realizadas pelo Núcleo de Educação das Relações Étnico-Raciais (N.E.R.E.R.) da unidade de Americana, no ano de 2025, a Roda de Conversa Mulheres Diversas e suas versões transformadoras, realizada em parceria com a Pastoral Universitária (PDU), convidou, no mês de março, mulheres do *campus* Maria Auxiliadora a discutir sobre mulheres de culturas variadas e seus poderes de transformação para além do cuidado, tão associado ao gênero feminino. Na atividade, as participantes conheceram um pouco mais sobre mulheres como Olga Benário, Josefina Lema, Harriet Tubman, Tina Modotti, Carolina Maria de Jesus, Clarice Lispector e Tuíra Kayapó. Seguindo a mesma proposta, também foi realizada pelo N.E.R.E.R. em parceria com a PDU a Roda de Conversa Lideranças e Povos Originários, realizada no mês de abril e que teve como objetivo apresentar homens e mulheres que representam(ram) papéis de liderança para povos originários do Brasil e da América Latina. A atividade também se alinhou às propostas de Adiche (2019), sobretudo em “O perigo de uma história única”, no qual a autora apresenta a perigosa limitação de apresentar a realidade a partir de uma única perspectiva, levando a estereótipos, preconceitos e incompreensão da diversidade humana. Nomes como Madalena Paraguaçu, Ailton Krenak, Sonia Guajajara, Davi Kopenawa foram apresentados e discutidos junto aos estudantes presentes na atividade. Outra ação que reforçou o assinalamento das diferenças foi a realização, no mês de setembro, de mais uma Roda de Conversa, agora, com o tema Determinações sociais, saúde mental e promoção à vida: Reflexões sobre raça, classe e gênero. Nesta oportunidade, foi discutido como as categorias sociais podem influenciar a saúde mental e como as desigualdades afetam o bem-estar, levantando assim fatores de risco que podem aumentar o sofrimento psíquico, mas também se discutiu coletivamente sobre redes de apoio, ancestralidade, vínculos comunitários, elementos culturais e como estes podem atuar como fatores protetivos no dia a dia. Também em Roda, projetou-se de que maneiras a valorização da diversidade e a educação antirracista podem atuar como fatores de proteção para a saúde mental. Dessa forma, o N.E.R.E.R. continua ocupando os espaços de socialização no ambiente universitário, assim ecoando a função de uma educação étnico-racial para o humanismo integral e para uma sociedade diversa.

Loteamento residencial de interesse social Steel Garden

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Rafael Cordeiro Tonieto, Ligya Hrycylo Bianchini

O presente projeto trata-se de um trabalho final de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, *campus* Maria Auxiliadora, situado no município de Americana - SP. A proposta de estudo foi uma forma de intervir no problema habitacional, apresentando uma solução de urbanização para uma comunidade localizada em Americana - SP, no bairro Parque da Liberdade, mais especificamente em um terreno destinado à implantação de uma praça pública, conhecido como Comunidade do “Zincão”. O principal objetivo foi promover melhores condições de moradia e urbanidade para as famílias que se encontram na comunidade do “Zincão”. Além disso, desejou-se minimizar os problemas ambientais, visto que a falta de opção de moradia adequada obrigou os moradores a invadirem área de preservação, destruindo parte da mata ciliar. Ao longo da pesquisa, foram observadas a atuação da prefeitura de Americana no levantamento de unidades de moradias, assim como na assistência social aos moradores que ali residem e nesse processo chegou-se ao número de 189 habitações irregulares. A metodologia para a realização deste trabalho se respaldou em literatura acadêmica, pesquisas em fontes institucionais, como por exemplo, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao ano de 2022, e fontes primárias como dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Americana. De modo a aprofundar o conhecimento sobre a comunidade, foi realizada uma reunião com a Secretaria de Habitação do Município, a fim de melhor compreender a questão apresentada no Zincão. Para analisar a conjuntura socioespacial desta comunidade, foi realizado um estudo da área em duas etapas. A primeira etapa, por meio de levantamentos urbanísticos representados em plantas, contendo diversos dados espaciais. A segunda etapa baseou-se nas informações colhidas no levantamento, proporcionando realizar um diagnóstico e propor as diretrizes para a elaboração projetual. Observou-se que a comunidade se localiza próxima ao centro da cidade, aproximadamente cinco quilômetros, possui infraestrutura adequada, como iluminação e água, e edifícios institucionais próximos, como escola pública. Desse modo, justificou-se realizar uma proposta projetual que mantenha os moradores no mesmo local, garantindo a preservação da relação social entre moradores e a rotina privada das famílias. Com base nesse levantamento e estudo, foi possível elaborar uma proposta de projeto urbanístico, reorganizando o espaço através do projeto de loteamento residencial, a fim de melhorar as condições de moradia das famílias que hoje lá habitam de forma precária. Dessa forma, o projeto buscou aliar a requalificação urbana à inclusão social, promovendo moradias dignas e a integração sustentável da Comunidade do Zincão ao tecido urbano de Americana.

Desenvolvimento do Front-End do Sistema Esteticash: Uma ferramenta de controle operacional e financeiro voltada à inclusão digital de microempreendedores na área de estética

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Stevan Queiroz Bezerra, Ivan Lourenço de Sá Almeida Brito, Juan Alves Caduda, Thiago Fernandes Da Silva, Vinicius Fernandes da Silva, João Vyctor da Conceição, Willian Evaristo Perdigão da Costa, William Cesar Augustonelli

O Esteticash é um projeto que une tecnologia, inclusão e empreendedorismo para transformar a forma como microempreendedores do setor de estética organizam e gerenciam seus negócios. A iniciativa nasceu a partir de uma necessidade real identificada no cotidiano da microempreendedora Victoria Silva, profissional da área de massoterapia que, com o crescimento do seu negócio, passou a enfrentar dificuldades em controlar suas finanças, acompanhar as sessões dos clientes e visualizar o lucro real obtido ao final do mês. Essa realidade, compartilhada por muitos pequenos empreendedores do setor, motivou o desenvolvimento de um sistema digital de controle operacional e financeiro criado especialmente para quem busca simplicidade, acessibilidade e autonomia na gestão do próprio empreendimento. Com base nessa demanda, foi desenvolvido o *front-end* de uma plataforma *web* acessível, leve e intuitiva, que pode ser acessada por celular, *tablet* ou computador, permitindo o uso tanto em ambientes de trabalho quanto em atendimentos externos. O sistema se diferencia pela acessibilidade digital, possibilitando que pessoas com deficiência visual também possam utilizá-lo de forma completa por meio do leitor de tela e navegação via teclado, reforçando o compromisso do projeto com a inclusão e a equidade no uso da tecnologia. O principal problema enfrentado pelos microempreendedores da área estética é a falta de controle financeiro e de visão organizacional do negócio, o que compromete a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo. O Esteticash surge como solução para esse desafio, reunindo em um único ambiente as principais ferramentas de gestão. O sistema permite o registro detalhado de entradas e saídas, incluindo informações sobre o serviço realizado, forma de pagamento, descontos aplicados e gera relatórios de fácil visualização. Também oferece o controle de sessões e presença, possibilitando acompanhar pacotes de atendimentos e visualizar facilmente quais sessões ainda estão pendentes. Além disso, a plataforma oferece uma gestão totalmente personalizada, em que o próprio empreendedor pode cadastrar clientes, serviços, taxas de pagamento e pacotes promocionais de acordo com a realidade do seu negócio. Por fim, o sistema conta com painéis de extrato e um *dashboard* interativo, que exibem em tempo real o total de entradas, saídas, lucros e demais indicadores financeiros, facilitando a tomada de decisão e a organização da operação. Atualmente, o projeto conta com toda a parte visual do sistema (*front-end*) concluída, incluindo o *design* das páginas, botões, formulários e recursos de acessibilidade que garantem uma navegação intuitiva e inclusiva. Nos próximos semestres do curso, será desenvolvida a parte interna do sistema (*back-end*), responsável por armazenar e processar as informações, criando o banco de dados e a hospedagem necessária para que o Esteticash se torne totalmente funcional e possa ser utilizado de forma real por microempreendedores.

Colônia Sobrado Velho: A importância de preservar o patrimônio e a memória

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Tháina França, Raphael Jovelino dos Santos Silva, Giovana Frederico Sangalli, Ligya Hrycylo Bianchini, Eduarda de Mattos Previero, Anna Rafaela Marconcini da Silva

Este artigo analisa a Colônia Sobrado Velho, patrimônio histórico tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural de Americana (CONDEPHAM). O estudo objetivou investigar a relevância desse conjunto edificado na constituição da memória e da identidade local, considerando sua inserção no contexto das antigas usinas de açúcar e sua relação com o processo de formação urbana e social do município de Americana-SP. A Colônia Sobrado Velho surgiu vinculada à antiga Fazenda Salto Grande, localizada na Macrozona de Uso Predominante Ambiental (MPA), responsável por impulsionar a economia regional desde o século XIX, marcada pela cultura canavieira e pela instalação de usinas que atraíram trabalhadores e moldaram o tecido urbano e social do entorno. A metodologia pautou-se na pesquisa bibliográfica, documental e na história oral, dada a escassez de registros oficiais. Essa abordagem se deu por meio de visitas in loco e de entrevistas com moradores, o que permitiu uma leitura integrada entre os aspectos materiais da arquitetura da colônia e os elementos imateriais vinculados à memória coletiva e às vivências da comunidade. O diálogo com a comunidade foi fundamental para uma leitura sensível sobre o patrimônio, permitindo compreender a dimensão do Sobrado Velho na memória social e suas transformações ao longo do tempo. As falas dos moradores revelaram vínculos afetivos, experiências de trabalho nas usinas Ester e São José, e narrativas que reforçam o valor imaterial do local, frequentemente negligenciado pelas políticas públicas de preservação. Através do levantamento arquitetônico, foi possível identificar a configuração espacial e os elementos construtivos do conjunto, caracterizado por edificações padronizadas de tipologia colonial, erguidas em tijolos de terra massapé e cobertas por telhados de duas águas. As portas e janelas originais, pintadas de azul-claro e confeccionadas com madeira, revelam a simplicidade e o valor artesanal das construções. Foram constatadas, por meio de relatórios e visitas técnicas, intervenções irregulares, como ampliações residenciais e construções anexas, além de diferentes níveis de conservação entre os imóveis. Os resultados evidenciaram que o patrimônio, apesar das modificações sofridas, preserva características essenciais de sua conformação original e é reconhecido pela população como um espaço de pertencimento. O estudo demonstrou, por fim, que a Colônia Sobrado Velho constitui um elemento fundamental para a compreensão do processo histórico local e para a construção de políticas de preservação que integrem a trajetória do patrimônio às percepções e vivências da comunidade.

Eletrônico verde - Prospecção tecnológica visando sustentabilidade

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Arthur Ferreira De Almeida Martins, Rodrigo Fabene, Luan Lima Lopes, Carla Beatriz Teles Pereira, Nycole Jhenifer Celini Santos

O projeto “Prospecção Tecnológica Visando Sustentabilidade” tem como foco o enfrentamento do problema do descarte inadequado de lixo eletrônico, uma questão ambiental e de saúde pública que cresce de forma alarmante no Brasil e no mundo. O avanço tecnológico e a rápida obsolescência dos dispositivos eletrônicos têm gerado toneladas de resíduos tóxicos e não biodegradáveis, que, quando descartados incorretamente, contaminam o solo, a água e o ar, representando riscos à biodiversidade e à saúde humana. Diante dessa realidade, o projeto propõe a criação de um site interativo que centralize informações sobre o descarte responsável de resíduos eletrônicos. A plataforma contará com um mapa de pontos de coleta, instruções sobre o que pode ser descartado, orientações sobre o manejo adequado, benefícios da reciclagem, além de conteúdos educativos sobre sustentabilidade e economia circular. O objetivo é facilitar o acesso da população a locais de descarte, promover a conscientização ambiental e estimular a participação social na gestão correta do e-lixo. O embasamento teórico aborda a definição e a classificação do lixo eletrônico dividido em grandes e pequenos equipamentos, informática e telefonia, e pilhas e baterias, além de destacar a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que estabelece a logística reversa e a responsabilidade compartilhada entre fabricantes, importadores, comerciantes, distribuidores e consumidores. Também são mencionadas iniciativas nacionais e internacionais, como o programa brasileiro Lixão Zero e as Coletas Coloridas implementadas no Reino Unido, que servem de referência para o desenvolvimento de soluções práticas e sustentáveis. A metodologia do projeto envolveu pesquisa bibliográfica, análise de dados sobre a geração de e-lixo e prototipagem do site no software Figma, com foco em usabilidade (UI/UX). O protótipo foi concebido para oferecer uma navegação intuitiva e educativa, fortalecendo a relação entre tecnologia e sustentabilidade. Os resultados e discussões evidenciam que o Brasil é o quinto maior produtor de lixo eletrônico do mundo, com cerca de 2,4 milhões de toneladas anuais, mas recicla menos de 3% desse total. A principal barreira identificada é a falta de informação e infraestrutura para descarte adequado. A criação do site surge, portanto, como uma solução tecnológica acessível e de impacto social, que pode contribuir significativamente para a redução dos impactos ambientais, a recuperação de materiais valiosos e a promoção da responsabilidade ambiental coletiva. Conclui-se que o projeto propõe uma inovação tecnológica alinhada aos princípios da sustentabilidade, oferecendo uma ferramenta prática para aproximar cidadãos, empresas e governos na busca por um modelo de consumo e descarte mais consciente. A iniciativa reforça a importância da educação ambiental, da economia circular e do uso da tecnologia como aliada na preservação do meio ambiente, promovendo um futuro mais verde e sustentável.

Pet Match

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Beatriz Neves Ferreira de Paula, Joice Cristina Celestino, Jônatas Alves Silva, Gabriel Barros Borges

O estudo propõe o desenvolvimento do PetMatch, uma plataforma de adoção de animais que utiliza técnicas de IA para realizar matchmaking entre adotantes e animais. A plataforma baseia-se em algoritmos de aprendizado de máquina (machine learning) para analisar características comportamentais, estilo de vida e preferências dos adotantes, cruzando esses dados com o perfil dos animais disponíveis para adoção. Essa abordagem não apenas otimiza o processo de seleção, mas também reduz as chances de devoluções ou abandonos futuros, promovendo adoções mais conscientes, responsáveis e seguras. O PetMatch também se propõe a ser uma plataforma educativa, oferecendo recursos sobre cuidados, treinamento e adaptação dos animais. Além de facilitar a adoção, a plataforma dará suporte contínuo aos adotantes, com acesso a especialistas veterinários e comportamentalistas. O objetivo é garantir que os animais encontrem lares adequados e promover uma adoção responsável e sustentável.

Eficácia do exercício resistido com ênfase em membros inferiores para os idosos

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositora: Bruna Belucci Lourenço Sassi

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que traz consigo a necessidade de investigar como reduzir os efeitos que esse processo causa no ser humano principalmente os que provocam alterações fisiológicas e funcionais que reduzem a força muscular, mobilidade e a autonomia dos idosos. Diante a este cenário a literatura tem apresentado bons resultados que comprovam a eficácia do treinamento resistido para essa população especialmente quando direcionada aos membros inferiores por estar diretamente ligada a força, equilíbrio e capacidade funcional. Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do exercício resistido voltado aos membros inferiores no processo de envelhecimento, analisando seus impactos sobre a força muscular, composição corporal, equilíbrio além de melhorias nos aspectos funcionais e fisiológicos. A população alvo são idosos iniciantes, entre 60 e 80 anos, que participarão de três sessões semanais de treinamento resistido por um período de quatro semanas. O método proposto envolve avaliações iniciais e finais, incluindo dinamometria manual para força de preensão e aplicação da Bateria de Testes de Aptidão Física para Idosos (TAFI) para mensurar a funcionalidade. Os dados coletados serão organizados e analisados por meio de estatística descritiva, com um nível de significância de $p < 0,05$ realizadas com o software Microsoft Excel for Windows. Espera-se, como desfecho primário, alcançar resultados positivos em todas as avaliações e testes físicos, proporcionando aos participantes melhorias na força muscular, composição corporal, equilíbrio, coordenação motora e autonomia, o que contribuirá para o aumento da independência e autoconfiança.

A Influência do treinamento pliométrico na capacidade física de atletas de futebol de categoria de base sub-13 ao sub-14

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositor: Bruno Cardoso Vernice

Este estudo tem como objetivo analisar a influência do treinamento pliométrico no desempenho físico de jovens atletas de futebol das categorias de base sub-13 e sub-14. O futebol atual exige, além de habilidades táticas e técnicas, alta demanda da parte física, em todos os momentos do jogo, principalmente em ações de força explosiva, como por exemplo, saltos, sprints e mudanças de direção. A partir desse contexto, o treinamento pliométrico se destaca por utilizar o ciclo de alongamento-encurtamento (CAE), que promove uma contração excêntrica e em seguida uma contração concêntrica muito rápida, potencializando a produção de força e a velocidade. A pesquisa é caracterizada como uma abordagem quantitativa de caráter experimental e exploratória, com cerca de 15 atletas do sexo masculino com idades entre 12 e 14 anos, integrantes de um núcleo de alto rendimento em Campinas-SP. O protocolo consistirá em 8 semanas de treinamento pliométrico, com duas sessões semanais e três exercícios por treino, sendo eles: salto bound, salto em profundidade com dois saltos horizontais, e salto sobre barreiras, totalizando 265 contatos semanais. Os atletas farão o treinamento tático e técnico normalmente. Os testes serão realizados pré e pós período de treinamento, utilizando a plataforma de salto Jump System Pro para medir a altura dos saltos com e sem contramovimento (CMJ e SJ), após o período de coleta e do treinamento, será feito uma análise gráfica usando comparação para verificar se houve alguma influencia esse tipo de treinamento na performance dos atletas. A seleção dos indivíduos levará em conta a frequência de no mínimo 80% e histórico de no mínimo três meses de participação no núcleo. Serão excluídos aqueles com histórico de lesões no período de 6 meses antes da primeira coleta e/ou com tempo inferior ao exigido no grupo de treinamento. Espera-se como resultado final a melhora da força, indicando que esse tipo de treinamento pode ser benéfica para a melhora da força nos membros inferiores além das valências coordenativas e motoras, além de uma maior eficiência nos movimentos específicos do futebol, podendo inclusive contribuir para o campo acadêmico, ampliando o repertório de estudos sobre preparação física voltada a categoria de base.

PETLOG

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Bruno Mesquita de Carvalho, Enzo Luigi Oliveira Delgado, Felipe Berni Ramos, Luiz Gustavo Pinto Salgado

Nosso projeto integrador visa desenvolver um sistema específico para ONGs de adoção de animais, com o objetivo central de facilitar o processo de adoção e gerenciar o controle dos animais sob tutela. O sistema permitirá a visualização completa do histórico de cada animal, abrangendo dados como vacinação, treinamento e eventuais comorbidades, e auxiliará no monitoramento do status de adoção e da disponibilidade para visitação de cada pet. Para acesso direto a essas informações, cada animal contará com um QR Code que direcionará a um perfil específico no sistema, facilitando a consulta pelo usuário. O processo de adoção também incluirá uma ferramenta de aprovação baseada em um questionário, que ajudará na escolha de tutores adequados. Além disso, o sistema registrará dados dos tutores que adotaram pela ONG, seus colaboradores e o gestor da instituição, distribuindo as informações em um total de aproximadamente dezesseis telas para facilitar o uso. Para o desenvolvimento, escolhemos linguagens como Python, java, php, html e css, dada suas adequações para este tipo de aplicação. O impacto social previsto para o sistema inclui o suporte a ONGs de baixa renda, promovendo o aumento das adoções e aprimorando o controle dos animais, o que poderá contribuir para uma conexão mais segura e duradoura entre os animais e seus novos tutores, evitando o abandono precoce e fortalecendo a segurança no processo de adoção.

Criação de site: Aplicação no Projeto de Reciclagem do Unisal - Campinas

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Cláudia Fernanda Machado, Levi Domingues Freddi Giroto, Adailton Da Silva Filho, Lucas Pereira Marra, Levy Ian Ribeiro de oliveira

O presente projeto tem como objetivo desenvolver um site institucional para as cooperativas de reciclagem vinculadas ao Projeto de Reciclagem do UNISAL - Campinas. A iniciativa busca fortalecer a comunicação, ampliar a visibilidade e valorizar o trabalho dos cooperados, promovendo a inclusão digital e o engajamento social. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de caráter qualitativo e exploratório, atualmente em fase inicial. O estudo envolve o levantamento de dados por meio de entrevistas e questionários, a análise das necessidades das cooperativas e a definição dos requisitos funcionais e visuais do site. O desenvolvimento utiliza tecnologias modernas de front-end — como ReactJS, Tailwind CSS e TypeScript —, priorizando usabilidade, acessibilidade e segurança. O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os ODS 8, 9, 11, 12 e 17, ao incentivar o trabalho decente, a inovação tecnológica e o consumo responsável. Espera-se que o site contribua para a gestão mais eficiente das cooperativas, o fortalecimento da economia circular e a promoção da sustentabilidade ambiental e social.

O letramento LGBTQIAPN+ de professores universitários

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Daniel Eras Manzi Ferreira, Antonia Rita Bonardo, Fagner Henrique Cortes da Rocha, Carlos Henrique Melo

O presente estudo visa mapear o nível de letramento LGBTQIAPN+ entre professores universitários da região metropolitana de Campinas-SP e, com base nos resultados, produzir uma cartilha psicoeducativa. O problema de pesquisa central questiona o nível de letramento que estes docentes possuem sobre a temática. Adotando uma metodologia quantitativa, descritiva e de corte transversal, foram coletados dados preliminares através de um questionário online com 36 professores. Os resultados indicam que a maioria dos participantes avalia seu nível de conhecimento como Intermediário (44,4%) ou Básico (41,7%). Notavelmente, 86,1% dos professores consideram Importante a formação continuada sobre diversidade sexual e de gênero. As descobertas confirmam a hipótese de que o letramento limitado pode impactar negativamente a integração deste público no ambiente acadêmico, reforçando a urgência na implementação de estratégias de formação e da cartilha psicoeducativa proposta.

Sinalizador de câmeras de estúdio microcontrolado

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Daniel Hissung Botelho de Andrade, Danilo Portilho Camargo Toledo, Kauã Lizzi Barreto, Vinícius Fabiano Farias, Samuel Lucca Neves

O projeto “Sinalizador de Câmeras de Estúdio Microcontrolado” tem como objetivo aprimorar as transmissões do estúdio da Comunidade Católica Pantokrator por meio de um sistema de tally lights que indica, com LEDs, qual câmera está ativa durante gravações. O sistema integra um Arduino Mega 2560 à controladora Blackmagic ATEM Mini Pro através de um script em Python, que realiza a comunicação via rede IP. Nesta etapa, foi validada a integração entre os dispositivos e o acionamento automático dos LEDs conforme a câmera selecionada, comprovando a viabilidade da automação. O projeto uniu conhecimentos de Programação e Circuitos Eletro-Eletrônicos, demonstrando o potencial dos alunos em aplicar soluções tecnológicas inovadoras a demandas reais do campo audiovisual e educacional.

Ecooltech - Por um mundo mais eco

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Denis Pelissatto Lopes, Gabriel Batistela Jr., Léo Angelo Zambone Neto, Natan Vinicius de Albuquerque Dourado, Raul Bergamo Esperança

O projeto EcooITech tem como objetivo promover a educação e conscientização ambiental sobre o descarte adequado de resíduos eletrônicos (e-waste), utilizando a tecnologia como ferramenta de transformação social. Diante do crescimento acelerado da produção e do consumo de dispositivos eletrônicos, o descarte incorreto desses equipamentos representa um problema ambiental de grande impacto, devido à presença de metais pesados e substâncias tóxicas. Assim, o EcooITech busca oferecer uma plataforma digital interativa que informe, eduque e engaje os usuários quanto à importância da reciclagem e da destinação correta de resíduos eletrônicos. O desenvolvimento do sistema foi conduzido com base em metodologias ágeis (Scrum), utilizando ferramentas como GitHub, Trello, Jenkins e GitHub Actions, assegurando versionamento, integração contínua e qualidade de código. A arquitetura contempla um back-end em PHP com banco de dados MySQL, e um front-end em HTML, CSS, JavaScript e Bootstrap 5, garantindo responsividade e usabilidade. A infraestrutura é baseada em Docker e práticas DevOps, permitindo implantação automatizada e escalabilidade. Entre as principais funcionalidades estão o localizador de ecopontos (integrado à API do Leaflet), o formulário de conscientização ambiental, a gamificação educacional voltada para professores e crianças, e a seção de comentários, que estimula a troca de experiências entre os usuários. Além disso, a nova camada de Análise de Dados e Big Data permitirá o processamento e a interpretação de grandes volumes de informações, transformando interações e respostas dos usuários em insights estratégicos para aprimorar campanhas e ações ambientais. Com isso, o EcooITech consolida-se como uma plataforma inteligente de educação e sustentabilidade, unindo tecnologia, engajamento social e responsabilidade ambiental. O projeto não apenas dissemina conhecimento, mas também incentiva mudanças reais de comportamento, contribuindo para um futuro mais consciente e sustentável.

Prospecção tecnológica voltada para implementação de um portal de clientes na incorporação imobiliária

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Diego Rafael de Barros, Jean Silva Rodrigues, Maria Paula Yamaguti, Vinicius José Ramos ELias, Nicolly Yuri Huh, Elvis Rabello

O projeto acadêmico "Construindo Conexões Digitais" propõe a implementação de um portal de clientes para a ACRO Desenvolvimento Imobiliário S/A. O trabalho foca em como uma abordagem estratégica pode aperfeiçoar a comunicação, a personalização e a eficiência operacional em uma incorporadora de pequeno porte. Diante de um mercado imobiliário em constante transformação, a iniciativa surge como uma ferramenta estratégica para que a incorporadora, sediada em Campinas, melhore a experiência de seus clientes e mantenha sua competitividade. A justificativa do projeto reside na necessidade de fortalecer o relacionamento com o cliente através de um canal de comunicação direto e transparente, otimizar processos operacionais internos e diferenciar a empresa no mercado. Para atingir esses propósitos, o portal foi concebido para centralizar a comunicação e os serviços oferecidos. A plataforma permitirá que os clientes acessem facilmente documentos importantes, planos de pagamento e cronogramas de construção. Além disso, oferecerá recursos personalizados e a possibilidade de agendar visitas ou solicitar suporte pós-venda. A execução do projeto seguirá uma metodologia que começa com o levantamento de requisitos junto aos clientes, passando pela prototipagem, e culminando no desenvolvimento com metodologias ágeis. A base tecnológica escolhida é o MERN Stack, que combina MongoDB para o banco de dados, Express.js e Node.js para o back-end, e React.js para a criação de uma interface de usuário dinâmica e responsiva. Com a implementação bem-sucedida, espera-se uma melhoria significativa na satisfação e fidelização dos clientes, graças à maior conveniência e transparência. Conseqüentemente, a empresa poderá observar uma redução nos custos operacionais através da automação de processos e um aumento na eficiência das equipes de vendas e atendimento. Em última análise, o portal visa reforçar a imagem da incorporadora como uma empresa inovadora e centrada no cliente, com potencial para atrair novos negócios e investidores.

ECOBREATH: Sistema de gerenciamento e monitoramento da qualidade do ar

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Erick Pigozzi de Oliveira, Vitor de Lima Basso, Matheus Willian Moraes Gomes

O projeto EcoBreathe Shield consiste em um sistema inovador de gerenciamento e monitoramento da qualidade do ar, com foco na segurança, saúde e bem-estar da população. Sua concepção surge da necessidade de prevenir acidentes decorrentes da exposição a gases tóxicos em ambientes fechados, como ocorreu em episódios de asfixia por monóxido de carbono, além de contribuir para o enfrentamento dos impactos da poluição atmosférica em áreas urbanas. A solução foi idealizada para funcionar por meio da integração entre um dispositivo móvel, responsável pela coleta de dados ambientais, e um software intuitivo, acessível por meio de smartphones ou navegadores web. O sistema disponibiliza ao usuário informações em tempo real, gráficos históricos, relatórios personalizados e alertas automáticos quando são detectados níveis críticos de poluição. Assim, o EcoBreathe Shield não apenas possibilita um acompanhamento contínuo da qualidade do ar, mas também atua como uma ferramenta preventiva e de conscientização.

Obtenção de etanol a partir de aparas de papel

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositor: Felipe Camilo Fernandes

Este projeto tem como objetivo explorar a conversão de celulose presente em aparas de papel em etanol, utilizando um processo de hidrólise ácida seguida de fermentação alcoólica. A motivação é investigar fontes alternativas de biomassa para a produção de biocombustíveis, valorizando resíduos de papel e contribuindo para estudos de sustentabilidade e bioenergia. A metodologia proposta envolve inicialmente a seleção e preparo do papel, podendo ser sulfite ou reciclado branco, cortado em pequenas porções. A celulose será hidrolisada com ácido sulfúrico diluído a 1,5–3%, obtido a partir de uma solução de ácido sulfúrico a aproximadamente 34%, aquecido de 80 a 90°C por cerca de uma hora, até a formação de um hidrolisado homogêneo. Após resfriamento, o pH é ajustado para valores próximos a 5–6, utilizando carbonato de sódio, garantindo um ambiente adequado para a fermentação. A fermentação alcoólica será realizada com levedura de pão ou cerveja (*Saccharomyces cerevisiae*), adicionada diretamente ao hidrolisado. O processo será conduzido à temperatura ambiente (~22–23°C), com observação da formação de espuma e desprendimento de CO₂ como indicadores de atividade fermentativa. O tempo previsto para fermentação será de 24–48 horas, podendo ser ajustado conforme a evolução do processo. Após a fermentação, o etanol será separado por destilação simples, e o volume obtido será registrado. O projeto prevê também a comparação de diferentes concentrações de ácido e tempos de fermentação para avaliar o rendimento e a eficiência do processo. Espera-se obter etanol em pequena escala (20 a 30 mL), suficiente para análises qualitativas e quantitativas do produto. Este trabalho permitirá compreender a viabilidade de transformar resíduos de papel em biocombustível, possibilitando a análise do rendimento, teor alcoólico e eficiência da fermentação. Além disso, contribui para a formação acadêmica dos alunos, promovendo habilidades em química aplicada, bioquímica e engenharia de processos.

Extrator de fibras do cocus nucifera

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Felipe Pantarotto, Bruno Galvão Pantarotto, Camila Tombasco Furlan, Geraldo Moreno Florentino Junior

O projeto tem como objetivo principal desenvolver uma solução sustentável e economicamente viável para o aproveitamento da fibra do coco, um resíduo abundante no Brasil, mas frequentemente descartado de forma inadequada, gerando impactos ambientais como acúmulo em lixões, proliferação de vetores e emissão de gases poluentes. A proposta busca transformar esse passivo em oportunidade, alinhando-se aos princípios da economia circular por meio da criação de um sistema automatizado para extração e processamento da fibra, destinada a aplicações como artesanato, substratos agrícolas, materiais de construção e produtos têxteis. A justificativa do projeto destaca os problemas decorrentes do manejo incorreto das cascas de coco, como degradação ambiental e desperdício de um recurso com alto potencial de valor agregado. Como alternativa, propõe-se a compostagem, a produção de biogás e, principalmente, o uso da fibra em produtos comerciais, gerando renda para pequenos produtores e reduzindo custos com descarte. O estudo foca no Parque Portugal, em Campinas, onde cerca de 104 mil cocos já consumidos (onde restam só sua fibra e outros resíduos) são descartados anualmente por comerciantes locais, evidenciando a urgência de uma solução prática. Os objetivos incluem: (1) desenvolver um dispositivo automatizado para extração eficiente da fibra, substituindo métodos manuais e aumentando a segurança e produtividade; (2) promover a comercialização da fibra como matéria-prima para artesanato e outros produtos; e (3) fomentar a economia circular, criando fontes de renda. Metodologicamente, o projeto utiliza softwares como Autodesk Inventor para modelagem 3D do equipamento, que será construído com materiais acessíveis, como metalon e aço SAE 1020, acionado por um motor EBERLE de 1/8 CV. Os resultados esperados são: redução de resíduos, maior eficiência no processamento da fibra (com ganhos de tempo e segurança) e a criação de um mercado sustentável para produtos derivados do coco. O impacto social inclui geração de emprego e renda, especialmente para comunidades locais, enquanto o ambiental prevê a diminuição da poluição e o estímulo a práticas ecoeficientes. O orçamento previsto é de R\$ 1.125,70, com conclusão em 10 meses. Em síntese, o projeto alia inovação tecnológica, sustentabilidade e inclusão socioeconômica, demonstrando que a fibra do coco, hoje subutilizada, pode se tornar um pilar para um modelo de negócios verde e replicável em outras regiões.

A influência da musculação na qualidade de vida de pessoas sedentárias

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositor: Fernando Hoshino Takeda Penteado Borges

O trabalho propõe analisar os efeitos da prática regular de musculação na qualidade de vida de oito participantes sedentários, por meio de um estudo quantitativo experimental. A intervenção terá duração de um mês, com treinos supervisionados quatro vezes por semana, combinando exercícios anaeróbicos e aeróbicos. Será aplicado o questionário WHOQOL- BREF em dois momentos ao longo do estudo. Espera-se observar melhorias na parte corporal, capacidade cardiorrespiratória, autoestima e bem-estar psicológico dos participantes, além de contribuir para futuras pesquisas sobre a influência da musculação na promoção da saúde.

Viva Mais

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Gabriela Silveira Borges, Marcus Vinícius de Souza, Pedro Henrique Gonçalves Milani, Ricardo de Moraes Formagio, Larissa Siqueira Ventura da Silva, Thiago Galvão de Souza Moraes

O Viva Mais é um aplicativo voltado para a inclusão digital e o bem-estar da terceira idade, contando com um assistente virtual que facilita o uso da tecnologia pelos idosos. O app pode ser conectado a um smartwatch, oferecendo ferramentas como alarmes, calendário, contatos de cuidadores e sistema de emergência. O assistente virtual auxilia nas interações, lembrando compromissos, orientando o uso do aplicativo e respondendo dúvidas de forma simples e acessível. Entre suas funcionalidades, o Viva Mais também inclui um jogo educativo de memória, um guia de segurança digital - que ensina a navegar com segurança e evitar golpes - e um mapa de descarte, que mostra os pontos de coleta de resíduos recicláveis e eletrônicos próximos, incentivando práticas sustentáveis. Assim, o Viva Mais combina educação, saúde, sustentabilidade e tecnologia, promovendo autonomia, proteção e qualidade de vida para os idosos.

Caçamba eficiente: modelo para diminuição da perda nos transportes de grãos - Fase 2

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Guilherme Martins Conti, Camila Tombasco Furlan, Geraldo Moreno Florentino Junior, José Fábio Soares de Melo, Brenner Gabriel Gomes Quiterio

Continuação de trabalho anterior, este estudo aprofunda-se na problemática da perda de grãos durante o transporte rodoviário, um tema de grande relevância para o setor agrícola. As perdas que ocorrem durante o transporte de grãos no modal rodoviário, estão entre as maiores fontes de preocupações dos produtores rurais. Para o desenvolvimento do projeto, foi realizado um levantamento dos dados teóricos de custos e qualidades dos materiais que foram utilizados para a realização do protótipo. Foi desenvolvido o protótipo 3D através de softwares de desenho técnico, realizando a avaliação se poderia ocorrer perda de grãos durante o transporte por meio de testes e simulações. A montagem do protótipo foi utilizando conhecimentos técnicos e materiais de mecânica e eletrônica, como: Arduino e motor de passo e entre outros. E já na área de mecânica utilizamos os conhecimentos para desenvolvimento e montagem de protótipo usando chapa de latão, maquinário mecânico e solda Mig. O protótipo também conta com sistema automatizado para abertura da tampa de abastecimento e conta com lona de polietileno de 150 micras mesma usada em estufas agrícolas preservando o calor dos grãos. Integramos sensores avançados de temperatura, umidade e vibração para monitorar as condições dos grãos durante o transporte. Estes sensores garantem que a umidade dos grãos seja mantida. Além disso, incorporamos um desumidificador automatizado que é acionado automaticamente para corrigir qualquer desvio das condições ideais. Para oferecer controle em tempo real aos transportadores, desenvolvemos um site. Este site permite que os transportadores analisem os dados dos sensores durante o transporte. Em caso de vibração excessiva ele emite alertas para reduzir a velocidade, especialmente em estradas com más condições. Se os sensores detectarem variações significativas de umidade ou temperatura, o sistema de desumidificação é ativado automaticamente para restaurar as condições ideais. A tendência inicial examinou-se a prática técnica por meio de fabricação mecânica e eletroeletrônica e o estudo da agricultura para o conhecimento do problema. A maneira prevista do projeto é auxiliar a agricultura visando a melhoria do transporte rodoviário de grãos brasileiro para que a qualidade do transporte e do mercado agrário se adeque nos campos naturais e sociais.

NutriPortion - Distribuição alimentar inteligente

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Higor Vinícius Inácio de Lara, Victor Tomaz Neri dos Santos, Luiz Felipe Oliveira da Silva, Gabriel Alves Cardoso, Miguel Caceres de Souza

Para viabilizar o desenvolvimento do projeto integrador, foi estabelecido contato com a equipe esportiva do Vôlei Renata, com o objetivo de criar um projeto para auxiliar no controle e distribuição das doações recebidas nos jogos. As doações recebidas nos jogos são direcionadas para o Banco Municipal de Alimentos de Campinas, onde os alimentos são redistribuídos para entidades assistenciais. Através desse contato, foi possível agendar uma reunião para identificar possíveis problemas a serem resolvidos. O Banco Municipal de Alimentos de Campinas é uma instituição sem fins lucrativos que recebe diariamente doações de alimentos de eventos esportivos e culturais, supermercados, empresas e por meio de parcerias. Os alimentos coletados passam por triagem técnica e são entregues para 121 entidades assistenciais de Campinas, cadastradas e acompanhadas pela Secretaria de Cidadania. Essas entidades atendem cerca de 32 mil pessoas em situação de risco social, incluindo crianças, jovens, desempregados, idosos, deficientes e dependentes químicos. Diariamente, essas entidades assistenciais solicitam doações de uma quantidade específica de alimentos por pessoa, levando em consideração faixa etária, sexo, nível de atividade física e outros fatores. Atualmente, o cálculo da quantidade de alimentos distribuídos é realizado manualmente pelos membros do Banco Municipal de Alimentos de Campinas, o que pode ocasionalmente resultar em erros e demorar para ser concluído. Como um centro de distribuição de alimentos que impacta diretamente a vida de aproximadamente 32 mil pessoas em situação de risco social, seria vantajoso possuir um sistema automatizado para calcular a quantidade de alimentos distribuídos, visando minimizar erros e otimizar o tempo gasto. Por meio das reuniões estabelecidas entre o grupo do Projeto Integrador e o Banco Municipal de Alimentos de Campinas, foi idealizado um projeto para resolver uma problemática identificada. O projeto consiste em um website para realizar cálculos automáticos da quantidade de alimento distribuído, de acordo com a necessidade de cada entidade assistencial. Esta plataforma contará com um sistema de login, permitirá salvar os parâmetros estabelecidos, manterá um histórico dos cálculos realizados e oferecerá a funcionalidade de exportação de relatórios.

O papel do exercício físico no aprimoramento do desenvolvimento motor na fase fundamental

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositora: Isabelle Lays Muller Prieto

O desenvolvimento motor refere-se as mudanças contínuas ao longo da vida no comportamento motor humano, desde a infância até a velhice, influenciado por fatores biológicos, psicológicos, ambientais e sociais. No caso das crianças, esse processo é fundamental pois cria a base para a aprendizagem de habilidades mais complexas e o refinamento das capacidades motoras.

A correlação da qualidade de vida em idosos praticantes e não praticantes de exercício físico

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositor: Jonathas Henrique Pinheiro

O trabalho teve como foco principal estudar e analisar a qualidade de vida (QV) de idosos praticantes e não praticantes de exercício físico. Atualmente, há diversos problemas e embates sobre a velhice, na qual o esporte é capaz de transformar. A pesquisa de abordagem quantitativa descritiva exploratória foi realizada com 12 idosos (60+) praticantes e não praticantes de exercício físico na cidade de Vinhedo, por meio do questionário de qualidade de vida de WHOQOL-Bref. Esse questionário foi fundamental para analisar a diferença entre as respostas do grupo praticante e o grupo não praticante de exercício físico. O grupo de idosos praticantes apresentou uma média positiva em diversos domínios da QV em comparação com os idosos não praticantes. Sendo assim, os resultados obtidos mostraram que os idosos praticantes de exercício físico podem usufruir de uma melhor qualidade de vida do que os não praticantes de exercício físico, levando em consideração os aspectos físicos, ambientais, psicológicos, que são apresentados nas 26 perguntas por meio do questionário de QV do WHOQOL.

Perfil motivacional de idosos praticantes de exercício físico

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositor: Juan Hugo Calderon

O presente trabalho é de cunho quantitativo e exploratório, pretende delimitar o perfil motivacional dos idosos que praticam uma ou mais modalidades na academia "OMEGA", bem como sua frequência. Os aspectos dessa motivação aferidos, além do controle de frequência, são: controle de estresse, saúde, sociabilidade, competitividade e prazer. O trabalho busca através disso delinear se as modalidades, e se esses aspectos vão influir sobre a frequência dos idosos nos exercícios físicos, bem como discutir se esse perfil motivacional influi na autodeterminação dessa motivação, bem como se uma ética que se preocupa com o cuidado de si interfere nessa frequência.

O impacto de uma vida ativa no envelhecimento funcional

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositora: Julia Rodrigues Pinto

O crescimento global da população idosa ressalta a urgência de compreender o envelhecimento e seus impactos na funcionalidade. Este projeto de pesquisa propõe investigar como o histórico de prática de exercícios e atividades físicas ao longo da vida influenciam a funcionalidade de idosos e a continuidade de práticas físicas na velhice. O estudo será realizado com idosos participantes do projeto de extensão "Idade Ativa" da UNISAL, selecionados por conveniência. Os participantes responderão aos questionários de anamnese e histórico de atividades/exercícios físicos ao longo da vida e participarão de uma entrevista breve a fim de entender a importância do exercício físico. A funcionalidade será avaliada pelo teste SPPB (Short Physical Performance Battery) e a força pela força de preensão usando o dinamômetro, permitindo a comparação entre idosos com histórico de vida ativa (?150 min/sem durante a vida) e inativos. Espera-se que idosos mais ativos apresentem melhor funcionalidade e força. Os resultados deste estudo visam incentivar a prática de exercícios físicos desde cedo e contribuir para a promoção da qualidade de vida no envelhecimento.

Impacto das atividades promovidas no Projeto de Extensão Idade Ativa no bem-estar e qualidade de vida dos idosos

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Julia Rodrigues Pinto, Daniel Simões Rebello, Clarice Santos Damiano, Giovanna de Lima Milasseno, Bruna Belucci Lourenço Sassi

O estudo “Impacto das atividades promovidas no projeto de extensão Idade Ativa no bem-estar e qualidade de vida dos idosos” tem como objetivo analisar os efeitos das ações desenvolvidas no projeto de extensão Idade Ativa do UNISAL Campinas sobre o bem-estar e a qualidade de vida da população idosa participante. Busca-se compreender de que forma a prática regular de atividades físicas e socioculturais influencia aspectos funcionais, emocionais e sociais do envelhecimento. A fundamentação teórica foi construída por meio de uma revisão sistemática de artigos publicados entre 2018 e 2025, abordando os temas envelhecimento, exercício físico, saúde mental e qualidade de vida. Essa revisão permitiu identificar evidências científicas que relacionam a prática de atividades físicas e culturais à melhora da autonomia, da socialização, da cognição e da percepção de bem-estar em idosos. A metodologia atual da pesquisa inclui a aplicação de instrumentos padronizados e validados: anamnese, histórico de atividade física, questionário WHOQOL-Bref (para avaliação da qualidade de vida), teste SPPB (Short Physical Performance Battery – para análise da capacidade funcional) e teste de preensão manual (para mensurar força muscular). Esses dados permitirão estabelecer relações entre o nível de funcionalidade e a percepção subjetiva de qualidade de vida entre os participantes do projeto. Os resultados esperados envolvem a demonstração de que o engajamento em programas interdisciplinares como o Idade Ativa contribui para a manutenção da autonomia, melhora da funcionalidade física e fortalecimento do bem-estar psicossocial dos idosos, reforçando a importância das ações extensionistas como promotoras de envelhecimento ativo e saudável.

Avaliação psicomotora de crianças participantes da Escola de Natação

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositora: Laís Fernandes Zacharias

O presente estudo tem como objetivo analisar a influência da prática de natação no desenvolvimento psicomotor de crianças de 5 a 6 anos, considerando os aspectos dentro e fora da piscina. A amostra foi composta por 14 crianças participantes matriculadas na escola de natação a pelo menos um ano, a parte prática da pesquisa foi realizada pela Avaliação Psicomotora Vitor da Fonseca (2007), que avaliou fatores como, tonicidade, equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, coordenação global e fina, além da noção de espaço e tempo. Os resultados mostram que a prática de natação contribui positivamente para o desenvolvimento psicomotor, embora tenha sido observado que nem todas as crianças apresentam um nível de desempenho motor em todas as funções avaliadas. Isso indica que o desenvolvimento psicomotor ocorre de forma heterogênea, reforçando a importância de um acompanhamento individualizado.

Minigame de auxílio educacional

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Leonardo Lino Rodrigues, Danilo Zantedeschi Rodrigues, Caique Luan da Silva Claro

O Minigame de Auxílio Educacional busca por meio da automação encontrar formas de ajudar pessoas e principalmente crianças com deficiência visual. Um jogo que estimula o raciocínio e a coordenação motora de pessoas necessitadas feito com componentes de baixo custo.

Sistema de prontuário digital

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Lucas Rodrigues Linares Silva, Isabela da Silva Oliveira, Isabelle Rodrigues Gouvêa, Eric Silva Lira, Jhoni Evandro Ribeiro Do Carmo, Gabriela de Melo Freitas, William Cesar Augustonelli

O Projeto Integrador do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) tem como objetivo desenvolver um Sistema de Prontuário Digital voltado para Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI's). O cliente escolhido foi o Solar Viver Bem, um pensionato que há mais de dez anos atua na saúde e bem-estar dos idosos. A motivação do projeto surgiu a partir da visita a essa instituição onde os registros eram feitos manualmente em papéis guardados em pastas. Esse método gera falhas que comprometem a segurança do idoso e o trabalho do cuidador. O registro manual está sujeito a perda de dados, escrita ilegível e anotações incompletas, dificultar o acesso rápido às informações e falta de padronização. Diante desse cenário, o grupo tem como objetivo desenvolver e implementar um Prontuário Digital que substitua os registros em papel, tornando o processo mais ágil e prático. A proposta busca otimizar o tempo de busca e preenchimento de documentos, permitindo o registro de informações padronizadas e melhorando o cuidado com os idosos, além de reduzir a sobrecarga da equipe. O sistema será responsivo, acessível em desktop e mobile. O layout foi planejado para ser simples e intuitivo, com cores baseadas na identidade visual do Solar Viver Bem, em tons pastéis. Foram criados protótipos funcionais das principais telas, divididas em três perfis: administrativo, médico e cuidador. Entre as funcionalidades estão o cadastro de idosos, registro de medicações, anotações diárias, busca rápida por nome ou CPF e controle de acesso por login. Cada perfil terá permissões específicas. A área administrativa terá acesso total ao sistema, podendo além de visualizar um dashboard com menus para pacientes, funcionários e relatórios, também cadastrar novos pacientes e funcionários. No menu de pacientes, será possível acessar dados, abrir o checklist diário e adicionar novos registros. Na aba de funcionários, haverá cards com opções para visualizar os dados ou até mesmo excluir cadastros já existentes. A aba de relatórios permitirá gerar relatórios diários e mensais, conforme solicitado. A médica terá acesso aos relatórios e à prescrição de cada paciente, podendo incluir observações sobre curativos. As cuidadoras terão acesso apenas à aba de pacientes para preencher o checklist diário, com campos como pressão arterial, temperatura, saturação, banho, higiene oral, ingestão de água e medicamentos prescritos pela médica, onde ela prescreve e as cuidadoras apenas dão aos pacientes. Atualmente, o projeto está em fase de desenvolvimento final, sem implementação prática. No entanto, os protótipos já permitem visualizar o funcionamento do sistema e demonstram sua viabilidade. As próximas etapas incluem a finalização da interface, a definição das tecnologias que serão utilizadas e a realização de testes com os usuários da instituição.

Safebelt: Monitoramento de crise e ansiedade no ambiente escolar

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Luiza Oliveira de Lima, Giovanna da Silva Filadelfo, Geraldo Moreno Florentino Junior, Adriana Maia da Silva Coelho

Dispositivos que monitoram sinais vitais e comportamentais já existiam no mercado, porém eram voltados ao público fitness e geralmente não possuíam aplicação no contexto escolar. Estudantes com ansiedade, principalmente em idade escolar, enfrentavam uma realidade em que a saúde mental ainda era negligenciada, impactando diretamente seu desempenho, socialização e bem-estar. A pesquisa teve como proposta desenvolver um dispositivo inteligente com sensores capazes de identificar um dos sinais físicos relacionados à ansiedade, a alterações na frequência cardíaca. O projeto não se limitou à construção do protótipo, mas buscou tornar visível um problema muitas vezes ignorado e criar um ambiente mais empático e seguro para estudantes que sofrem com crises de ansiedade. A ideia surgiu a partir de dados alarmantes da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (2022), que indicaram que 70% dos estudantes relataram sintomas de ansiedade e depressão. Dessa forma, o estudo teve como objetivo criar um protótipo funcional de baixo custo, capaz de enviar alertas em tempo real para os professores, permitindo uma ação imediata diante de possíveis episódios de crise. Para alcançar esse propósito, foram realizados estudos sobre sensores biométricos, pesquisas com especialistas e análise de dispositivos semelhantes utilizados na área da saúde. O dispositivo inteligente de monitoramento estudantil representou uma alternativa tecnológica para auxiliar na inclusão e no cuidado com a saúde mental dos jovens, promovendo um espaço mais acolhedor dentro das escolas. A pesquisa demonstrou que, com o uso de tecnologia acessível, foi possível criar soluções práticas que contribuíram para o bem-estar emocional dos estudantes e auxiliaram no acompanhamento contínuo de sua saúde, facilitando o diálogo entre escola, família e aluno.

Diversidade na academia: Um olhar sobre a representatividade de autores e autoras não brancos nas matrizes curriculares do UNISAL Campinas

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Marcela Cristine da Silva, Ana Carolina Keiko Kayano, Isabella Baptista Biondi, Fernanda Cristina Camertoni

A Lei nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas de ensino fundamental e médio, como forma de combate ao epistemicídio presente no ensino básico no Brasil. Relacionado ao racismo estrutural e institucional, o epistemicídio é um instrumento de negação dos saberes dos povos dominados ou não-brancos, quando não se utiliza seus livros, artigos e referências em espaços de construção de conhecimento e saber. Ele também pode estar presente no ensino superior, afetando a formação de futuros profissionais e a perpetuação de perspectivas euro-centradas e racistas. O presente trabalho tem como objetivo mapear a diversidade étnico-racial e de gênero na formação de futuros profissionais do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) – campus Campinas. Através da análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) buscou-se identificar a presença (ou ausência) de autoras e autores negros, indígenas, amarelos e brancos nas referências de 7 cursos de graduação presenciais, incluindo de Psicologia. Este projeto está em curso e se vincula aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 (educação de qualidade) e o ODS 10 (redução das desigualdades), propondo o fortalecimento de práticas antirracistas no ensino superior e contribuindo para uma academia mais inclusiva, plural e comprometida com a justiça social.

Exercícios físicos no tratamento de doenças vasculares

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositor: Matheus Willys de Lima Fonseca

O trabalho tem como objetivo analisar e entender como a prática de exercícios físicos interfere positivamente no tratamento e na qualidade de vida de pacientes com doenças vasculares. Essas doenças, como hipertensão, diabetes, trombose venosa e insuficiência venosa, estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. A pesquisa prática foi realizada via forms com 24 participantes diagnosticados com doenças vasculares, divididos entre treinados e sedentários. Foram avaliados sintomas, uso de medicamentos, limitações físicas e melhora na pressão arterial e nas dores. Os resultados mostraram que a maioria dos indivíduos ativos apresentou redução das dores, melhora da circulação, estabilização da pressão arterial e melhora na qualidade de vida, enquanto os sedentários relataram maior presença de sintomas e limitações. Além disso, observou-se que exercícios resistidos, como a musculação, a mais citada entre os participantes, e práticas aeróbicas contribuem significativamente para o controle dos fatores de risco e para a prevenção de complicações. O estudo também destacou o uso da eletroestimulação como método complementar ao treinamento físico, com resultados promissores, mas limitados quando utilizados isoladamente. Conclui-se que a prática regular de exercícios físicos, associada a uma alimentação equilibrada e ao tratamento com o uso de medicamentos adequado, é fundamental para o controle e prevenção das doenças vasculares, proporcionando melhorias na saúde geral, funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes.

Mesa pantográfica: Um auxílio para atenuar as doenças ocupacionais em ME e EPP

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Murilo Seidy Martins Sudo, Renan Augusto Zacharias, Geraldo Moreno Florentino Junior, Nelson Coutinho da Silva

O objetivo principal do projeto de desenvolvimento da mesa pantográfica é criar um equipamento funcional com custo reduzido, voltado ao uso em ambientes industriais. Durante as pesquisas realizadas sobre mesas pantográficas e os impactos causados pela ausência desse equipamento nas indústrias, foi constatado que a falta dessa ferramenta está diretamente relacionada ao aumento de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, principalmente causadas pelo transporte manual inadequado de cargas. Atualmente, o maior obstáculo enfrentado pelas empresas na aquisição desse tipo de equipamento é o alto custo. Mesas pantográficas disponíveis no mercado possuem valores que variam entre R\$ 4.000,00 e R\$ 12.000,00, o que inviabiliza sua compra por pequenas e médias empresas. Além disso, modelos de menor valor costuma ser limitados, suportando cargas de até 250 kg, com rodas inadequadas para pisos industriais e sistemas de elevação manuais, o que compromete tanto a segurança quanto a usabilidade. Diante disso, o presente projeto tem como primeiro objetivo o desenvolvimento de uma mesa pantográfica cerca de 50% mais barata que as opções mais acessíveis atualmente disponíveis no mercado. O equipamento proposto contará com capacidade de carga de até 400 kg, rodas apropriadas para ambientes industriais e sistema de elevação automatizado, acionado por um motor elétrico alimentado por bateria de 12V, permitindo seu uso em locais sem acesso direto à rede elétrica. O sistema será do tipo tesoura dupla, com elevação entre 1,2 e 1,4 metros, atendendo às necessidades ergonômicas dos operadores. O segundo objetivo do projeto é contribuir para a redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, promovendo melhores condições de trabalho para os colaboradores responsáveis pelo transporte interno de cargas nas indústrias. A falta desse tipo de equipamento obriga muitos trabalhadores a carregar pesos excessivos ou de forma incorreta, o que pode comprometer sua saúde física. Esse problema, além de impactar diretamente a qualidade de vida do trabalhador, pode resultar em afastamentos e aposentadorias precoces, gerando custos adicionais tanto para as empresas quanto para os sistemas públicos de saúde e previdência. Por meio deste projeto, busca-se viabilizar uma solução prática e economicamente acessível, alinhada com os princípios de segurança do trabalho, ergonomia e inovação industrial.

Teach Store

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositor: Rafael Santana Rodrigues

O projeto tem como objetivo desenvolver um site de vendas para uma pequena loja de aparelhos eletrônicos que ainda não possui presença online. A iniciativa busca oferecer mais praticidade aos clientes, permitindo que realizem compras de forma simples e rápida pela internet, ampliando assim o alcance e as oportunidades de venda da loja.

Qualidade de vida de idosos que praticam hidroginástica

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositor: Rodrigo Lagne Alves

O projeto tem como objetivo estudar e analisar a qualidade de vida com idosos praticantes e não praticantes de Hidroginástica. Atualmente muito se fala de problemas sobre os problemas do envelhecimento, os quais o exercício físico é capaz de ajudar na recuperação. A pesquisa de abordagem quantitativa descritiva exploratória será realizada com idosos praticantes e não praticantes de Hidroginástica na Academia Aquarius de natação que se localiza na cidade de Campinas, por meio do questionário de qualidade de vida de Whoqol. A expectativa é analisar o quanto importante o esporte pode ser na vida de idosos, visando a qualidade de vida.

Construção de um elevador estilo tesoura elevado com arduino

Apresentação: Pôster

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Ryan Dinis dos Santos, Lucas Gabriel Bordon de Moraes, Ana Flavia Carvalho Lins, Rafael Vieira Santana

Este projeto detalha a concepção e implementação de um elevador de tesoura automatizado. O objetivo principal é demonstrar a integração entre princípios de engenharia mecânica e eletrônica, utilizando a plataforma de prototipagem Arduino, para criar uma solução eficiente e segura para o transporte vertical de cargas em pequena escala. A problemática central abordada é a necessidade de um sistema que combine precisão e segurança, superando as limitações de esforço físico e falta de controle preciso dos sistemas manuais. A metodologia foi dividida em quatro etapas: seleção de componentes, montagem do circuito eletrônico, montagem da estrutura mecânica e desenvolvimento da lógica de funcionamento. A estrutura mecânica utiliza um motor de corrente contínua (DC) JGY370 de 12V, acoplado a um fuso de avanço, para converter o movimento rotacional em translação linear e elevar uma plataforma com carga de 600g. O controle do sistema é centralizado por uma placa Arduino Uno R3, que gerencia o acionamento do motor através de um módulo Driver Ponte H L298N. O ciclo operacional é autônomo, iniciado pela detecção de movimento por um sensor de presença infravermelho (PIR) HC-SR501. O deslocamento vertical é delimitado por duas chaves mecânicas de fim de curso, que detectam os limites superior e inferior do percurso. O sistema inicia em repouso na posição inferior; ao detectar um usuário, aciona a subida até o limite superior. Após um tempo pré-determinado, o motor é revertido, realizando a descida até atingir o limite inferior, onde aguarda um novo ciclo. Como resultados esperados, almeja-se que o projeto funcione conforme o planejado, que o motor tenha força suficiente para rodar o fuso e elevar a carga, e que o sensor de presença funcione perfeitamente para iniciar o ciclo de forma confiável.

Abrigo seguro

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Sarah Esteves, Matheus Silva Ribeiro Lindolfo, Rebeca Rodrigues da Silva, Marcos Vinicius de Almeida Domingues

O trabalho “Abrigo Seguro” apresenta uma proposta inovadora e de grande impacto social voltada ao enfrentamento da violência contra a mulher e o feminicídio no Brasil — problemas que, apesar de amplamente discutidos, ainda persistem com índices alarmantes e consequências devastadoras para vítimas, famílias e comunidades inteiras. O projeto parte do reconhecimento de que, mesmo com os avanços conquistados através de leis como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio, as ações de proteção e prevenção ainda são insuficientes diante da realidade cotidiana, marcada pelo medo, pela falta de apoio e pela dificuldade de acesso a meios rápidos de socorro. Diante desse cenário, o grupo desenvolveu o “Abrigo Seguro”, um aplicativo que tem como principal objetivo salvar vidas por meio da tecnologia. O app é projetado para se conectar diretamente à Polícia Militar, permitindo que, com apenas um toque em um botão de pânico, a vítima envie automaticamente sua localização em tempo real, fotos capturadas pelas câmeras frontal e traseira do celular e uma gravação de voz de um minuto. Essas informações chegam imediatamente ao sistema da PM, que pode acionar a viatura mais próxima, eliminando a necessidade de ligação telefônica e reduzindo o tempo de resposta — fator muitas vezes determinante para evitar tragédias. O desenvolvimento do trabalho envolveu uma ampla pesquisa teórica sobre o feminicídio, abordando suas causas históricas, sociais e culturais, bem como suas implicações legais e psicológicas. Foram analisados dados oficiais, estudos acadêmicos e relatórios de monitoramento da violência de gênero no Brasil. Além disso, foi aplicado um questionário online, respondido por 36 pessoas, com o intuito de compreender o nível de conhecimento da população sobre o tema, as experiências de violência, os motivos que impedem as denúncias e o grau de confiança nas autoridades e meios de segurança. Os resultados mostraram que mais de 60% das vítimas não denunciam seus agressores, e quase 90% desconhecem aplicativos de ajuda, o que evidencia a necessidade urgente de uma ferramenta prática e acessível como o Abrigo Seguro. Por fim, o Abrigo Seguro se propõe não apenas como uma ferramenta tecnológica, mas como um instrumento de transformação social, capaz de unir inovação, empatia e cidadania. O trabalho evidencia que a tecnologia pode — e deve — ser usada para proteger vidas, fortalecer a autonomia feminina e construir uma sociedade mais justa e igualitária. A expectativa é que, com a implementação do aplicativo, seja possível reduzir significativamente os índices de violência, incentivar denúncias, gerar conscientização e inspirar outras iniciativas que promovam o respeito e a segurança de todas as pessoas, independentemente de gênero ou identidade.

Manutenção e adequação de um mini torno para fins didáticos

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Valdir Ferreira da Silva Filho, Geraldo Moreno Florentino Junior, José Fábio Soares de Melo, Daphini Caroline Aleixo da Silva, Nelson Coutinho da Silva

A utilização de máquinas para fins didáticos adequadas é fundamental nos ensinamentos profissionalizantes. Na área da mecânica e manufatura, uma das principais máquinas usadas com o intuito de apresentar aos alunos os conceitos básicos desta área, é o torno mecânico, que desempenha um papel crucial. Porém por ser uma máquina grande, dificulta a sua usabilidade em instituições de ensino e pode ser uma máquina perigosa quando não se tem conhecimento prévio sobre como operá-la, e o mini torno pode melhorar estes aspectos, tendo diversas vantagens na introdução de como operar um torno e apresentar certos conceitos de usinagem de uma forma mais intuitiva. A manutenção e adequação de um mini torno para fins didáticos, visa aprimorar a aprendizagem dos conceitos de usinagem, introduzindo de forma mais dinâmica a prática desta máquina, que traz versatilidade, precisão e capacidade de realizar tarefas de usinagem diversas. Para a realização deste projeto, vamos usar uma combinação de teoria e prática, faremos a pesquisa bibliográfica, buscando informações em sites confiáveis. Esse material foi escolhido porque, traz um conhecimento importante de como cuidar e manter o mini torno corretamente. Além de juntamente com os professores e alunos que usam o torno, fizemos uma entrevista e um pequeno questionário, para dizer sobre como é a experiência de operar e assistir uma aula com a utilização do mini torno. Isso ajuda, a entender os problemas enfrentados no dia a dia. utilizamos observações diretas, acompanhando o uso do torno em aulas a fim de encontrar possível falha e risco. O principal objetivo desse projeto é oferecer a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos, adquiridos por práticas em sala de aula reais. Será utilizado um mini torno como ferramenta de ensino. Isso permite que os estudantes desenvolvam uma habilidade diretamente relacionados nas disciplinas de mecânica e prática de usinagem.

Ilhas do conhecimento: Um jogo educativo sobre reciclagem e uma abordagem lúdica para conscientização ambiental

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Victor Eduardo Manjagalli Novo, Rodrigo Queiroz Guimaraes Marchetti, Raul Pereira, Natan Vinicius de Albuquerque Dourado, Lucas André de Oliveira

O projeto Ilhas do Conhecimento tem como objetivo desenvolver um jogo digital educativo voltado à conscientização ambiental, utilizando a ludicidade como ferramenta de aprendizagem sobre reciclagem e sustentabilidade. A proposta nasce da necessidade de promover, de forma acessível e interativa, o engajamento dos estudantes em práticas ecologicamente responsáveis, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente aqueles que tratam da educação de qualidade e da ação contra as mudanças climáticas. O desenvolvimento do jogo adota uma abordagem incremental e interdisciplinar, combinando elementos de design, programação e educação ambiental. A estrutura principal é inspirada em jogos de combate por turnos, como Pokémon e Slay the Spire, nos quais o jogador precisa tomar decisões estratégicas com base em atributos e recursos limitados. Nesse contexto, o jogador assume o papel de um personagem em um mundo simbólico impactado pelo acúmulo de resíduos, enfrentando criaturas que representam diferentes tipos de materiais recicláveis — papel, plástico, vidro, metal e orgânico — com o objetivo de restaurar o equilíbrio ambiental por meio de batalhas educativas. As mecânicas de jogo foram concebidas para estimular o raciocínio lógico e o pensamento crítico. O sistema de combate utiliza variáveis como ataque, defesa, pontos de vida e carga de conhecimento — esta última, um recurso que representa energia intelectual para execução de ações. A Carga R, uma das inovações do projeto, acrescenta um componente estratégico ao permitir que o jogador decida entre realizar ações imediatas ou acumular poder para ataques mais complexos. A progressão se dá por meio de enfrentamentos sequenciais, alternando fases de inimigos comuns e bosses, enquanto o sistema de upgrades e passivas reforça o aprendizado por tentativa e erro, incentivando a adaptação e a análise de padrões. Além da jogabilidade, Ilhas do Conhecimento se destaca pelo potencial pedagógico. O jogo busca integrar conceitos de sustentabilidade e reciclagem de forma contextualizada, fazendo com que o jogador aprenda ao interagir com as mecânicas, os personagens e os ambientes. O desenvolvimento futuro prevê a inclusão de minigames educativos, um modo história com progressão linear e a ampliação dos conteúdos didáticos relacionados à educação ambiental. O projeto demonstra, portanto, como o uso de tecnologias interativas pode aliar entretenimento e formação crítica, utilizando o ambiente digital como meio de sensibilização sobre o impacto do descarte inadequado de resíduos e sobre a importância das práticas de reciclagem. Ao unir programação, design e pedagogia, Ilhas do Conhecimento propõe uma abordagem inovadora e acessível para o ensino de sustentabilidade, transformando a aprendizagem em uma experiência envolvente e significativa.

Dispositivo de angulação na afiação de ferramentas

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Vitor Leonardo Ribeiro Oliveira, Kayke Silva Barca, Lucas Bernardis de Souza, Nelson Coutinho da Silva, Camila Tombasco Furlan

Este trabalho tem como objetivo desenvolver um dispositivo que auxilie na afiação de ferramenta, contendo uma angulação precisa, praticidade e segurança. A afiação de ferramentas é essencial para garantir precisão, qualidade e segurança em processos de usinagem, especialmente no torneamento convencional. Contudo, a prática manual ainda é comum em oficinas e entre profissionais autônomos, o que exige habilidade e expõe o operador a riscos como cortes, faíscas e inalação de partículas metálicas. Já as máquinas de afiação industriais, apesar de eficientes, são caras e inacessíveis para muitos. Para enfrentar esse desafio, este trabalho propõe o desenvolvimento de um dispositivo de angulação simples, acessível e seguro, voltado à afiação de ferramentas em aço rápido (HSS), visando aumentar a produtividade, reduzir acidentes e padronizar o processo. A pesquisa foi conduzida por meio de metodologia mista, com etapas descritiva e experimental. A primeira envolveu revisão bibliográfica e visitas a oficinas, identificando falhas comuns na afiação manual, como erros de ângulo, riscos ergonômicos e falta de EPIs. A etapa experimental consistiu na criação de um protótipo funcional, fabricado em aço 1020, com ajustes de ângulo e base para esmeril convencional. O dispositivo foi testado em ferramentas de corte com diferentes geometrias (rosca Whitworth, métrica e ferramenta convencional), medindo precisão com goniômetro e eficiência com checklists de ergonomia e segurança. Os resultados esperados incluem maior repetibilidade e precisão da afiação, redução de riscos operacionais e boa aceitação por parte de usuários (alunos, professores e profissionais). Espera-se também que o dispositivo contribua para práticas mais seguras e econômicas, com potencial de aplicação em oficinas, escolas técnicas e, futuramente, produção em pequena escala. O projeto demonstrou a importância de aliar conhecimento técnico à solução de problemas reais da indústria, promovendo inovação acessível e segura para o setor metalmeccânico.

Prospecção tecnológica visando soluções envolvendo e-commerce com foco em redes sociais

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Wand Rherison Derley Pereira Alves Silva, William Cesar Augustonelli

INTRODUÇÃO: Hoje em dia, não estar inserido nos meios digitais, equivale à inexistência de um negócio. Levando isso em conta, o projeto tem como objetivo a prospecção tecnológica de um pequeno comércio, inserindo-o no mundo digital. Para embasar nosso projeto, realizamos uma pesquisa com a Padaria Diniz, por meio de um formulário que abordava questões sobre suas principais dificuldades. As respostas obtidas permitiram identificar gargalos que estavam impedindo seu crescimento. Os problemas mais frequentemente apontados pelo proprietário da padaria foram os seguintes: Limitação e tempo para divulgação online: A rotina operacional, que foca quase que exclusivamente na produção e no atendimento, não permitia a dedicação necessária à criação de conteúdo digital, a gestão de redes sociais e à interação com o público, Dificuldade na comunicação de promoções: As ofertas, essenciais para a atração de clientes, eram divulgadas de forma restrita, por meio de cartazes exibidos no recinto do próprio comércio e do boca a boca, o que limitava seu alcance. Com base no que foi levantando e tendo ciência que a internet é a principal plataforma de divulgação, comunicação com clientes e venda, elaboramos esse projeto. O propósito principal é promover a imersão da padaria no ambiente digital, com o objetivo de alcançar alguns resultados como: Comunicação imediata de novidades e promoções, além de que a utilização de um canal online permitirá à padaria informar seus clientes de forma rápida sobre todas as novidades, alcançando um público significativamente maior. Isso levará à descoberta dos seus produtos por novos segmentos de clientes, trazendo em um aumento da base de consumidores e, conseqüentemente, dos lucros.

SOLUÇÃO: O projeto foca-se unicamente na elaboração de um site institucional para a padaria, onde estarão listados todos os produtos disponíveis no comércio, organizados por setores e tipos. Pretendemos realizar isso por meio de duas plataformas: a primeira será um site, onde estarão listados todos os produtos disponíveis no comércio, organizados por setores e tipos; a segunda, prevista para um planejamento futuro, será a utilização do WhatsApp Business, visando um contato mais direto com os clientes. O objetivo é proporcionar uma melhor visualização dos produtos e permitir que os consumidores realizem o agendamento de produtos específicos (para serem buscados na loja), como pães, salgados, bolos, entre outros que a padaria disponibilizar para essa funcionalidade. Além disso, será possível que o proprietário cliente personalize o site, podendo incluir ou remover produtos, bem como destacar aqueles que estão em promoção. No site, os produtos estarão organizados em quatro seções: Padaria, Açougue, Hortifruti e Mercado. Cada item terá seu preço e descrição, e os que estiverem disponíveis para agendamento poderão ser selecionados com quantidade e data de retirada no comércio.

MYFIN

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Yago Bastos do Rego, Matheus Andreoli Vieira, Kaique Henrique Carreiro da Cosat, Gabriel Neves Araujo, Matheus da Costa Sales

O projeto MYFIN propõe o desenvolvimento de uma aplicação para controle e educação financeira pessoal, diante do alto índice de endividamento no Brasil — em 2025, 78,2% das famílias estavam endividadas e 29,5% com contas em atraso. O problema afeta também empresas, com 7,2 milhões de negócios inadimplentes, comprometendo o consumo, o crédito e o crescimento econômico. Crises globais, desastres naturais e pandemias agravaram a situação, elevando inflação, desemprego e a necessidade de crédito. Esses fatores reforçam a importância da educação financeira e da saúde emocional como bases para o equilíbrio financeiro. O endividamento está ligado a impulsividade, falta de planejamento e fatores psicológicos, exigindo mudanças de comportamento e uso de tecnologias que auxiliem na organização das finanças. O MYFIN surge como solução digital para facilitar o controle financeiro e promover educação financeira acessível. O sistema foi desenvolvido com Golang (backend), Vue 3 e TypeScript (frontend), MongoDB (banco de dados) e infraestrutura com Docker, NGINX e GitHub Actions, seguindo metodologia iterativa e incremental. O projeto mostra que unir tecnologia, educação e consciência financeira contribui para reduzir o endividamento, melhorar o bem-estar mental e fortalecer a cidadania econômica, tornando o MYFIN uma ferramenta de apoio à gestão pessoal e à sustentabilidade financeira.

Luto: reconfiguração, ressignificação e o impacto na família diante da perspectiva fenomenológica-existencial-humanista

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Aline Thebas da Silva, Bruna Gomes da Cunha, Juliana Aparecida Castro Patrício, Hailton Leite

O presente artigo busca compreender o impacto do luto na família, contemplando a reconfiguração dos papéis e a necessidade de ressignificação deste sofrimento. Foram utilizadas obras de autores como Frankl (2021), Heidegger (2009) e Kovács (2018) para construção de uma pesquisa sobre como o enlutado enfrenta e ressignifica a dor. Diante de uma situação extrema como a morte de um familiar querido, cada indivíduo apresentará a sua forma de lidar com o luto; porém, existem características comuns diante da morte de alguém que ocupa um lugar especial na existência do outro (estresse, privação, sensação de ameaça, estado de vigília constante e muita dor emocional). O impacto na família é marcante, pois, o ambiente familiar consiste em um sistema de relações que se organizam entre si. Desta forma, os papéis, a dinâmica e o modo como os integrantes se encontram devem ser ressignificados, com redistribuição das funções e atividades dentro da família. Esta redistribuição, no entanto, necessita de um sentido. Esta compreensão foi aplicada na análise de um estudo de caso, coletado no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) de um Centro Universitário localizado no interior do Estado de São Paulo. Trata-se, portanto, do resultado de uma pesquisa qualitativa, baseada em um relato de experiência. A comunicação e a abertura da família possibilitam a construção de recursos para lidar com as repercussões da experiência do luto. Para a abordagem fenomenológica existencial-humanista, a existência do indivíduo não é predeterminada, sendo possibilitada através de suas escolhas e ações, a possibilidade de superação de uma situação de sofrimento psíquico. O projeto de um futuro, portanto, não deve ser pautado na dor da ausência de um ente querido. Há de se fazer um resgate das potencialidades e da abertura, por uma vida onde será possível transpassar a dor. Ressalta-se, ainda, que inexistente fórmula para lidar com a dolorosa partida de um ente; entretanto, isto não deve ser um impedimento para a elaboração e reflexão sobre o assunto. Observou-se que a família é reconfigurada após a perda e o espaço cedido na psicoterapia permite ao enlutado aproximar-se de seu ente querido através do relato de reminiscências. Esse lugar emocional contribui para a ressignificação do sofrimento e a retomada do projeto de vida. Entende-se que a Psicologia é a ciência do acolhimento e respeito à dor do outro, portanto, que o tema abordado seja cada vez mais revisitado, e que, com isto, mais pessoas possam ser auxiliadas em seus processos de luto.

Como a relação afetiva dos pais interfere na saúde mental de seus filhos

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Ana Beatriz Rodrigues Pereira, Camia Ambrósio Nogueira de Sá

A relação afetiva entre os pais exerce influência decisiva no desenvolvimento emocional e na saúde mental das crianças. Conforme Freud (1923), as primeiras relações familiares são fundamentais para a constituição do aparelho psíquico e formação do eu. Este estudo analisa como dinâmicas familiares e conflitos conjugais impactam o bem-estar psicológico de filhos de 0 a 12 anos. Compreender fatores que atuam como risco ou proteção ao desenvolvimento infantil é essencial para práticas preventivas na clínica, escola e assistência social. O objetivo foi investigar de que forma a relação afetiva entre os pais interfere no desenvolvimento emocional e comportamental das crianças, identificando fatores de risco e elementos protetores. Winnicott (1958) destaca que um ambiente suficientemente bom e uma figura materna sensível às necessidades do bebê são essenciais ao amadurecimento emocional. Para Bowlby (1984), vínculos seguros estabelecidos na infância sustentam o equilíbrio emocional e a confiança nas relações futuras. Erikson (1963) acrescenta que o desenvolvimento psicossocial depende da qualidade das interações entre a criança e seus cuidadores. Já Papalia e Feldman (2013) apontam que a consistência emocional e a comunicação afetiva dos pais favorecem autoestima e autorregulação infantil. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter bibliográfico, fundamentou-se em livros e artigos científicos disponíveis em bases como SciELO, PubMed e Google Scholar. Os resultados indicaram que relações parentais afetuosas e estáveis favorecem autoestima, regulação emocional e adaptação social (Bowlby, 1984; Winnicott, 1958), enquanto contextos familiares marcados por conflito, negligência ou violência emocional elevam o risco de ansiedade, depressão e dificuldades comportamentais (Papalia & Feldman, 2013). Conclui-se que a qualidade do vínculo entre os pais repercute diretamente na saúde mental das crianças e em seu processo de formação psíquica. Ainda há lacunas na aplicação de estratégias de intervenção familiar em diferentes contextos sociais. Futuras pesquisas podem aprofundar abordagens psicanalíticas na orientação parental e políticas públicas de apoio às famílias. Fortalecer vínculos afetivos é essencial para o desenvolvimento saudável e para a promoção da saúde mental infantil (Erikson, 1963; Winnicott, 1958).

A importância da Psicologia Social como fator de avanço nos atendimentos clínicos e na compreensão das relações sociais

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Ana Clara Bertolino dos Santos, Mateus Afonso Gomes, Ana Clara da Silva

A Psicologia Social, um ramo da psicologia tradicional, estuda cientificamente a influência real, imaginada ou implícita do meio social sobre os pensamentos, emoções, crenças e comportamentos dos indivíduos, bem como a forma como estes influenciam outros. Integrando conhecimentos da Sociologia e da Psicologia, essa área busca compreender o homem em seu contexto sócio histórico, contribuindo para aprimorar práticas clínicas e para uma compreensão mais ampla da sociedade. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a relevância da Psicologia Social na análise do comportamento humano em contextos sociais, destacando sua importância para a prática clínica, compreensão das relações interpessoais e construção de vínculos sociais mais saudáveis. Foi realizada uma revisão bibliográfica de literatura científica e textos acadêmicos sobre Psicologia Social, enfatizando teorias de influência social, comportamento de grupos, interdependência entre indivíduos e fatores sociais, econômicos e culturais que afetam o comportamento humano. Foram analisados estudos que relacionam esses conceitos à prática clínica e ao desenvolvimento de habilidades sociais. A Psicologia Social demonstra que os indivíduos alteram seu comportamento quando inseridos em diferentes contextos sociais, como família, escola ou trabalho, em comparação com quando estão isolados. O estudo do comportamento de grupos permite avaliar a interdependência entre indivíduos e como os estímulos sociais influenciam pensamentos, emoções e ações. Na clínica, essa perspectiva possibilita compreender melhor as causas do sofrimento humano, considerando fatores sociais, econômicos e culturais, o que contribui para intervenções mais humanizadas e éticas. Além disso, o conhecimento em Psicologia Social melhora a empatia, a compreensão das ações de outros indivíduos e fortalece a construção de vínculos sociais sólidos, sendo útil tanto para psicólogos quanto para profissionais de outras áreas. A Psicologia Social é essencial para compreender o comportamento humano em seu contexto social e histórico. Sua aplicação na prática clínica e no cotidiano contribui para intervenções mais éticas e humanizadas, promove o desenvolvimento de relações interpessoais mais saudáveis e auxilia no entendimento das origens do sofrimento humano, integrando aspectos individuais e coletivos.

Cultura da beleza nas redes sociais: Adoecimento feminino e o papel do psicólogo

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Ana Laura Dos Santos Carvalho, André Luiz Moraes Ramos

No mundo contemporâneo, a tecnologia exerce forte influência na vida humana coletiva e individual. Uma de suas contribuições são as redes sociais que propagam, continuamente, os elementos socioculturais. Entretanto, ao considerar a cultura patriarcal e capitalista em que a sociedade está inserida, um tema amplamente divulgado é o padrão de beleza direcionado ao corpo feminino. A partir de estereótipos sociais, as mulheres são submetidas à uma pressão constante para se adequar a esse modelo ideal. As redes sociais atuam como elemento reforçador da visão "objetificada" imposta à mulher, uma vez que esta é definida como sinônimo de "juventude" e "sensualidade". Isso ocorre através de propagandas de produtos estéticos, relatos de influenciadores digitais, exaltação de cirurgias, uso de medicamentos para emagrecimento, entre outros. Todavia, a problemática desse tema se dá pelo adoecimento biopsicossocial do público feminino resultante dessa busca incessante. A justificativa do estudo é a relevância social e científica, uma vez que se trata de um problema de saúde pública, principalmente, em meio a era digital. Além disso, abordar esse assunto também envolve outros obstáculos sociais: influência do patriarcado, desigualdade de gênero, capitalismo, saúde mental e outros. Na Psicologia, a análise crítica dos fatores que reforçam os padrões socioculturais é fundamental para sua desconstrução e atuação direta ao público-alvo. O objetivo do artigo é compreender como deve ser a atuação do psicólogo diante do tema, visando o uso intenso da tecnologia no cotidiano. Com a globalização, as informações circulam rapidamente nos meios digitais. O lado negativo é que a internet contribui para a disseminação de uma cultura machista e capitalista que define o "belo ideal" do corpo feminino e propõe estratégias lucrativas para a adequação às expectativas, porém, sem destacar as consequências na saúde biopsicossocial, construção da auto percepção, vida financeira e outros. Portanto, é evidente como o adoecimento feminino torna-se inevitável nesse cenário. Destacar a presença do capitalismo é a base na identificação da manipulação intrínseca em propagandas que exaltam o "autocuidado". Assim, é fundamental abordar o tema com mais frequência no campo científico multidisciplinar, pois envolve atuação preventiva e interventiva de outras áreas: Psicologia, Nutrição, Sociologia, Medicina, entre outras. Por fim, a missão desses estudos deve ser reforçar a necessidade da união social para reformular a cultura em prol da promoção da saúde pública. Este artigo é uma pesquisa de revisão de literatura, de caráter explicativo qualitativo.

A influência das redes sociais na construção identitária: Uma visão introdutória

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Ana Laura Inocência Araújo, Kaillany Eloah Costa Guimarães, Sâmilla Rafaela de Andrade Tourinho, Mateus Afonso Gomes

As redes sociais se consolidaram como espaços centrais na vida contemporânea, transformando a maneira como indivíduos interagem, compartilham experiências e constroem suas identidades. Especialmente entre os jovens, essas plataformas funcionam como palcos contínuos para a apresentação de versões curadas ou idealizadas de si mesmos, em que a busca por visibilidade, reconhecimento e validação social torna-se parte integrante do cotidiano digital. A auto representação nesses ambientes não se limita à comunicação de informações; ela envolve a construção consciente de imagens e narrativas que podem refletir desejos, aspirações e valores, mas também se ajustar às expectativas externas, influenciadas por algoritmos, influenciadores e padrões sociais. As redes sociais desempenham um papel crucial no desenvolvimento de vínculos sociais e na participação em comunidades de interesse, possibilitando o compartilhamento de ideias, a troca de experiências e o debate sobre diversidade e diferenças culturais. O presente trabalho tem como objetivo analisar a influência das redes sociais na construção da identidade, destacando tanto os benefícios para a auto expressão e socialização quanto os riscos relacionados à autoestima, ansiedade e conformidade social. Foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos acadêmicos e artigos científicos sobre redes sociais e construção da identidade, abordando aspectos psicológicos, sociais e comportamentais. Foram examinadas pesquisas que tratam da autoimagem digital, da influência de algoritmos e da comparação social entre usuários, bem como dos impactos positivos e negativos do uso dessas plataformas. As redes sociais permitem a auto expressão criativa, o encontro com grupos de interesse e o debate sobre diferenças, oferecendo oportunidades únicas para interações sociais e construção de identidade. Entretanto, o uso excessivo dessas plataformas pode gerar efeitos negativos, como baixa autoestima, ansiedade e a sensação de que a vida real é insuficiente frente à vida digital idealizada. A necessidade de conformidade com padrões estéticos e comportamentais impostos por algoritmos e influenciadores pode levar à padronização da identidade, comprometendo a autenticidade individual. Assim, as redes sociais moldam a percepção do eu, impondo a constante vigilância do outro, o que exige discernimento crítico para diferenciar a essência pessoal da imagem construída digitalmente. As redes sociais desempenham papel ambivalente na sociedade contemporânea, promovendo oportunidades de expressão e socialização, mas também introduzindo pressões psicológicas e sociais que afetam a autenticidade e o bem-estar do indivíduo. A compreensão crítica dessa influência é essencial para equilibrar os benefícios da participação digital com a preservação da identidade genuína.

Impactos da formulação de prompts na qualidade das respostas da Inteligência Artificial: Desafios e potencial para uma educação de qualidade

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Ana Luiza de Lima Campos, Erica Maria Martinelli Campos Santos

OBJETIVO: Analisar os fatores que levam a erros no uso da Inteligência Artificial (IA) em ambientes educacionais, com ênfase no impacto dessas falhas na formação do conhecimento e nas possibilidades de aprimoramento do uso pedagógico da tecnologia, alinhando-se ao ODS 4 – Educação de Qualidade. **PROBLEMA:** A crescente utilização de ferramentas de Inteligência Artificial no ambiente educacional tem revelado falhas relacionadas à formulação inadequada de prompts e à limitação das bases de dados, comprometendo a precisão das respostas e gerando riscos pedagógicos que afetam a construção do conhecimento. **DESENVOLVIMENTO:** A pesquisa, de natureza aplicada e abordagem mista, foi desenvolvida por meio de uma revisão sistemática da literatura e da aplicação de um questionário a 404 participantes entre alunos e professores da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva. O estudo investigou a relação entre a qualidade dos prompts e a confiabilidade das respostas geradas por modelos de linguagem, como o ChatGPT. Os resultados apontaram que 86,6% dos respondentes identificaram falhas nas respostas da IA, sendo as principais causas a má formulação das perguntas (31,7%), a falta de associação ao conteúdo (43,3%) e as limitações das bases de dados (17,3%). Em experimentos realizados, observou-se que prompts detalhados e contextualizados produzem respostas mais precisas e alinhadas aos objetivos pedagógicos, enquanto comandos vagos ou incompletos resultam em respostas genéricas e inconsistentes. Esses achados reforçam a importância da prompt engineering como competência essencial para o uso crítico e eficaz da IA na educação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a formulação adequada de prompts é determinante para a qualidade das respostas geradas pela IA, influenciando diretamente a construção do conhecimento. A capacitação de alunos e professores em prompt engineering e literacia digital é uma estratégia fundamental para reduzir riscos pedagógicos e potencializar o uso da IA como ferramenta de apoio ao aprendizado. O estudo evidencia que o uso consciente, crítico e orientado dessas tecnologias contribui para uma educação mais autônoma, reflexiva e de qualidade.

A relação entre traços de personalidade e o desenvolvimento da Síndrome do Esgotamento Profissional (*Burnout*)

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Ana Luíza Puccini Silva, Paula Ferreira do Amaral Guia, Mayara Cristina dos Santos Gomes Pinto Chagas

Introdução: A Síndrome do Esgotamento Profissional, também conhecida como Burnout, é caracterizada por uma exaustão mental extrema decorrente de contextos de trabalho desgastantes, como excesso de tarefas, pressão e responsabilidades exacerbadas, gerando sofrimento físico e psicológico relevante para o indivíduo. Seus sintomas incluem dificuldades de concentração, sentimentos de incompetência, desesperança, insônia e dores musculares. A principal causa para o surgimento da doença é o excesso de trabalho, um fator ambiental no contexto ocupacional (Organização Mundial da Saúde, 2019). Objetivo: Para além do fator ambiental já conhecido, o presente estudo propõe-se a analisar a relação de traços de personalidade e o desenvolvimento de Burnout, à luz da Teoria dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade (Five-Factor Model of Personality – FFT), de McCrae e Costa (1996). Objetivo específico: Busca-se investigar se indivíduos com alta pontuação no fator Conscienciosidade seriam mais suscetíveis ao Burnout, em razão de características como comprometimento, disciplina e organização, presentes nesse traço. Método: A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão de literatura de caráter exploratório. Resultados: O fator Conscienciosidade demonstrou ser protetivo em relação ao Burnout, enquanto o fator Neuroticismo, que engloba características como perfeccionismo e autocrítica, mostrou-se consistentemente relacionado à maior vulnerabilidade ao esgotamento profissional (Angelini, 2023). Conclusão: Os traços de personalidade influenciam significativamente a forma como o indivíduo se relaciona com o trabalho e lida com o estresse ocupacional, podendo atuar como fatores de proteção ou de risco no surgimento e manutenção do Burnout. Contudo, é fundamental considerar também os fatores sociais, organizacionais e contextuais que compõem essa dinâmica.

Ética e Inteligência Artificial na Psicologia: Implicações para o uso e os impactos na saúde mental

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Ana Maria Antunes de Oliveira, Amanda Pereira Souza Diniz, Walcylene Castilho de Araujo

A saúde mental, enquanto direito humano fundamental, é pilar do bem-estar e da funcionalidade social, influenciando a qualidade de vida, o trabalho e os vínculos interpessoais. No Brasil, quase metade da população enfrenta níveis disfuncionais de estresse, e os afastamentos por transtornos mentais crescem rapidamente. As desigualdades socioeconômicas e a baixa cobertura dos serviços públicos tornam o cuidado em saúde mental um privilégio, quando deveria ser um direito de todos. O fortalecimento da saúde mental coletiva depende de políticas públicas eficazes, investimento contínuo em prevenção e estratégias que reduzam barreiras de acesso ao cuidado psicológico. A Inteligência Artificial (IA) surge como ferramenta promissora para ampliar esse acesso; contudo, seu uso envolve desafios como a ausência de vínculo terapêutico e dilemas éticos. A integração da IA à prática psicológica requer abordagem pautada em rigor técnico, ético e regulatório, implicando redefinição do papel da psicóloga. Torna-se imprescindível repensar o lugar da escuta, da ética e da subjetividade frente à automatização das relações de cuidado. Democratizar o cuidado psicológico exige tecnologia a serviço da dignidade e não da substituição humana. O estudo tem como objetivo compreender os impactos do uso de chatbots baseados em IA no contexto da saúde mental e explorar quais modalidades de uso seriam mais adequadas. Foi realizada uma revisão de literatura exploratória e análise de 16 artigos relacionados. Os critérios de análise abrangeram três eixos: (1) o uso da IA como suporte à psicoterapia, considerando contextos, vantagens, limitações e possibilidades; (2) os aspectos éticos e legais, incluindo regulamentação, tratamento e armazenamento de dados e diretrizes para desenvolvedores e profissionais; e (3) a viabilidade da IA na psicologia, com foco nas implicações práticas e no estado da arte das pesquisas. Os resultados apontam para lacuna na formação profissional e na regulamentação do uso da IA, indicando a necessidade de diretrizes que garantam segurança e qualidade. Conclui-se que, embora as considerações sejam iniciais, o objetivo foi parcialmente atingido, pois todos os artigos analisados evidenciaram a necessidade de ampliar as investigações sobre o tema.

Violência doméstica e familiar e a eficácia da Lei Maria da Penha

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Ananda Pimentel da Silva, Anna Lyvia Luiz de Oliveira, Taynara Beatriz Alves de Sousa Gonzalez, Yasmin Valente Barbosa, Flaviany Miguel Gomes Alves da Silva, Joana aparecida da silva botelho, Jeniffer Christina Alves dos Santos, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

Objetivo geral: Abordar o conceito da Lei Maria da Penha, visto que ela busca punir quem a pratica e para provar que ela realmente ajuda mulheres que estão passando por esta situação e não tem coragem para denunciar, seja por medo ou por outros fatores internos. Estudar se sua aplicabilidade está realmente sendo eficiente em julgar e punir quem praticou este crime, se a pena será aplicada corretamente. Problema: A Lei Maria da Penha tem garantido a proteção efetiva às vítimas de violência doméstica e familiar, ou ainda enfrenta limitações em sua aplicabilidade? Desenvolvimento do conteúdo: A Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006), fundamenta que a violência doméstica e familiar é qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Sua efetividade é mista onde houve avanços significativos como uma redução de 10% nos casos de feminicídio doméstico (IPEA 2015), mas sua eficácia é comprometida pela falta de políticas públicas. O site do Jusbrasil em sua parte jurisprudencial destaca a valorização da palavra da vítima e o reconhecimento do dano moral presumido em condenações, dispensando as provas do sofrimento. Também afirma que a condição social da mulher não afasta a aplicação da Lei Maria da Penha, que se aplica a qualquer relação doméstica e tem como base a presunção da vulnerabilidade. Conclusão: Diante disso a Lei Maria da Penha é de suma importância, visto que ela representa um marco fundamental para proteção das vítimas de violência doméstica. A Lei Maria da Penha tem seus altos e baixos em sua eficácia onde teve uma redução na taxa de feminicídio doméstico, mas também por falta de políticas públicas eficazes ela não consegue ser 100% aproveitada e usada para a proteção das mulheres.

Socialismo como bálsamo diante da anti-teleologia aniquilacionista em Philipp Mainländer

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositor: Anderson Henrique Chad Rocha de Oliveira

A filosofia de Philipp Mainländer parte de uma cosmologia radicalmente aniquilacionista. Em sua *Philosophie der Erlösung*, o autor descreve o universo como resultado da morte de Deus, um ato metafísico de auto desintegração. O Ser originário, uno e absoluto, dissolve-se voluntariamente em uma multiplicidade de indivíduos para poder morrer; o mundo é, assim, o processo dessa autonegação. Toda existência é expressão desse impulso universal de retorno ao nada, e por isso o devir não aponta para uma finalidade positiva, mas para um telo negativo: a extinção gradual da vontade. Dessa visão decorre uma ética da compaixão. Se toda a realidade está condenada ao sofrimento pela própria estrutura do ser, a atitude mais lúcida não é a afirmação da vida, mas a solidariedade entre os que sofrem. A ética, em Mainländer, nasce da consciência do caráter trágico da existência: compreender que o outro sofre como eu conduz a uma moral de prudência e moderação, não de afirmação heroica. Essa mesma lógica se estende à esfera política. O socialismo mainländeriano não surge como projeto de redenção ou progresso histórico, mas como expressão prudencial da ética da compaixão. O Estado ideal é concebido como um instrumento racional de organização e mitigação do sofrimento coletivo, uma forma de conter o egoísmo e distribuir de maneira equitativa as cargas inevitáveis da existência. Assim, o socialismo é um bálsamo, não uma utopia: uma tentativa de aliviar a dor dentro de um mundo sem salvação.

Análise da braçada no nado *crawl* para o aprimoramento da performance

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Anna Claudia Nunes Zuppi, Samilly Fernandes Aparecido, Eduardo Yoshinori Nagata

A natação é uma das atividades físicas mais completas que existem, envolvendo grandes grupamentos musculares, coordenação motora, controle respiratório e resistência cardiovascular. Entre os quatro estilos, o nado *crawl* destaca-se por ser o mais veloz e eficiente, sendo amplamente utilizado em treinamentos e competições. A execução correta da técnica é essencial para o bom desempenho, e a braçada é considerada o principal elemento propulsor do movimento. Assim, compreender seus parâmetros biomecânicos é fundamental para identificar possíveis assimetrias e ineficiências que possam interferir na performance e aumentar o risco de lesões. Pesquisas biomecânicas têm demonstrado que fatores como a hidrodinâmica, a angulação articular e a coordenação entre os segmentos corporais exercem influência direta sobre o desempenho do nadador. Com o avanço da tecnologia, a utilização de filmagens subaquáticas e softwares de análise de movimento, tem possibilitado mensurar variáveis importantes, como frequência, tempo e comprimento de braçada, além da simetria entre os lados. Essas informações permitem uma avaliação mais precisa e objetiva, auxiliando técnicos e atletas na correção da técnica e na melhoria da eficiência do nado, reduzindo a sobrecarga muscular e prevenindo lesões. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa e descritiva, com abordagem experimental de campo, e teve como amostra 21 nadadores adultos, sendo 11 do gênero masculino e 10 do feminino, praticantes de natação em nível intermediário ou avançado. Os participantes foram filmados por três câmeras, lateral, frontal e subaquática frontal, enquanto executavam o nado *crawl* completo estacionário (fixados pela cintura por cabos elásticos presos ao bloco de saída). Foram analisadas as braçadas dos participantes, em duas séries de 10 braçadas, com intervalo entre elas de 30 segundos. As imagens foram analisadas no software Kinovea, com posterior tratamento estatístico dos dados no Excel, gerando gráficos e tabelas com as variáveis biomecânicas estudadas. Espera-se, identificar padrões técnicos e possíveis assimetrias que influenciam negativamente na propulsão e eficiência da braçada, além de verificar se o uso de ferramentas simples e acessíveis, como o Kinovea, podem auxiliar os profissionais da área a aplicar a análise biomecânica de forma prática e eficiente. Os resultados contribuirão para aprimorar a técnica do nado, otimizar o desempenho e prevenir lesões decorrentes de erros mecânicos. Espera-se concluir que o uso da análise biomecânica seja uma estratégia essencial para o treinamento e evolução técnica na natação.

Aplicações e impactos da radioatividade: Uma breve contextualização

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Anna Flávia de Oliveira Vaz, Mateus Afonso Gomes, Heloisa Alves Lourenço

A radioatividade, descoberta por Henri Becquerel e Marie Curie no final do século XIX, é um fenômeno natural em que átomos instáveis liberam radiação. Essa radiação pode se manifestar como partículas subatômicas (alfa e beta) ou ondas eletromagnéticas (gama), ocorrendo espontaneamente em elementos como urânio, rádio e tório. Inicialmente percebida com receio devido aos riscos à saúde, a radioatividade hoje desempenha papel crucial em diversas áreas, incluindo ciência, medicina e indústria, contribuindo significativamente para o avanço tecnológico e social. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as aplicações da radioatividade em diferentes setores, destacando sua importância na medicina, indústria e geração de energia, bem como discutir os cuidados necessários para seu uso seguro. O estudo consistiu em uma revisão bibliográfica sobre a radioatividade e suas aplicações, utilizando fontes científicas confiáveis, relatórios de organizações internacionais (OMS, IAEA, ICRP) e literatura especializada em física nuclear, medicina nuclear e indústria. Foram analisados dados sobre tratamentos médicos, controle de qualidade industrial, métodos de datação e geração de energia nuclear, com ênfase nos benefícios e riscos associados. Na medicina, a radioatividade é aplicada principalmente no tratamento de câncer e em exames de diagnóstico por imagem. A radioterapia utiliza radiação para destruir células tumorais, e a medicina nuclear emprega isótopos radioativos em exames como PET e cintilografia, beneficiando cerca de 50% dos pacientes oncológicos (OMS). Na indústria, a radiação é utilizada no controle de qualidade de materiais, verificando integridade de soldas, espessura de papéis, plásticos e metais, garantindo segurança e qualidade. Além disso, técnicas de datação de materiais arqueológicos, como o carbono-14, dependem de fontes radioativas. Na geração de energia, a energia nuclear representa cerca de 10% da eletricidade global (IAEA, 2021), oferecendo produção de grandes quantidades de energia com baixa emissão de gases de efeito estufa, sendo uma alternativa mais sustentável em relação a combustíveis fósseis. Apesar dos benefícios, a exposição inadequada à radiação representa riscos à saúde, incluindo câncer e doenças genéticas. Por isso, a ICRP estabelece limites rigorosos de exposição, garantindo proteção a trabalhadores e ao público. A radioatividade, embora inicialmente associada a riscos, tornou-se uma ferramenta essencial em diversos setores, principalmente na medicina e indústria. Seu uso seguro e regulamentado maximiza benefícios, minimiza riscos e contribui para o desenvolvimento sustentável, promovendo bem-estar social e avanço científico.

O direito à cidadania como direito fundamental social: O direito à moradia

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Antonio Flávio Turner Cardoso Lemos, Leonardo José Boaventura Togeiro Paiva, Rafael Canesin Manfrotti, Sofia Vilhena de Toledo Cardoso, Álvaro Souza Magina, Cláudio

INTRODUÇÃO: O presente trabalho analisa o direito à moradia como expressão do direito à cidadania e elemento essencial para a concretização da dignidade humana. Previsto no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, o direito à moradia constitui um dos pilares dos direitos sociais, refletindo o compromisso do Estado brasileiro com a justiça social e a redução das desigualdades estruturais. A pesquisa parte da compreensão de que a moradia adequada ultrapassa o mero abrigo físico, representando o espaço de pertencimento, segurança e desenvolvimento pessoal e coletivo. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A fundamentação jurídica abrange o texto constitucional, o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), o Programa Minha Casa, Minha Vida (Lei nº 11.977/2009) e o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, ratificado pelo Brasil. Esses instrumentos formam o arcabouço normativo que orienta a efetivação do direito à moradia e sustentam as políticas públicas voltadas à inclusão habitacional. **PROBLEMA DE PESQUISA:** Apesar de avanços institucionais, persistem desafios significativos à concretização desse direito. O déficit habitacional, estimado em mais de 5,8 milhões de moradias segundo a Fundação João Pinheiro (2024), revela a insuficiência de políticas habitacionais consistentes e de longo prazo. Fatores como desigualdade social, concentração fundiária, especulação imobiliária e ausência de planejamento urbano agravam a exclusão social e a segregação territorial nas metrópoles. **OBJETIVOS:** O trabalho tem como objetivo geral analisar os limites e as possibilidades de efetivação do direito à moradia no Brasil, buscando compreender como as políticas públicas podem garantir a sua concretização. Como objetivos específicos, propõe-se identificar os principais obstáculos à efetivação desse direito e discutir medidas que fortaleçam a inclusão habitacional e a participação popular. **DESENVOLVIMENTO:** Nesse contexto, o fortalecimento das políticas públicas exige integração federativa, continuidade administrativa e participação social efetiva. Programas como o Minha Casa, Minha Vida e a Reurb (Regularização Fundiária Urbana) demonstram o potencial de inclusão, mas ainda carecem de execução uniforme e financiamento sustentável. A efetivação do direito à moradia requer o diálogo entre políticas urbanas, sociais e econômicas, garantindo o acesso à moradia adequada como condição básica de justiça e igualdade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o direito à moradia, ao mesmo tempo em que simboliza o cumprimento dos princípios constitucionais da dignidade e da cidadania, permanece como um desafio de implementação. A efetividade desse direito depende da articulação entre políticas públicas, urbanas e econômicas, de modo a transformar a previsão normativa em realidade concreta e garantir o acesso universal à moradia adequada como condição essencial para uma sociedade justa e igualitária

O avanço da cibercultura e a utilização da educação tecnológica para idosos

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Beatriz Brandão Fernandes, Willian de Siqueira Vanoni Vieira, Wesley Miqueias Lopes da Silva, Maria Fernanda Caixeta Gonçalves.

O presente projeto aborda o fenômeno da exclusão digital na terceira idade, reconhecendo a crescente dependência da sociedade moderna em relação às tecnologias digitais e a dificuldade enfrentada por muitos idosos em se adaptar a essas inovações. A proposta parte do entendimento de que a inclusão digital é essencial para o exercício pleno da cidadania, especialmente em um contexto marcado pela rápida transformação cultural e tecnológica. A iniciativa busca investigar os obstáculos enfrentados por esse grupo etário no acesso e uso de dispositivos eletrônicos, bem como desenvolver estratégias educativas inclusivas que respeitem o ritmo e as particularidades dos idosos. Com base em uma abordagem mista, o projeto combina revisão bibliográfica com intervenção prática. Foram realizadas oficinas de inclusão digital no município de Lorena, voltadas à orientação sobre o uso de smartphones e tablets, segurança digital, prevenção de golpes e combate à desinformação. Junto a isso, foi aplicado um questionário estruturado para levantar informações sobre o perfil socioeconômico dos participantes, nível de familiaridade com tecnologias, percepção de etarismo e autoconhecimento digital. Os dados coletados foram analisados por métodos quantitativos e qualitativos, com avaliação de consistência interna por meio do coeficiente Alfa de Cronbach. A fundamentação teórica do projeto evidencia a influência da cultura digital nas formas de interação social e acesso à informação, destacando também os desafios enfrentados por idosos em um cenário de envelhecimento populacional e transformação tecnológica. A educação comunitária é apontada como alternativa eficaz, ao promover dinâmicas práticas, trocas intergeracionais e aprendizado significativo. Dados do IBGE revelam que milhões de lares brasileiros permanecem desconectados, muitas vezes por falta de conhecimento ou recursos financeiros, o que reforça a importância de iniciativas que facilitem a inclusão tecnológica. O projeto está alinhado às garantias previstas no Estatuto do Idoso e à Constituição Federal, que asseguram o direito à educação, ao lazer, ao respeito e à dignidade, incluindo a participação ativa na sociedade digital. A exclusão digital é reconhecida como uma extensão das desigualdades sociais e, nesse sentido, a proposta se mostra relevante ao buscar não apenas a capacitação técnica, mas também a valorização dos idosos enquanto sujeitos capazes de aprender, se adaptar e contribuir com seu conhecimento. Conclui-se que o enfrentamento da exclusão digital entre idosos exige ações práticas e educativas que considerem seus contextos sociais e experiências. O projeto buscou, como objetivo final, identificar as principais barreiras e potencialidades da população idosa frente ao mundo digital, promovendo a autonomia, o bem-estar e a integração desses indivíduos na era da cibercultura.

Análise biomecânica para aprimoramento da técnica do chute Mae Geri no Karatê

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Breno Eduardo Inocencio Santos, Eduardo Yoshinori Nagata, Andrey Ryan Mendes dos Santos

O presente estudo teve como objetivo analisar biomecanicamente a técnica do chute frontal Mae Geri no Karatê, buscando identificar os fatores que contribuíram para seu aprimoramento técnico e eficiência. O problema da pesquisa consistiu em compreender de que forma as variáveis biomecânicas, como coordenação intersegmentar, velocidade e angulação dos membros inferiores, influenciaram o desempenho do golpe. A pesquisa foi realizada com 20 atletas do Dojo Karatê Força Zen da cidade de Lorena, com idades entre 18 e 45 anos, divididos entre níveis iniciante e avançado. A metodologia apresentou caráter qualitativo, quantitativo, exploratório e descritivo, sendo a coleta de dados efetuada por meio de filmagens com câmeras posicionadas estrategicamente, utilizando marcadores corporais e o software Kinovea para análise cinemática. Os atletas executaram 2 séries de 5 repetições do chute com intervalos controlados, e as variáveis observadas incluíram ângulos articulares, tempo de execução, velocidade e coordenação proximal-distal. A análise dos dados foi conduzida de forma comparativa entre os grupos, possibilitando a identificação de padrões de movimento que refletiram maior eficiência técnica e segurança na execução. A importância da pesquisa residiu em contribuir para o desenvolvimento de métodos de treinamento mais eficazes e na prevenção de lesões, oferecendo subsídios científicos tanto para treinadores quanto para profissionais de saúde e do esporte. O estudo reforçou a relevância da biomecânica como ferramenta essencial para a compreensão dos gestos motores complexos e para a otimização do desempenho atlético, pois a análise biomecânica permite compreender as forças internas e externas que atuam sobre o corpo, possibilitando o aprimoramento técnico e a prevenção de lesões. Espera-se que os resultados indiquem que atletas mais experientes apresentam maior eficiência na transferência de energia e melhor controle postural, corroborando a hipótese inicial. Assim, a investigação demonstra que a aplicação dos princípios biomecânicos no Karatê é fundamental não apenas para a melhora do rendimento esportivo, mas também para a segurança e longevidade dos praticantes, evidenciando o papel da biomecânica como base científica indispensável para o avanço das práticas corporais e esportivas.

A equiparação do menor sob guarda no Regime Geral de Previdência Social: Análise crítica da Lei n.º 15.108/2025 à luz da proteção integral e da dignidade da pessoa humana

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Bruna Caroline Sueiro Rodrigues da Silva, Thiago Gomes Luiz de Paula

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo analisar a equiparação do enteado e do menor sob tutela ou guarda judicial ao filho do segurado social, introduzida pela Lei n.º 15.108/2025, que alterou o §2º do art. 16 da Lei n.º 8.213/1991. Busca-se compreender o alcance jurídico e prático dessa modificação, especialmente no que se refere à proteção previdenciária de crianças e adolescentes em situação de guarda judicial, avaliando se a alteração legislativa consolida um direito já reconhecido pela jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. **PROBLEMA:** A Lei n.º 15.108/2025 é suficiente para restabelecer, de forma efetiva e justa, a proteção previdenciária do menor sob guarda judicial, garantindo sua equiparação ao filho do segurado social, sem comprometer os princípios da segurança jurídica e do equilíbrio atuarial do sistema previdenciário?. **DESENVOLVIMENTO:** Observa-se que a Lei n.º 15.108/2025 reinclui o menor sob guarda judicial no rol de dependentes da Previdência Social, corrigindo lacuna existente desde a exclusão promovida pela Lei n.º 9.528/1997 (Brasil, 2025). A norma reafirma o entendimento consolidado na ADI 4878, em que o STF declarou a inconstitucionalidade dessa exclusão por violar os princípios da proteção integral e da dignidade da pessoa humana (STF, 2021). Posteriormente, a Emenda Constitucional n.º 103/2019 manteve, em seu texto, a restrição ao menor sob guarda, o que originou nova discussão no Supremo Tribunal Federal, sob o Tema 1271, que analisa a compatibilidade dessa previsão constitucional com os valores da Constituição originária (Brasil, 2013; STF, 2023). Deste modo, enquanto a ADI 4878 tratou da inconstitucionalidade de uma lei ordinária, o Tema 1271 discute possível conflito constitucional, ainda pendente de decisão definitiva (STF, 2021). A Lei n.º 15.108/2025, portanto, não cria um novo direito, mas positivou a jurisprudência do STF, reafirmando a proteção previdenciária ao menor sob guarda (Brasil, 2025). Contudo, a plena segurança jurídica dependerá do julgamento do Tema 1271, que definirá os efeitos da norma e garantirá estabilidade interpretativa. **CONCLUSÃO:** Ao restabelecer a equiparação do enteado e do menor sob guarda ao filho do segurado, o legislador corrige um retrocesso histórico e reafirma o compromisso do Estado com a proteção social e a dignidade humana. Sendo que, a consolidação definitiva dessa proteção apenas ocorrerá após o julgamento do STF, que fixará os parâmetros constitucionais e assegurará coerência entre legislação e jurisprudência, demonstrando a relação simbiótica entre ambas na efetivação dos direitos fundamentais. Portanto, a reinclusão do menor sob guarda judicial no rol de dependentes previdenciários contribui para a redução das desigualdades e para a efetivação dos princípios constitucionais de solidariedade e proteção integral.

O homem como síntese: Kierkegaard e a originalidade da Antropologia Existencial

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositor: Bruno Robson Pinto

O presente artigo propõe uma reflexão sobre o problema antropológico a partir da originalidade da antropologia existencial de Søren Kierkegaard. Desde a Antiguidade, o homem tem sido objeto central da filosofia, ainda que sob perspectivas diversas: na concepção cosmocêntrica dos gregos, ele é parte do cosmos e subordinado às forças da natureza e do destino; na visão teocêntrica medieval, é criatura finita aberta ao infinito e em relação com Deus; e na abordagem antropocêntrica moderna, torna-se o centro da reflexão, responsável por dar sentido à própria existência. Em cada uma dessas etapas, a questão “o que é o homem?” revela tanto o esforço filosófico de compreender a essência humana quanto a angústia diante da impossibilidade de uma resposta definitiva. Platão, Aristóteles e Plotino expressam, sob diferentes matizes, a tensão entre o corpo e a alma, entre o sensível e o eterno, interpretando o homem como ser dividido e em busca do Absoluto. Na Idade Média, Santo Agostinho e Tomás de Aquino integram essa dualidade em uma visão teocêntrica, segundo a qual o homem é um mistério que encontra repouso apenas em Deus. Já na Modernidade, com o advento do antropocentrismo, o sujeito se torna medida de si mesmo, e a angústia assume a forma da dúvida, da solidão e do vazio de fundamento. Diante desse percurso histórico, Kierkegaard se destaca por propor uma síntese existencial: o homem é uma relação entre corpo, alma e espírito, uma unidade dinâmica que se realiza na tensão entre o finito e o infinito. Sua filosofia desloca o problema do homem do plano meramente ontológico para o existencial, onde categorias como angústia, desespero, liberdade e fé revelam a condição paradoxal da existência humana. A angústia, longe de ser apenas sofrimento, torna-se o ponto de revelação do ser, o sinal de que o homem, finito e temporal, está em relação com o infinito e chamado à transcendência. A pesquisa, de caráter bibliográfico e hermenêutico, analisa essa trajetória do pensamento antropológico desde suas raízes cosmocêntricas até a virada existencial kierkegaardiana, buscando compreender em que medida a visão do filósofo oferece uma contribuição crítica e original à tradição. Conclui-se que, ao definir o homem como síntese de finito e infinito, Kierkegaard não apenas reinterpreta o problema clássico da antropologia, mas também aponta um caminho para a superação da angústia por meio da relação pessoal com Deus, fundamento último da existência e da liberdade humana.

A importância do suporte psicológico na hospitalização infantil

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Carolina Luciano Leite Barbosa, Ana Julia dos Santos, Walcylene Castilho de Araujo

No presente artigo, busca-se compreender a importância do suporte psicológico durante a hospitalização infantil, investigando de que maneira a presença do psicólogo no ambiente hospitalar pode impactar o desenvolvimento emocional e contribuir para o bem-estar integral da criança. A ideia do estudo surge da necessidade de discutir como o acompanhamento psicológico, durante o processo de hospitalização pediátrica, pode mostrar-se como fator de proteção na resistência ao tratamento e na redução dos impactos comportamentais decorrentes dessa experiência eventualmente traumática. O estudo consiste em uma revisão bibliográfica de produções científicas nacionais publicadas entre 2020 e 2025 nas quais foram investigados eixos temáticos como o desenvolvimento emocional infantil, a hospitalização pediátrica como evento estressor, os impactos da hospitalização na criança e na família e o papel do psicólogo hospitalar pediátrico. Por meio da análise do material selecionado, identifica-se a configuração do ambiente hospitalar técnico como um inibidor da expressão emocional (Carnevali, 2020) e possíveis correlações com fatores como idade, tempo de internação, separação dos cuidadores e ambiente hospitalar que influenciam as reações psicológicas desencadeadas pela situação de estresse, tais como ansiedade, medo e regressões comportamentais. Nesse contexto, também são discutidos a importância da intervenção psicológica, como a ludoterapia, a brinquedoteca, a musicoterapia e a narrativa de histórias na promoção da saúde mental dos menores e no estabelecimento de uma comunicação colaborativa entre os membros da equipe médica e as famílias (Nascimento, 2021). Almeja-se, por meio desta pesquisa, comprovar a importância do trabalho do psicólogo na efetivação do bem-estar integral do paciente a médio e longo prazo, a fim de que haja o reconhecimento e a valorização do suporte emocional infantil nos hospitais por parte das esferas públicas, objetivando implementação de políticas públicas que assegurem o cuidado humanizado e a assistência psicológica no ambiente hospitalar (Lima et al., 2023).

Os conceitos de pessoa e dignidade humana na tradição cristã e no pontificado do Papa Francisco

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Daniel Silveira Salamucha, Lucas Santana Mac Fadden de Queiroz Guimarães, Rafael Beck Ferreira

OBJETIVO: Analisar o desenvolvimento do conceito de pessoa e de dignidade humana na tradição cristã, a partir de Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, relacionando-o às contribuições do Papa Francisco para o pensamento contemporâneo sobre a dignidade da pessoa humana. **PROBLEMA:** Como a visão cristã da pessoa, fundamentada na teologia trinitária e na noção de imagem e semelhança de Deus, pode contribuir para reafirmar a dignidade da pessoa humana em um mundo marcado pela exclusão e pela “cultura do descarte”? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** A primeira parte do estudo retoma a reflexão de Santo Agostinho no *De Trinitate* (1995), na qual o bispo de Hipona define Deus como uma única essência em três pessoas, introduzindo a noção de pessoa como relação. O ser humano, criado à imagem da Trindade, reflete essa estrutura relacional por meio da mente, composta de memória, inteligência e amor. Assim, o homem é chamado a viver em comunhão, sendo *capax Dei* e encontrando sua dignidade ao reconhecer-se imagem de Deus. São Tomás de Aquino, na *Suma Teológica* (2009), aprofunda esse conceito ao definir pessoa como substância individual de natureza racional, destacando a racionalidade e a liberdade como fundamentos da dignidade humana. Para o Aquinate, a imagem de Deus está na alma racional, que torna o homem capaz de conhecer e amar, e a encarnação do Verbo eleva a natureza humana à mais alta dignidade. A dignidade, portanto, não é concedida por instituições, mas é intrínseca à pessoa enquanto criatura racional e livre. Na segunda parte, o Papa Francisco retoma essa tradição ao denunciar a “cultura do descarte”, que desumaniza e marginaliza as pessoas humanas, de modo particular os pobres, os idosos e os migrantes, e propõe a “cultura do encontro” como estratégia para garantir o respeito à dignidade da pessoa humana. Em documentos como *Evangelii Gaudium* (2013), *Laudato Si'* (2015) e *Fratelli Tutti* (2020) e nos discursos pontifícios, o Papa Francisco fundamenta teologicamente uma antropologia da relação, na qual cada pessoa humana é valorizada por si mesma e chamada à comunhão. Inspirado na Trindade e na parábola do bom samaritano, o Papa Francisco defende que o verdadeiro humanismo nasce da escuta, do cuidado e da solidariedade, superando a indiferença e promovendo a fraternidade universal. **CONCLUSÃO:** Na tradição cristã, especialmente em Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, compreende-se a pessoa humana como ser relacional e racional, criado à imagem da Trindade, cuja dignidade é inviolável e transcendente. O Papa Francisco atualiza essa herança ao propor a cultura do encontro como caminho para construir uma humanidade mais justa e solidária, onde cada pessoa, independentemente de suas características, é reconhecida em sua dignidade infinita, justamente por ser imagem e semelhança de Deus.

A pulsão de morte na criança mal acolhida: Reflexões psicanalíticas sobre o impacto do negligenciamento

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Danielly Christine de Santana, Maria Vitória Benetti Freire, Gabriel Carvalho Franco

A infância representa um momento decisivo da formação psíquica, em que as primeiras experiências de cuidado e vínculo servem de base para o desenvolvimento emocional e relacional. Quando há falhas nesse ambiente, surgem fragilidades que comprometem a constituição subjetiva. Na perspectiva psicanalítica, tais falhas repercutem na dinâmica pulsional, podendo intensificar impulsos destrutivos ligados à pulsão de morte. Freud (1920) a define como a tendência do psiquismo a retornar ao estado de inércia, manifestando-se em comportamentos auto destrutivos e agressivos. Assim, compreender a pulsão de morte em crianças negligenciadas é essencial para interpretar a agressividade como expressão de sofrimento. Este estudo tem como objetivo analisar como a negligência infantil favorece a ação da pulsão de morte, comprometendo o desenvolvimento emocional. Trata-se de uma pesquisa teórica, de natureza bibliográfica, fundamentada em autores clássicos da psicanálise, como Freud, Klein, Winnicott e Ferenczi, e em produções contemporâneas que articulam negligência, desamparo e destrutividade. Freud (1920) descreve o conflito entre Eros e Tânatos, forças que se equilibram na constituição do sujeito. Klein (1932) mostra que falhas no cuidado primário intensificam fantasias persecutórias e dificultam a passagem da posição esquizo-paranóide e depressiva. Winnicott (1965) acrescenta que, na ausência de um “ambiente suficientemente bom”, a criança desenvolve um falso self. Ferenczi (1933) observa que o “bebê sábio” adapta-se precocemente a ambientes hostis, internalizando a dor e o desamparo. A pesquisa seguiu abordagem qualitativa, com análise bibliográfica. Conforme Gil (2008), esse tipo de estudo permite reinterpretar teorias e ampliar compreensões. Conclui-se que o negligenciamento infantil rompe simbolicamente a continuidade do ser; o acolhimento e o reconhecimento são essenciais para integrar as pulsões e promover amadurecimento emocional.

A inconstitucionalidade da legítima defesa da honra: Análise da ADPF 779 à luz dos direitos fundamentais

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Débora Silva Oliveira, Vinicius Ortegosa Barretto

O presente artigo analisa a inconstitucionalidade da tese da legítima defesa da honra, historicamente utilizada no Brasil como fundamento para justificar e perpetuar a impunidade em casos de feminicídio, sob o argumento de preservação da honra masculina. O objetivo é demonstrar, à luz dos direitos fundamentais e do controle de constitucionalidade exercido pelo Supremo Tribunal Federal, como a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental n.º 779 consolidou a rejeição definitiva dessa tese, declarando-a incompatível com os princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade de gênero e do direito à vida. A pesquisa adota metodologia qualitativa e bibliográfica, com base em análise doutrinária, jurisprudencial e normativa, voltada à compreensão do processo histórico-jurídico que legitimou a violência de gênero no ordenamento penal brasileiro e de sua superação pela interpretação constitucional contemporânea. Dessa forma, busca-se compreender como a tese da legítima defesa da honra, sem respaldo legal, consolidou-se como instrumento de absolvição no Tribunal do Júri, revelando a influência do patriarcado e da cultura de dominação masculina na formação do direito penal e nas práticas judiciais. A partir da análise crítica do julgamento da ADPF 779, o estudo demonstra que o Supremo Tribunal Federal, de forma unânime, reconheceu que a tese constitui argumento retórico odioso e discriminatório, utilizado para culpar a vítima e relativizar a violência de gênero, sendo, portanto, incompatível com o Estado Democrático de Direito. O voto do relator, ministro Dias Toffoli, destacou que a plenitude de defesa e a soberania dos veredictos não são direitos absolutos e não podem servir de amparo a práticas ilícitas e inconstitucionais. Os demais ministros reforçaram a necessidade de controle judicial sobre decisões do júri que reproduzam discursos machistas, estabelecendo a nulidade de atos e julgamentos que invoquem tal argumento. Os resultados evidenciam que o acórdão do STF fixou parâmetros vinculantes para impedir a invocação da tese em qualquer fase processual, reafirmando o dever estatal de proteger a vida e assegurar a igualdade de gênero. Conclui-se que a decisão proferida na ADPF 779 representa um marco civilizatório e simbólico no enfrentamento da violência contra a mulher no Brasil, ao romper com séculos de tolerância institucional e reafirmar o papel do Supremo Tribunal Federal como guardião da Constituição e promotor dos direitos fundamentais, especialmente os princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade de gênero e da proteção à vida. Palavras-chave: Legítima defesa da honra; Inconstitucionalidade; ADPF 779; Tribunal do Júri; Supremo Tribunal Federal; Direitos Humanos; Feminicídio; Dignidade da pessoa humana; Igualdade de gênero.

Envelhecer e sua influência no desenvolvimento da depressão sob a perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Delma Beckman Reis, André Luiz Moraes Ramos

Com o advento do século XX, houve um aumento significativo da longevidade populacional decorrente das melhores condições de vida, resultando em um maior número de idosos ativos e preocupados com a saúde. No entanto, o envelhecimento está frequentemente associado ao aumento da prevalência de doenças psiquiátricas, como a depressão e a ansiedade. Diante desse cenário, torna-se essencial o cuidado com a saúde mental, fator fundamental na promoção de um envelhecimento saudável. Este estudo tem por objetivo geral analisar se a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma abordagem promissora quanto às técnicas e instrumentos voltados ao tratamento da depressão em pacientes idosos. Como objetivos específicos, busca-se investigar de que forma os métodos da TCC podem facilitar o manejo clínico do psicólogo com essa população, abordar aspectos do envelhecimento, contextualizar a TCC e discutir sua eficácia no tratamento da depressão em idosos. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica de caráter integrativo, realizada em bases de dados como PubMed, CAPES, Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (Scielo), abrangendo artigos científicos, livros, monografias, dissertações e teses. Estudos científicos demonstram que a TCC apresenta resultados expressivos na redução de sintomas depressivos e ansiosos, além de promover melhora significativa da saúde mental em idosos (Hendriks, 2008; Pinguart; Duberstein; Lyness, 2007). Essa abordagem pode ser aplicada de forma individual ou grupal, permitindo atender a um maior número de pacientes com economia de tempo e recursos. Verificou-se que a TCC, estruturada nos modelos de reestruturação cognitiva e comportamental, oferece metodologia eficaz para lidar com as transformações emocionais e cognitivas próprias da velhice. A terapia atua na modificação de padrões disfuncionais de pensamento e no fortalecimento de estratégias adaptativas, favorecendo o bem-estar e a autonomia do idoso. O objetivo proposto foi alcançado ao demonstrar que o psicólogo, por meio da TCC, contribui para o fortalecimento de crenças de autoeficácia e o desenvolvimento de habilidades que auxiliam na remissão e prevenção de sintomas depressivos, promovendo uma velhice mais saudável e equilibrada.

Integração analógica e digital: Um novo paradigma para a competitividade empresarial

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Diego de Magalhães Barreto, Bárbara Caroline Fontes Vicente

OBJETIVO: Analisar a coexistência entre ferramentas analógicas e digitais no contexto empresarial, avaliando seus impactos na produtividade, inovação, competitividade e agilidade organizacional, com foco em como essa integração pode fortalecer o desenvolvimento corporativo no cenário contemporâneo. **PROBLEMA:** A rápida digitalização das empresas tem gerado o desafio de equilibrar o uso de ferramentas analógicas e digitais, de modo que ambas possam coexistir e contribuir de forma complementar para a eficiência e competitividade organizacional, sem comprometer o fator humano nem a agilidade tecnológica. **DESENVOLVIMENTO:** A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter exploratório, baseou-se em levantamento bibliográfico e documental, utilizando dados e relatórios de instituições como Meta IT e SEBRAE. Foram analisadas as principais ferramentas aplicadas em diferentes setores empresariais e seus efeitos sobre a gestão, comunicação e desempenho corporativo. Os resultados indicaram que os recursos digitais, como sistemas de automação (RPA), plataformas ERP, CRM e Inteligência Artificial, aumentam a produtividade e a integração das informações. No entanto, as práticas analógicas ainda são essenciais em áreas que dependem de interação humana, como saúde, educação, jurídico e atendimento presencial. O estudo destaca que a coexistência de ferramentas híbridas favorece a inovação, a colaboração e o equilíbrio entre eficiência tecnológica e contato humano, sendo o planejamento estratégico e a qualificação profissional fatores determinantes para o sucesso dessa transição. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a integração equilibrada entre práticas analógicas e digitais constitui um novo paradigma de competitividade empresarial, promovendo maior agilidade, automação e personalização dos processos sem eliminar o valor das relações interpessoais. O estudo demonstra que a transformação digital deve ocorrer de forma gradual e planejada, respeitando contextos culturais e operacionais distintos. Dessa forma, o uso combinado dessas ferramentas, aliado à capacitação contínua e à gestão estratégica, fortalece a inovação e a sustentabilidade das organizações, reafirmando a importância da adaptação tecnológica como caminho para o desenvolvimento e a permanência no mercado global.

A função da pena privativa de liberdade e o princípio da dignidade da pessoa humana

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Elise Quintanilha Gioia Monteiro, Lavinia Machado Alves de Almeida, María Gabriela Ribeiro Alves, Mariana Mendes Barbosa, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

OBJETIVO: Discutir a função da pena privativa de liberdade no contexto brasileiro, investigando se ela realmente cumpre o papel de promover a ressocialização do indivíduo e de garantir o princípio da dignidade da pessoa humana. **PROBLEMA:** O sistema prisional brasileiro realmente cumpre a função de reintegrar o condenado à sociedade? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** A pena privativa de liberdade tem como função teórica restringir o direito de ir e vir como forma de punição e reeducação. Contudo, há um contraste entre teoria e prática: o sistema carcerário brasileiro, marcado por precariedade e ausência de políticas eficazes, frequentemente falha em promover a reintegração, tornando-se um espaço de marginalização e exclusão. O princípio da dignidade da pessoa humana, previsto no art. 1º, inciso III, da Constituição Federal de 1988, assegura que mesmo o preso mantém direitos fundamentais, cabendo ao Estado garantir sua integridade e condições mínimas de vida. A Lei de Execução Penal reforça esses direitos ao prever assistência material, médica, educacional e laboral. Entretanto, a realidade demonstra o descumprimento dessas garantias, com prisões superlotadas e falta de estrutura adequada, o que impede o pleno exercício da cidadania e dificulta o processo de ressocialização. A obra *Estação Carandiru* (1999), de Drauzio Varella, retrata essa realidade ao expor o cotidiano dos detentos em condições degradantes e a ausência do Estado dentro das prisões, o que favorece o domínio da violência e das facções. Varella mostra que a prisão, em vez de ensinar, revolta — um retrato ainda atual. Dados do IPEA e do CNJ indicam que cerca de 40% dos egressos voltam a cometer crimes, reflexo da falta de educação, trabalho e apoio psicológico durante e após o cumprimento da pena. **CONCLUSÃO:** A discussão evidencia um distanciamento entre teoria e prática: embora a lei defenda a ressocialização, o sistema segue punitivo e desumano. Para que a pena cumpra seu papel, é necessário reformular políticas públicas e promover uma execução penal centrada na dignidade humana, na educação e no trabalho, de modo a transformar a prisão em ponte, e não em muro, para o retorno digno à sociedade.

Neuroação: Estratégias que incluem

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Erica Maria Martinelli Campos Santos, Ana Júlia Vitória Amaral Ramos de Oliveira, Pedro Braulio da Silva, Vitória Laís de Oliveira Tortorella, Diego de Magalhães Barreto

OBJETIVO: Apresentar o Neuromarketing como uma estratégia inovadora para promover a inclusão educacional de estudantes neurodivergentes no Ensino Médio Integrado ao Técnico, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio da criação de materiais didáticos adaptados que favoreçam a aprendizagem significativa, acessível e equitativa. **PROBLEMA:** A ausência de recursos pedagógicos adaptados às necessidades cognitivas e sensoriais de estudantes neurodivergentes, em especial os com TEA, limita o acesso pleno ao aprendizado e à participação efetiva nas atividades escolares, comprometendo o princípio de equidade previsto no ODS 4 da Agenda 2030. **DESENVOLVIMENTO:** O estudo, de natureza qualitativa e abordagem aplicada, fundamentou-se na Neurociência Educacional, na Educação Inclusiva e no Neuromarketing. A partir de uma revisão bibliográfica e da análise de materiais didáticos convencionais, desenvolveu-se um protótipo pedagógico adaptado com base no conteúdo de Genética do livro Moderna Plus – Ciências da Natureza e suas Tecnologias. O material seguiu princípios de design sensorial e acessível, com uso de cores neuroemocionais (tons calmantes), tipografia legível, espaçamento ampliado e estrutura modular da informação, respeitando o tempo e o foco atencional característicos de alunos com TEA. Foram incorporadas estratégias de neuromarketing educacional, como gatilhos visuais, previsibilidade e estímulos sensoriais para promover engajamento e retenção do conteúdo. A proposta resultou na criação de um recurso didático visualmente organizado, empático e adaptável, capaz de reduzir a sobrecarga cognitiva e potencializar o aprendizado. **CONCLUSÃO:** O projeto demonstra que a integração entre Neurociência, Neuromarketing e práticas pedagógicas inclusivas pode transformar a forma de ensinar e aprender, tornando o processo educativo mais acessível, equitativo e envolvente. A pesquisa reforça que o uso de estratégias sensoriais e comunicacionais planejadas amplia a compreensão, o foco e a participação dos estudantes neurodivergentes. Conclui-se que o Neuromarketing, quando aplicado de modo ético e fundamentado, é uma ferramenta promissora para fortalecer a cultura escolar inclusiva e concretizar o direito à educação de qualidade, conforme o ODS 4 da Agenda 2030.

A música como expressão filosófica: Entre a estética e a experiência humana

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositor: Francisco Sávio Pereira da Silva

O artigo apresenta uma análise filosófica da música como expressão da interioridade humana, instrumento de formação e via de autoconhecimento, articulando uma trajetória que vai da Antiguidade à modernidade. Desde os gregos, Platão e Aristóteles reconheceram na música uma função educativa e moral. Platão via nela uma força capaz de moldar o caráter e sustentar a harmonia da pólis, enquanto Aristóteles destacava seu poder catártico e purificador das paixões, essencial à formação ética do cidadão. Na tradição cristã, Santo Agostinho reinterpreto a música à luz da fé, concebendo-a como reflexo da ordem divina e meio de elevação espiritual. Em obras como *De Musica* e *Confissões*, o ritmo e a harmonia são vistos como espelhos da perfeição cósmica que conduzem o homem à contemplação de Deus e à introspecção. Na modernidade, Arthur Schopenhauer confere à música um estatuto metafísico singular. Em *O Mundo como Vontade e Representação*, ele a define como a expressão mais imediata da Vontade — a essência universal e irracional que move o mundo. Diferente das outras artes, a música não imita o mundo fenomênico, mas expressa diretamente sua essência, revelando o movimento interior da vida. Essa experiência permite ao ouvinte um contato intuitivo com o núcleo da realidade, funcionando como uma forma de conhecimento metafísico, de catarse existencial e de alívio diante do sofrimento. A partir dessa base, o artigo relaciona a visão schopenhaueriana à pedagogia estética de John Dewey e Duarte Júnior. Dewey, em *Arte como Experiência*, afirma que a arte — e, de modo especial, a música — é uma forma vital de comunicação e aprendizagem humana. Já Duarte Júnior defende que a educação estética é essencial para a humanização, ao ampliar a sensibilidade e o olhar sobre o mundo. Nessa perspectiva, a música torna-se uma prática de cuidado, de formação integral e de cultivo da interioridade. Conclui-se que a música, ao longo da história da filosofia, ultrapassa o mero prazer estético: ela é linguagem universal da alma, ponte entre o sensível e o espiritual, e caminho de humanização. Desde a paideia grega até a metafísica da Vontade em Schopenhauer, passando pela espiritualidade de Agostinho e pela pedagogia estética contemporânea, a música se revela como via de autoconhecimento, de cuidado existencial e de reconciliação do ser humano com o mundo e consigo mesmo.

Fatores sociais na saúde mental e somatização de mulheres com diagnósticos relacionados ao estresse

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Francielle Rubia Gomes Alves, Ana Luiza Rebelo Rocha, Leticia Tavares Mendes, Walcylene Castilho de Araujo

Os transtornos mentais relacionados ao estresse geram sintomas psicossomáticos em mulheres, muitas vezes confundidos ou tratados incorretamente devido à banalização do sofrimento feminino e estigmas sobre saúde mental. No Brasil, as mulheres representam a maioria dos casos de transtornos depressivos do que os homens, sendo os mais frequentes aqueles relacionados à ansiedade, humor depressivo, insônia, anorexia nervosa e sintomas psicofisiológicos. A partir de uma pesquisa realizada pela ONG Think Olga (2023) com 1.078 mulheres com mais de 18 anos de todas as classes e de todas as regiões do Brasil, observou-se uma relação significativa entre o estresse e o desenvolvimento de doenças psicossomáticas em pessoas do sexo feminino. Mente e corpo dão sinais de que não estão mais conseguindo lidar com o estresse emocional: falhas de memória, cansaço persistente mesmo após muitas horas de sono, baixa autoestima, desinteresse pelo que antes trazia prazer e, quando a fonte de estresse não desaparece mesmo com esses sinais, doenças como gastrites, gripes fortes, problemas dermatológicos, crises de ansiedade, falta de concentração, psoríase, herpes, vitiligo, e até mesmo infartos (Lipp, 2013). Apesar do amplo reconhecimento da relação entre o estresse e a psicossomática, ainda existem lacunas de conhecimento sobre o nível desta interação em mulheres, em especial no caso de sintomas psicossomáticos em quadros diagnosticados de estresse agudo e crônico. Portanto, a presente pesquisa se justifica pela necessidade de aprofundar a compreensão dos fatores associados à manifestação de sintomas psicossomáticos em mulheres com diagnósticos de estresse agudo ou grave - CID F43, pela Classificação Internacional de Doenças (Weels, 2011). Reforçar a importância de olhar para a saúde da mulher não apenas sob a ótica biológica, mas por meio de uma lente ampliada que reconheça o impacto do sofrimento emocional prolongado e de um modelo social desigual (Silva et al., 2020). A promoção da saúde mental das mulheres, portanto, não deve ser vista como um privilégio, mas como um direito humano e social fundamental.

Análise Biomecânica da Remada Curvada

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Gabriel Ribas, Alexandre Matos Dias, Eduardo Yoshinori Nagata

O presente estudo tem como tema a análise biomecânica da remada curvada com barra, e o intuito foi investigar os aspectos biomecânicos envolvidos na execução da remada curvada, que é um exercício fundamental no treinamento de força voltado ao desenvolvimento dos músculos dorsais. O estudo buscou compreender os padrões de movimento, a estabilidade postural e as variações articulares que ocorrem durante a execução do exercício. A pesquisa é de natureza experimental, quantitativa e qualitativa, sendo conduzida com uma amostra de 20 participantes (10 homens e 10 mulheres), com idades entre 18 e 30 anos. Os testes ocorreram em um ambiente controlado, utilizando câmeras e softwares de análise cinemática para mensurar ângulos articulares, amplitude de movimento e alinhamento postural. Cada voluntário realizou 2 séries de 8 repetições com 75% de 1RM, após aquecimento e orientações técnicas. O objetivo foi identificar assimetrias, diferenças entre gêneros e padrões de ativação muscular, fornecendo subsídios para uma execução mais segura e eficiente. A fundamentação teórica destaca o papel da remada curvada como exercício de alta complexidade biomecânica, envolvendo múltiplas articulações e músculos estabilizadores. O exercício estimula fortemente os eretores da espinha, promovendo estabilidade vertebral e pode ser realizada com variações de pegada (pronada, neutra, supinada) influenciando significativamente a ativação de músculos como o latíssimo do dorso e o deltóide posterior, demonstrando a importância de se compreender a técnica para maximizar resultados e prevenir lesões. Estudos recentes reforçam essas observações. Alguns pesquisadores evidenciaram que a remada curvada impõe elevadas cargas compressivas sobre a coluna lombar, exigindo controle técnico rigoroso e verificaram que a pegada ampla favorece o recrutamento do latíssimo do dorso e alta ativação do core e dos eretores da espinha durante a execução bilateral, tornando o exercício eficiente também para fortalecimento postural. O movimento é recomendado como essencial para o desenvolvimento da força de puxada horizontal, desde que realizado com controle e estabilidade. Pretende-se com o estudo contribuir no aprimoramento técnico e científico da musculação, fornecendo informações relevantes sobre a biomecânica da remada curvada com barra. Seus resultados poderão orientar professores e treinadores na prescrição individualizada de exercícios, promovendo desempenho otimizado e prevenção de lesões em praticantes de diferentes perfis.

Educação assertiva: A ferramenta contra os acidentes de trânsito nas autoescolas

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Giovanna Saddemi, Felipe de Campos Oliveira, Henrique de Carvalho Castro, José Gabriel de Paiva Prado, Luiz Henrique Araujo Grecco Gasparino, Paulo Henrique Santos Rodrigues, Pedro Henrique dos Santos Gonçalves, Pedro Martins Ribeiro, Isabella Teixeira Lima, Miguel Passos Joana

O presente estudo aborda o tema a educação assertiva como ferramenta contra acidentes de trânsito nas autoescolas e tem como objetivos analisar a educação como instrumento pedagógico e jurídico de prevenção, compreender sua aplicação na formação de condutores, identificar suas contribuições à segurança viária e propor medidas que integrem comunicação eficiente, cidadania e responsabilidade jurídica. O problema investigado decorre do aumento de acidentes no Brasil, que evidencia falhas nas políticas educativas, na fiscalização e na responsabilização, resultando em altos índices de sinistros e vítimas. Diante disso, busca-se compreender como a educação assertiva pode contribuir para reduzir riscos e consolidar um trânsito mais ético e consciente. O desenvolvimento fundamenta-se no panorama nacional do trânsito e na relevância da comunicação assertiva na formação de condutores. Observa-se que fatores humanos como distração, desobediência e imprudência estão entre as principais causas de acidentes. A educação, iniciada no ensino básico e ampliada até a habilitação, é apontada como eixo das políticas públicas de segurança viária, respaldadas pelo Código de Trânsito Brasileiro. A assertividade, entendida como a capacidade de comunicar-se de modo claro, respeitoso e firme, assume papel essencial nas autoescolas, onde o instrutor atua como mediador de valores éticos e de segurança. O estudo demonstra que a comunicação assertiva reduz resistências, estimula condutas seguras e transforma o aprendizado técnico em consciência social. Juridicamente, as autoescolas são prestadoras de serviço com responsabilidade civil objetiva, devendo adotar protocolos que assegurem segurança, registros adequados e mitigação de riscos. Essa responsabilidade é reforçada pela legislação e pela jurisprudência, que reconhecem o dever de prevenção como parte da função educativa. A relevância social da pesquisa está em mostrar que a educação assertiva ultrapassa o campo técnico, influenciando a cultura de respeito às leis, à vida e à coletividade, além de fortalecer campanhas educativas e políticas públicas previstas nas resoluções do Conselho Nacional de Trânsito e nos programas da Polícia Rodoviária Federal. Conclui-se que a educação assertiva é elemento essencial para a efetividade das normas de trânsito, contribuindo para reduzir acidentes, prevenir litígios e consolidar um trânsito mais humano, seguro e juridicamente consciente.

Fake news, democracia e liberdade de expressão: Desafios do Direito na era digital

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositora: Glaucia Regina Bueno Mota

A disseminação das chamadas fake news tornou-se um dos maiores desafios da era digital, afetando diretamente a credibilidade das instituições democráticas, a proteção da honra e o exercício responsável da liberdade de expressão. No contexto jurídico brasileiro, a Constituição Federal de 1988 consagra a liberdade de manifestação do pensamento como direito fundamental, ao mesmo tempo em que veda o anonimato e assegura o direito de resposta, demonstrando que não se trata de um direito absoluto. A partir dessa premissa, o presente trabalho tem por objetivo analisar os impactos das fake news sobre a democracia contemporânea, refletindo sobre como o Direito pode equilibrar o combate à desinformação sem incorrer em censura. A pesquisa, de caráter teórico e qualitativo, fundamenta-se na análise do ordenamento jurídico brasileiro, em especial o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que visa estabelecer princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, e o Projeto de Lei nº 2.630/2020, conhecido como “PL das Fake News”, que estabelece diretrizes para a responsabilidade das plataformas digitais e combate à desinformação na internet. Além disso, toma como base a doutrina de autores como Luís Roberto Barroso (2019), Danilo Doneda (2020) e Ronaldo Lemos (2021), que discutem os limites éticos e jurídicos da regulação informacional. O estudo demonstra que o avanço das tecnologias de comunicação impõe a necessidade de repensar o papel do Direito na sociedade digital, ampliando a proteção à verdade e à confiança pública sem restringir indevidamente a liberdade individual. Nesse sentido, a desinformação não pode ser combatida apenas por medidas repressivas ou legislativas, mas exige uma abordagem interdisciplinar que envolva educação midiática, responsabilidade das plataformas e fortalecimento da cidadania digital. Destaca-se ainda que o fenômeno das fake news ultrapassa as fronteiras nacionais, tornando indispensável a cooperação internacional e a criação de políticas públicas voltadas à alfabetização digital e ao fortalecimento da ética informacional. Os resultados esperados apontam para a consolidação de um paradigma de Humanismo Digital, em que o uso das tecnologias seja orientado por princípios de ética, transparência e respeito aos direitos humanos. Assim, o enfrentamento das fake news deve ser compreendido como uma tarefa coletiva, que une Estado, sociedade civil e indivíduos na defesa da verdade, da dignidade humana e da democracia como valores universais.

A imparcialidade judicial e a influência da imprensa brasileira, um estudo voltado para o caso de Eloá Cristina Pimentel

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Guilherme de Souza Bulgarelli Bomfim Arneiro, Felipe Pedrotti Silva, Gabriel Lopes Cornetti, Giovanna Maia Andrade Gonçalves, Mariah Thimóteo Soldan, Thais Franciny Quirino Reis, Thyago Augusto Morais de Oliveira, Maria Vitória Paiva de Siqueira Pedro, Maria Clara de Oliveira Cabral, Ketelin Liandra Moreira Barbosa

OBJETIVO: Problematizar a influência da imprensa brasileira nas decisões judiciais e o andamento processual, a fim de demonstrar como essa influência pode acentuar a parcialidade nos julgamentos e alimentar a criação de estereótipos e pré-julgamentos. **PROBLEMA:** Por que a imprensa ainda exerce tamanha influência sobre as decisões judiciais? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** A Constituição Federal assegura aos cidadãos brasileiros direitos como, a presunção da inocência, um devido processo legal, a liberdade de expressão, entre outras garantias fundamentais. Porém, quando se trata da influência midiática nos processos judiciais, esses direitos e garantias anteriormente expostos, se colidem com a liberdade de imprensa, em que, como pontua o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, “a liberdade de imprensa decorre do direito de informação”. “É a possibilidade de o cidadão criar ou ter acesso a diversas fontes de dados, tais como notícias, livros, jornais, sem interferência do Estado.” (TJDFT, 2021). Além disso, esse embate de direitos e garantias acaba prejudicando a justiça brasileira e o andamento de seus processos, pois ainda não há nenhuma lei que regule a atividade da imprensa no Brasil e seus limites legais. Tem-se como exemplo o caso de Eloá Cristina Pimentel, ocorrido em 2008. Na ocasião, seu ex-namorado invadiu o seu apartamento, mantendo-a em cárcere privado junto de uma amiga. Após cerca de 100 horas de negociação, Eloá foi assassinada e sua amiga ferida com um tiro no rosto. O caso teve ampla cobertura da mídia nacional, que transmitiu as negociações, depoimentos, as táticas policiais em rede aberta e posteriormente acompanhou e noticiou o júri popular do sequestrador, assim, contribuindo para uma pressão exercida tanto sobre o judiciário quanto sobre os jurados, diante da comoção social causada pelo caso. Porém, todo ser humano tem direito de defesa e de um devido processo legal, sem influências externas que prejudiquem a legitimidade do processo, direitos que estão expostos na nossa Magna Carta. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que é necessária a elaboração de leis que regulam a atuação da imprensa no Brasil, com o intuito de proteger o sistema judicial brasileiro de influências externas que possam comprometer o devido processo legal, a presunção de inocência e os direitos e garantias fundamentais do indivíduo.

Avaliação da potência do chute de peito de pé no futebol society

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Henrique Galhardo de Toledo Leite, Eduardo Yoshinori Nagata, Jhonatan Eron Esquivel Gonçalves

O presente estudo teve como objetivo avaliar a potência do chute de peito de pé em atletas de base do Futebol Society, buscando compreender de que forma os fatores biomecânicos e técnicos influenciam o desempenho e a eficiência do gesto motor. O problema de pesquisa consistiu em identificar como variáveis como força explosiva, coordenação intersegmentar, estabilidade postural, flexibilidade e controle motor interferem na execução e na potência do chute, sendo está uma das habilidades mais determinantes no futebol moderno. A pesquisa foi realizada com 10 atletas do município de Cunha/SP, com idades entre 11 e 12 anos, praticantes regulares da modalidade, que participaram voluntariamente do estudo. A metodologia adotada teve caráter quantitativo, exploratório e descritivo, utilizando instrumentos simples e acessíveis, como bolas Society, cones, cronômetro, fitas e câmeras para análise do movimento, possibilitando uma investigação prática e contextualizada. O protocolo experimental envolveu a realização de 1 série de 5 chutes com o pé dominante e 1 série de 5 chutes com o pé não dominante, onde o gol foi dividido em nove partes, e cada parte com uma pontuação, onde a parte superior direita e esquerda tendo um nível de dificuldade maior e respeitando intervalos padronizados entre as tentativas, de modo a controlar o efeito da fadiga. As imagens capturadas foram analisadas com o auxílio de software específico para mensuração da velocidade e observação dos ângulos articulares, permitindo uma avaliação detalhada da coordenação proximal-distal e da transferência de energia durante o movimento. Foram consideradas variáveis como a precisão, o tempo de execução e a força aplicada à bola, buscando identificar padrões de desempenho e diferenças entre os participantes. Espera-se com o estudo verificar a potência do chute dos pés dominantes e pés não dominantes, correlacionando o aumento da potência com melhorias na coordenação motora, além de verificar a precisão. Espera-se também verificar se a potência do chute está diretamente associada ao nível de controle técnico e à capacidade de gerar força em curto espaço de tempo, confirmando a importância da biomecânica como ferramenta de análise e aprimoramento esportivo. A relevância deste trabalho reside na contribuição para a otimização das avaliações nos atletas para inserir melhorias no treinamento aplicados ao Futebol Society, oferecendo subsídios científicos para treinadores e profissionais de Educação Física que atuam na iniciação esportiva, visando a melhoria do desempenho, a segurança e a formação técnica de jovens atletas.

Arteterapia e sublimação: O processo sublimatório em Tarsila do Amaral

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Igor Hummel Arantes Mimoso, Marcos Paulo da Silva Aguiar

A presente pesquisa intitulada “Arte terapia e sublimação: o processo sublimatório em Tarsila do Amaral” tem como objetivo percorrer as bases e fontes utilizadas, Freud e Jung, como referencial teórico para o desenvolvimento da arteterapia no Brasil por Osório César e Nise da Silveira relacionando com o movimento modernista brasileiro. O movimento modernista brasileiro teve grande influência em diversas áreas além das artes e literatura, no contexto da psiquiatria possibilitou uma maior adesão da arteterapia no Brasil pois a arte modernista rompia com os padrões rígidos das vanguardas europeias e se assemelhava com a liberdade criativa e subjetividade das artes produzidas pelos pacientes, o movimento modernista e sua inovação artística contribuíram para que Brasil fosse o país mais avançado na técnica do trabalho artístico com os alienados. Tarsila do Amaral expoente do movimento modernista brasileiro teve suas contribuições com a arteterapia de forma indireta, foi casada com Osório César psiquiatra pioneiro em arteterapia no hospital Juquery e foi convidada a exposição das artes dos pacientes do Juquery na antiga URSS. A pesquisa irá analisar pelo viés da psicanálise uma de suas obras de um período marcado pelo rompimento de seu casamento com Oswald de Andrade, perda das fazendas de sua família que eram sua principal fonte de renda, o casamento de sua filha Dulce, o isolamento e solidão experimentados por Tarsila em tempos de crise. A obra analisada será “Composição (Figura Só)” datada de 1929, “Os tempos mudaram. Tarsila mudou. [...] Tarsila atravessava uma fase-desolação, e a figura solitária se cobria de uma leve melancolia lilás no equilíbrio intelectual da sublimação... (Geraldo Ferraz, Diário da Noite. São Paulo, 22/05/1933). A escolha da artista se deve ao papel central que teve no movimento modernista e seu envolvimento com o psiquiatra Osório César, que editou o livro “A expressão artística nos alienados” em agosto de 1929, obra fundamental para a constituição da arteterapia no Brasil. “Tarsila visitou o hospital do Juquery, com Osório César, conhecendo assim, de perto, seu trabalho, todo relacionado com a psicanálise”(AmaraL, 2010, p. 342). Figura central da pintura brasileira, Tarsila se confunde com a própria história do modernismo em nosso país.

A mulher no *home office*: Desafios e impactos psicossociais

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Isabela Rocha Pereira Leite, Felipe Campos da Costa Galvao, Dayana Castilho de Souza, Cássia Manoela dos Santos Felipe, Ezequias Caetano Henrique, Heitor Oliveira da Silva

O presente artigo científico pesquisou e analisou minuciosamente os impactos psicossociais do trabalho remoto na saúde mental da mulher, com foco na intensificação da desigualdade de gênero e na consequente sobrecarga de funções. Embora o modelo de *home office*, estabelecido firmemente após a COVID-19, tenha trazido benefícios teóricos amplamente reconhecidos, como flexibilidade e autonomia, o problema de pesquisa se centralizou em esclarecer como esses potenciais ganhos não foram distribuídos de forma equilibrada ou igualitária entre os gêneros. A não atenção a essa sobrecarga crônica tem se transformado em fator de risco, podendo gerar consequências graves como o desenvolvimento de quadros de ansiedade, burnout, depressão e isolamento social, o que prejudica tanto o desempenho profissional individual quanto o bom funcionamento da organização. O estudo buscou compreender como a tripla jornada (trabalho remunerado, tarefas domésticas e cuidados) e a carga mental (trabalho invisível de gerenciamento do lar) se caracterizam como os principais condutores da exaustão e da penalização da saúde no ambiente domiciliar. A metodologia adotada foi a qualitativa, por meio de uma revisão de literatura e análise crítica da produção científica, utilizando fontes como SciELO, Google Acadêmicos, ONU Mulheres e OMS. Os resultados da pesquisa validaram que a flexibilidade do trabalho remoto se tornou ilusória, gerando um ambiente de acúmulo de funções e perda de limites. A discussão, fundamentada em teóricas como Joan W. Scott e Arlie Russell, demonstrou que o amparo do papel da mulher como cuidadora leva à cultura de “sempre online” e à dificuldade em se desconectar, resultando na intensificação de riscos psicossociais e penalizando o crescimento na carreira das colaboradoras. Em conclusão, o comprometimento pela saúde mental da mulher exige a urgência de implementação de políticas de desconexão por parte das instituições e a promoção de uma divisão igualitária das responsabilidades no contexto familiar e social, tornando o *home office* um modelo verdadeiramente igualitário e sustentável. Este trabalho visa servir de base para profissionais de RH e Psicologia Organizacional, orientando programas de apoio e intervenções clínicas.

O conhecimento das leis e o acesso aos direitos fundamentais pelas pessoas com deficiência no Brasil

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Isabella Monteiro Fialho, Gabriela Stephanie Mioni Santiago, Paula Ferreira do Amaral Guia

Objetivo: analisar como o nível de conhecimento das leis influencia o acesso e a efetivação dos direitos fundamentais das pessoas com deficiência no Brasil. Problema: Como a falta de conhecimento das leis para pessoas com deficiência prejudicam o exercício pleno de seus direitos? Desenvolvimento do conteúdo: Diante da problemática em questão, foi realizada uma pesquisa de campo na praça Dr. Arnolfo de Azevedo de Lorena/SP com 50 entrevistados de faixas etárias distintas para saber sobre seu conhecimento das normas jurídicas, percepção e vivência sobre a temática das pessoas com deficiência. Os estudos na literatura e a pesquisa em praça pública sobre o assunto, constataam que a falta de conhecimento das leis é algo persistente na atualidade. Grande parte das pessoas desconhecem os próprios direitos ou, quando os conhecem, não dispõem de acesso efetivo aos meios e mecanismos necessários para exercê-los. (Agência Senado, 2013; Martins et al. 2018). As leis nacionais e os tratados internacionais asseguram os direitos fundamentais das pessoas com deficiência, sendo o principal instrumento a Lei Brasileira de Inclusão (nº 13.146/2015), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência. Essa lei representa um avanço significativo pois é a primeira legislação brasileira alinhada com a Convenção Internacional sobre os Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência da ONU. Conclusão: A educação em direitos humanos e a ampla divulgação das normas são fundamentais, entretanto percebe-se que o desconhecimento das leis impede que a inclusão das pessoas com deficiência se torne efetiva. Desse modo, não basta a existência de uma vasta previsão legal; é indispensável assegurar a sua implementação para que as pessoas com deficiência conheçam e exerçam plenamente seus direitos.

A desigualdade de gênero na licença-parental sob a perspectiva do princípio da igualdade

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositora: Isabelle Ribeiro Ferreira de Matos

Objetivo: Analisar como a diferença entre o período da licença-paternidade e o da licença-maternidade reforça a desigualdade de gênero e os estereótipos de papéis entre homens e mulheres na família e no trabalho, especialmente por criar obstáculos à contratação feminina. Problema: A Constituição Federal de 1988 assegura, em seu artigo 5º, que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL, 1988, art. 5º). Contudo, a licença-paternidade, é significativamente inferior à licença-maternidade, o que perpetua desigualdades. No meio trabalhista, ainda há preconceito na contratação de mulheres, sobretudo as recém-casadas, uma vez que idade, estado civil e número de filhos são considerados fatores contra a contratação para o empregador. Historicamente, a divisão sexual do trabalho atribuiu ao homem o papel de provedor e à mulher o de cuidadora, o que ainda se reflete nas normas atuais. A mulher tem direito à licença-maternidade, cujo período é de 120 dias, prorrogáveis por 180 dias, enquanto o homem dispõe de apenas 5 dias de licença-paternidade, tempo insuficiente para compartilhar de forma igualitária as responsabilidades quanto ao recém-nascido. Relevância social: A diferença entre as licenças reflete a cultura sexista da sociedade brasileira e contribui para a desigualdade de oportunidades no mercado de trabalho. Equiparar o tempo de afastamento parental favorece o vínculo familiar, a divisão equilibrada de responsabilidades e reduz o impacto negativo da maternidade na carreira feminina. Conclusão: A forma como a licença-maternidade é estruturada no ordenamento jurídico brasileiro viola o princípio da isonomia. Embora tenha surgido como medida protetiva, a atual configuração reforça a desigualdade de gênero, diminuindo as chances de contratação de mulheres. Alguns países, como a Suécia, adotaram o modelo de licença-parental compartilhada, permitindo que o casal defina como dividir o tempo de afastamento e promovendo a verdadeira igualdade. No Brasil, é necessária uma mudança sociocultural. A equiparação entre as licenças representa não apenas um avanço jurídico, mas também social, promovendo uma justiça mais igualitária e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal de ambos os genitores.

Imprudência e responsabilidade no trânsito

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Isabelle Santos Capucho Gama Silva, Ana Carolina do Carmo, Barbara Carolina do Carmo Silva, Ana Clara Rodrigues Lopes, Leticia Estefania Moreira De Campos, Beatriz Brandão Fernandes, Maria Fernanda Balduino da Silva, Lívia Chagas Araújo, Maria Eduarda da Silva Brito

OBJETIVO: Orientar os condutores na via sobre suas imprudências e responsabilizações com seus respectivos veículos, abordar sobre os sinistros de trânsito e suas implicações jurídicas. **PROBLEMA:** Qual a conexão direta entre o desequilíbrio emocional (estresse/ansiedade) e as graves imprudências no trânsito? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** Discutir “educação no trânsito” é tratar das imprudências e responsabilidades, com foco crescente no desequilíbrio emocional como fator relevante nos sinistros. Dados da PRF apontam que cerca de 30% dos acidentes que envolvem questões psíquicas, como ansiedade, depressão, raiva e estresse, favorecem condutas de risco como: velocidade, ultrapassagens perigosas, uso de drogas, álcool e celular ao volante. A ABRAMET reforça que fatores emocionais e desatenção comprometem a segurança viária. A IPSOS destaca o Brasil como o 4º país mais estressado do mundo, sugerindo relação entre esgotamento mental e riscos no trânsito. Entre as principais imprudências, está dirigir sob efeito de álcool ou drogas, infração gravíssima segundo o CTB, art. 165. Se houver vítimas, pode haver responsabilização criminal, por culpa ou dolo (eventual). O uso de celular também representa alto risco. Segundo o art. 252 do CTB, é infração gravíssima. A ABRAMET destaca os riscos operacionais, cognitivos e psicológicos. Segundo o Sem Parar, 76% dos motoristas veem o celular como o maior vilão do trânsito, indicando a urgência de mudança de comportamento. Além do motorista, o passageiro também deve agir com responsabilidade. Estudos indicam que 30% dos acidentes decorrem de distrações ao condutor, e metade dos casos envolve interferência de terceiros. O carona deve usar equipamentos de segurança e não incentivar manobras imprudentes. A segurança no trânsito também exige atenção ao estado do veículo. O CTB (art. 230, IX) classifica como infração gravíssima conduzir veículo sem os equipamentos obrigatórios ou com eles inoperantes, ressaltando a importância dos sistemas de segurança ativos (que reduzem danos) e passivos (que evitam colisões). **RELEVÂNCIA SOCIAL:** É urgente ampliar o debate sobre educação no trânsito, informando a todos os envolvidos sobre sua responsabilidade, incentivando atitudes prudentes e valorizando a vida. **CONCLUSÃO:** A segurança no trânsito vai além das regras. O desequilíbrio emocional e as imprudências são fatores decisivos para sinistros. A responsabilidade é compartilhada: motoristas, passageiros e proprietários devem agir com prudência, atenção e garantir a manutenção adequada do veículo. A educação no trânsito deve conscientizar sobre o papel de cada um na preservação da vida.

Linguagem jurídica e inclusão social

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Janylle Maria Oliveira da Silva, Júlia Dias de Castro Ferreira, Manuela Rouxx Rocha da Silva, Maria Fernanda Codelo Leite, Maria Rita F Marques, Maria Clara Aparecida Nunes Pereira

OBJETIVO: Esta proposta extensionista tem como objetivo ampliar a impacto social do Direito, isto é, promover o conhecimento jurídico de forma inclusiva para a comunidade, bem como a diminuição da desigualdade acadêmica, para que o público leigo entenda melhor seus direitos e a linguagem Jurídica, diminuindo a desigualdade e aumentando a democratização de informações, como os direitos fundamentais. **PROBLEMA:** Até que ponto a complexibilidade da linguagem jurídica seria uma barreira estrutural e segrega grupos sociais marginalizados? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** Segundo Guimarães (2012), pode-se entender que a linguagem deve ser usada para socializar o conhecimento e não como uma manifestação de poder, como instrumento pelo qual se afasta da discussão as pessoas que não possuem condições de decodificá-la. Diante disso, a linguagem jurídica é vista como um divisor social entre aqueles ditos como intelectuais e o cidadão leigo, afastando-o do conhecimento, segregando e fazendo com que o indivíduo com menos acesso à educação seja considerado como menos digno de direitos. Como solução, sugere-se a abordagem da iniciativa “Legal Design”, que busca simplificar a comunicação do Direito por meio de uma linguagem clara e apoio de elementos visuais. A metodologia transforma documentos e informações complexas em formatos mais acessíveis, facilitando o entendimento e o engajamento das pessoas na relação com o conteúdo jurídico. Para consolidar a proposta de inclusão, a adoção do Legal Design não deve ser vista apenas como uma mudança estética ou de formatação, mas sim como uma mudança cultural profunda na prática jurídica. Essa nova abordagem exige que os profissionais do Direito desenvolvam uma mentalidade voltada para a experiência do usuário (o cidadão), priorizando a clareza, a objetividade e a empatia na comunicação. Formar novos juristas com essa consciência social e ferramentas comunicacionais é fundamental para que a desburocratização e a simplificação não sejam apenas iniciativas isoladas, mas sim um padrão na atuação profissional. Somente assim será possível reverter a percepção do Direito como um sistema hermético e elitista, consolidando-o como um verdadeiro instrumento de cidadania e de igualdade material, acessível a todos, independentemente de seu nível de escolaridade ou condição social. **CONCLUSÃO:** A linguagem deve ser usada para democratizar o conhecimento e não para excluir ou mesmo confirmar as desigualdades. A comunicação acessível para todos e de forma objetiva é essencial para os profissionais do direito e para a participação cidadã.

Entre a liberdade e a dignidade: A responsabilidade civil pelo discurso de ódio na internet

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Joana de Amorim Siqueira, Guilherme Augusto R. Nahime, Valentina Nascimento Marcondes, Isabela Yasumura Soares, Caique Augusto Figueiredo, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

Este estudo tem como objetivo discutir a responsabilidade civil de danos morais decorridos da prática de promoção do discurso de ódio, com relação aos princípios da constituição e da ética nos ambientes virtuais. Busca entender a forma que o sistema jurídico brasileiro protege o princípio da dignidade da pessoa humana de comentários pejorativos que vão além da liberdade de expressão, analisando a necessidade de balancear a liberdade de expressão e a integridade do indivíduo na rede virtual. O maior desafio atual é a prática de ódio nas redes, confrontando os valores éticos e a dignidade pessoal. A internet contribuiu para um aumento da comunicação entre as pessoas, mas também para a criação de um ambiente que propaga preconceitos e ofensas. Ademais, a Constituição Federal Brasileira garante em seu artigo 5º a liberdade de expressão, vedando o anonimato e assegurando a honra e a imagem dos indivíduos como direitos fundamentais. Deste modo, é imprescindível a discussão de limites de linguagem em razão do uso inadequado em locais de socialização. Neste viés, pode-se criar uma noção básica acerca das motivações de falas odiosas em ambientes online. Portanto, evidencia-se que a liberdade de expressão não é um direito absoluto, devendo ser responsabilizada e limitada. No âmbito Civil, no artigo 186, estabelece que aquele que causar dano a outrem, ainda que moral, deve ser responsabilizado por ato ilícito e obrigado a repará-lo. Assim, quem propaga discurso de ódio ferindo os direitos fundamentais, responde civilmente. Ademais, a ética digital e responsabilização civil atuam como orientação de conduta e instrumento para a promoção da justiça social. Conclui-se, que o discurso de ódio nas redes sociais viola a dignidade da pessoa humana, e devem ser combatidos por meio da responsabilidade civil. Essa reparação demonstra o compromisso do Estado e da sociedade com princípios da democracia, equilibrando direitos fundamentais, a ética e a moral com a liberdade de expressão.

Responsabilidade civil e influência digital: A exploração da vulnerabilidade social nas narrativas das casas de aposta

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: João Gabriel Hasman Moreira, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura, Jhonathan Lopes dos Santos, Joao Henrique Monteiro Arantes, Marcos Vinicius de Souza, Lavinia de Oliveira Squilace, Mariana Ramos Martins Bianchi, João Victor da Silva Siqueira, Luís Eduardo Da Cunha Custodio, Ellen Louise Nascimento Primo Silva

OBJETIVO: Compreender e analisar os limites da responsabilidade civil frente à atuação de influenciadores digitais que estimulam, por meio de narrativas, a adesão de grupos vulneráveis às casas de apostas. **PROBLEMA:** De que forma os dispositivos legais do Brasil podem responsabilizar influenciadores digitais que, através de falsas narrativas digitais, lucram com a vulnerabilidade socioeconômica de seus seguidores? **DESENVOLVIMENTO:** As casas de aposta operam com probabilidades que raramente favorecem o apostador e, com mais de 22 milhões de pessoas de baixa renda apostando num único mês, tornaram-se fenômeno social de larga escala (Agência Senado, 2024). Influenciadores digitais ampliam esse alcance ao divulgar plataformas e apresentar falsas narrativas de sucesso como caminhos fáceis para ganhos exacerbados de dinheiro, explorando seguidores que estão em situação de vulnerabilidade social. Ricarte (2025) alerta que “a influência exercida nas mídias digitais é capaz de induzir comportamentos e gerar prejuízos concretos”, o que evidencia o risco de danos patrimoniais e sociais decorrentes de falas enganadoras. Na perspectiva do direito civil, a responsabilidade pela reparação recai sobre quem, por ação ou omissão, causa dano, sendo necessário verificar culpa, nexo causal e o efetivo prejuízo para configurar dever de indenizar (Venosa, 2025). **CONCLUSÃO:** A responsabilização civil dos influenciadores é essencial para dificultar a exploração de públicos vulneráveis nas narrativas das casas de aposta. Fortalecer normas e mecanismos de fiscalização contribui para proteger a população e desencorajar práticas comunicacionais digitais lesivas.

A Psicologia como promotora de inclusão social na perspectiva da unidade curricular ética e cidadania

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: João Henrique Ferreira Martins do Rio Maciel, Arthur Quintanilha Tiburcio Cristino, Mateus Afonso Gomes

A Psicologia, enquanto ciência e prática comprometida com o bem-estar humano, tem papel central na promoção da inclusão social. No contexto da disciplina Ética e Cidadania, essa atuação ganha destaque ao propor uma reflexão crítica sobre os direitos humanos, a equidade e os valores que sustentam a convivência democrática. A exclusão social, marcada por desigualdades econômicas, étnicas, de gênero e deficiência, demanda uma intervenção ética e cidadã que a Psicologia pode oferecer por meio de práticas transformadoras. Este trabalho tem como objetivo analisar como a Psicologia pode atuar como promotora de inclusão social, a partir dos fundamentos da disciplina Ética e Cidadania, evidenciando sua contribuição para o fortalecimento da justiça social e da cidadania plena. A metodologia utilizada foi qualitativa, com base em revisão bibliográfica de autores da Psicologia Social e da Educação, analisando documentos, artigos e livros que tratam das interfaces entre Psicologia, ética, cidadania e inclusão. A análise foi guiada por categorias temáticas, como responsabilidade social, práticas inclusivas, cidadania ativa e ética profissional. Os resultados apontam que a Psicologia, ao integrar princípios éticos com a promoção da cidadania, pode atuar de forma significativa em contextos educacionais, comunitários e institucionais. Profissionais da área, ao reconhecerem as barreiras sociais que marginalizam sujeitos, podem desenvolver práticas que ampliem a participação social, o reconhecimento das diferenças e a promoção da equidade. A disciplina Ética e Cidadania oferece um arcabouço teórico que estimula a reflexão crítica sobre o papel do sujeito na sociedade, fortalecendo uma atuação psicossocial voltada à transformação social. Além disso, a ética profissional da Psicologia, prevista pelo CFP, reforça o compromisso com os direitos humanos, a dignidade e o respeito à diversidade. A inclusão social, nesse sentido, não é apenas uma política pública, mas um compromisso ético de atuação profissional, com potencial de transformar relações excludentes em processos colaborativos e emancipatórios. Conclui-se que a Psicologia, alinhada aos princípios da Ética e da Cidadania, pode ser uma ferramenta poderosa na promoção da inclusão social. Sua atuação deve ultrapassar os espaços clínicos, alcançando práticas sociais que reconheçam e valorizem as diferenças, combatam preconceitos e garantam o acesso igualitário aos direitos. A formação ética do psicólogo, aliada ao compromisso com a cidadania, é essencial para que sua prática seja não apenas técnica, mas também humanizadora e politicamente engajada.

O conceito de pessoa em Tomás de Aquino e Immanuel Kant: Aproximações e diferenças

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: João Lucas Motta Ultramari, Thiago Augusto Cardoso Gonçalves, Rafael Beck Ferreira

O presente artigo dedica-se a abordar as aproximações e diferenças do conceito de pessoa em Tomás de Aquino e Immanuel Kant, destacando seus aspectos ontológicos e éticos, visando analisar as bases metafísicas e éticas da noção de pessoa em Aquino dentro de sua cosmologia teocêntrica, enquanto Kant reflete em um sistema moral autônomo. O problema central reside na análise das divergências e convergências éticas e ontológicas, visto que as concepções refletem paradigmas distintos: teocêntrico em Aquino e secularizado em Kant. Aquino fundamenta a definição de pessoa na subsistência e na ordem divina, enquanto Kant a associa à autonomia moral e à capacidade de autolegislação racional, deslocando a discussão para um plano antropocêntrico. Para o desenvolvimento do conteúdo, a pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica, utilizando como fundamentação filosófica as obras *Suma Teológica* (Aquino, 2001) e *Fundamentação da Metafísica dos Costumes* (Kant, 2002), além da contribuição de estudiosos como Maritain, Mondin, Pieper e Wood. Aquino parte da definição clássica de pessoa como substância individual de natureza racional, mas aprofunda-a introduzindo o conceito de subsistência (subsistentia). Para Aquino, pessoa significa o que há de mais perfeito em toda natureza, a saber, o que subsiste em uma natureza racional, o que confere autonomia ontológica e o domínio de seus atos, orientados ao bem supremo. A dignidade tomista é teocêntrica, derivada da criação à *imago Dei*. Por outro lado, Kant promove uma ruptura decisiva com a tradição metafísica, definindo a pessoa pela moralidade e razão prática. O conceito central na antropologia kantiana é a autonomia, que confere à pessoa a capacidade de ser legisladora de si mesma, estabelecendo uma dignidade que é um valor absoluto e incondicionado. Kant exige, através do imperativo categórico, tratar a humanidade sempre como um fim em si mesmo e nunca simplesmente como um meio. A dignidade kantiana é antropocêntrica, e o sujeito pertence ao mundo numênico, o reino da liberdade e da razão. Apesar das diferenças de paradigma, ambos os filósofos compartilham a valorização da racionalidade como princípio fundamental para a compreensão da pessoa. Como conclusão, o estudo demonstra que essas perspectivas, embora distintas (metafísica/teocêntrica e secularizada/autônoma), enriquecem de maneira complementar a compreensão da dignidade humana. O diálogo entre tradição e modernidade oferece bases essenciais para debates contemporâneos em áreas como direitos humanos, bioética e ética aplicada, ao unir a dignidade ontológica à responsabilidade moral.

O consumo de pornografia e seus impactos na sexualidade e saúde mental masculina

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: João Paulo de Moliere Romeiro Nogueira de Sá, Camia Ambrósio Nogueira de Sá

A popularização da pornografia digital, especialmente entre homens, tornou-se um fenômeno relevante para os estudos em Psicologia por influenciar profundamente a construção da sexualidade, da autoimagem e do funcionamento psíquico masculino. A facilidade de acesso a conteúdos pornográficos e sua incorporação ao cotidiano suscitam a problematização de seus impactos, sobretudo diante de relatos crescentes de insatisfação corporal, ansiedade de desempenho e uso compulsivo. (Baumel et. al; 2019) Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar os efeitos do consumo de pornografia sobre a sexualidade e a saúde mental masculinas, utilizando a psicanálise como referencial interpretativo central, com ênfase nos conceitos de compulsão à repetição, narcisismo e objeto de satisfação pulsional. O trabalho consiste em um estudo qualitativo quanto à abordagem do problema, com objetivos exploratórios. O instrumento de coleta foi a pesquisa bibliográfica baseada em estudos nacionais e internacionais que abordam motivações de consumo, uso problemático, impactos na autoimagem e dificuldades sexuais. Foram incluídas pesquisas quantitativas, qualitativas e produções teóricas da psicanálise que discutem o fenômeno a partir de dimensões comportamentais e subjetivas. Os resultados apontam que, embora alguns usuários relatem efeitos positivos, como aumento do repertório erótico ou exploração da sexualidade, os efeitos predominantes referem-se a insatisfação corporal, isolamento afetivo e dificuldades de excitação em relações reais (Maciel, 2023) A pornografia opera como ferramenta de regulação emocional e prazer imediato, mas tende a reforçar padrões corporais e sexuais inalcançáveis, intensificando a comparação social e a frustração narcísica. À luz da psicanálise, o consumo recorrente se aproxima da lógica da compulsão à repetição descrita por Freud (1920), funcionando como tentativa de evitar o encontro com a falta e com a alteridade. Considera-se que o objetivo foi parcialmente alcançado: o fenômeno mostra-se clinicamente relevante e coerente com explicações psicanalíticas, mas ainda carece de estudos longitudinais e de maior diversidade amostral. Recomenda-se que futuras pesquisas incluam diferentes orientações sexuais, contextos culturais e abordagens clínicas baseadas em escuta e simbolização, para além da mera classificação diagnóstica.

O trajeto não é o mesmo: Prevenção de acidentes a caminho do trabalho

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: José Marcos de Aquino Leite, Natalia Caroline de Oliveira, Lucilene Maria Molinari Rodrigues, Aluany Vitória Magalhães da Silva, Yasmin Nascimento da Silva Reis Pereira, João Augusto Ribeiro Bacelar, Adriana Dias Barbosa Galdi Ferreira, Maria Eduarda da Silva

Este trabalho, sob o título “O trajeto não é o mesmo: prevenção de acidentes a caminho do trabalho”, tem como objetivo intensificar o debate sobre a prevenção de acidentes de percurso, a partir de uma perspectiva educativa, defendendo a necessidade de promover a cultura de consciência plena e cuidado coletivo no trânsito. O problema da pesquisa reside na persistente e elevada taxa de sinistros no deslocamento casa-trabalho, um trajeto naturalizado como rotina que, na verdade, esconde grandes vulnerabilidades e interrompe não somente rotinas laborais, como projetos de vida. No Brasil a violência no trânsito é tratada como grave problema de saúde pública, com fatalidades que rivalizam com os homicídios intencionais, como apontam os dados: entre janeiro e setembro de 2025, o país registrou 453 mil acidentes, com 7,4 mil vítimas fatais (SENATRAN, 2025). Essa estatística revela a ineficácia das abordagens atuais e falhas estruturais em políticas públicas, fiscalização e, sobretudo, em educação para o trânsito. Assim, a relevância social do tema é evidenciada pelo impacto no Sistema Único de Saúde (SUS) que, em 2024, contabilizou 227.656 internações hospitalares decorrentes de sinistros terrestres (Abramet, 2025), sobrecarregando o sistema público e onerando a sociedade. Análises também demonstram a vulnerabilidade dos diferentes meios de transporte: motociclistas permanecem como as principais vítimas, concentrando mais de 60% dos atendimentos, seguidos por pedestres (16%) e ciclistas (7%), mostrando que o acidente de trajeto é o resultado de escolhas diárias, hábitos de deslocamento e um ambiente urbano que estimula pressa, fadiga e desatenção. Muitos trabalhadores relatam percorrer caminhos sem se lembrar do trajeto, o que evidencia a automatização da condução e a fragilidade da atenção em meio a pressões emocionais e cognitivas, tornando indispensável a inserção de práticas educativas que valorizem a consciência plena no trânsito. Nesse contexto, a pesquisa defende o papel decisivo da Educação Institucional (acadêmica e corporativa) para ir além das regras de circulação, estimulando reflexões sobre o trajeto como parte integrante da jornada e propondo estratégias de prevenção que envolvam desde a gestão emocional até a adoção de condutas seguras e empáticas. Os resultados esperados do estudo são que a redução significativa das taxas de mortalidade e sinistros não se dará apenas pela imposição de normas, mas sim pela construção de uma consciência coletiva que reconheça o valor da vida em cada quilômetro percorrido, transformando o trajeto automatizado em um ato intencional e seguro.

Comunicação no trânsito brasileiro: Lei, boas práticas e gestos

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: José Ribeiro da Silva Neto, Leandro Marques da Silva, Matheus Ramos Pinto, Ludmilla de Campos Brasil Mendes, Ane Caroline ferreira pedroso, Francisco Apolinário Almeida do Nascimento, Heloisa Damas Alves, Maria Eduarda Zaccaro Longuinho

OBJETIVO: analisar o papel da comunicação informal no trânsito brasileiro como complemento às normas do CTB e às resoluções do CONTRAN, mostrando como gestos, sinais e atitudes cotidianas favorecem a direção defensiva, a previsibilidade acerca das condutas e o respeito entre motoristas, motociclistas, ciclistas, pedestres e usuários de micromobilidade. **PROBLEMA:** a violência viária segue elevada no país e muitos sinistros decorrem não só de imprudência ou falhas técnicas, mas, também, dos déficits comunicacionais: interpretações equivocadas, uso inadequado de setas e luzes, ausência de contato visual e baixa previsibilidade nas condutas, o que aumenta a insegurança urbana. **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** parte-se do arcabouço jurídico (Lei nº 9.503/1997 e Resoluções CONTRAN nº 973/2022, 985/2022, 996/2023 e 1004/2023) para discutir como práticas informais — contato visual pedestre condutor, gestos do ciclista para mudança de direção, uso proporcional de sinais luminosos e sonoros — operam como linguagem tácita que complementa a sinalização oficial. Um estudo internacional de psicologia do trânsito, referenciado neste texto, indica que assertividade comunicativa e contato visual reduzem conflitos e aumentam a taxa de cedência/frenagem em travessias. Examina-se ainda a interface com tecnologias embarcadas (ADAS, sensores) como extensões comunicacionais homem-máquina e o debate normativo sobre mitigação de pontos cegos (p.ex., PL nº 1388/2025 para veículos pesados). **CONCLUSÃO/RESULTADOS ESPERADOS:** a eficácia comunicacional no trânsito depende da aplicação consistente da legislação somada à internalização de valores éticos, empáticos e cooperativos. Quando gestos, luzes e palavras convergem para o respeito e a previsibilidade, o ambiente viário deixa de ser predominantemente de risco para tornar-se espaço de convivência cidadã. Espera-se subsidiar discussões educacionais com ganhos na segurança e maior compreensão mútua entre os usuários da via. **RELEVÂNCIA SOCIAL:** o estudo é formativo e preventivo, alinhado ao PNATRANS. Ao articular comunicação informal e normas legais, fomenta comportamentos responsáveis e empáticos, contribuindo para cidades mais humanas, seguras e sustentáveis.

Síndrome do x-frágil: Um relato de experiência de uma atípica e o luto do filho idealizado

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Juliana Rodrigues Rosa Dolif, Ravena Ciel dos Santos Marciano Felix, Camia Ambrósio Nogueira de Sá

O presente artigo tem como tema a experiência do luto simbólico vivenciada por mães atípicas diante do diagnóstico da Síndrome do X Frágil (SXF). Na perspectiva psicanalítica, o luto simbólico representa a dor pela perda do filho idealizado, um processo subjetivo que exige elaboração psíquica para ressignificar o vínculo materno e reconstruir o ideal de maternidade. Dessa forma, o estudo teve por objetivo apresentar um relato de experiência que evidencia as repercussões emocionais desse luto frente à descoberta da SXF, condição genética hereditária e uma das principais causas de deficiência intelectual. O problema central está na ausência de informação e suporte emocional às famílias, o que intensifica o sofrimento diante do desconhecimento sobre a síndrome. A pesquisa, de abordagem qualitativa e natureza exploratória, foi estruturada a partir de um relato de experiência fundamentado em referenciais psicanalíticos e genéticos, conforme as orientações metodológicas de Gil (2017). O estudo aborda a vivência de uma mãe portadora da pré-mutação do gene FMR1, cuja trajetória inclui tentativas de fertilização in vitro, gestação espontânea e o diagnóstico da mutação completa em sua filha. A análise evidencia o impacto emocional da descoberta, o enfrentamento do luto simbólico e a importância do acompanhamento multiprofissional para o desenvolvimento da criança e a reorganização subjetiva da mãe. Fundamentado em Freud (1917), Klein (1940; 1991) e Winnicott (1953/2000), o trabalho reflete sobre a maternidade atípica como um processo de elaboração e reconstrução do ideal de filho. Os resultados apontam que o diagnóstico precoce, aliado ao aconselhamento genético e suporte psicoterapêutico, favorece a adaptação familiar e a melhora da qualidade de vida. A experiência relatada demonstra avanços cognitivos e sociais na adolescente diagnosticada e reforça o papel da aceitação materna na inclusão social. Conclui-se que a SXF, embora sem cura, pode ter seus efeitos minimizados por meio de diagnóstico precoce, terapias adequadas e suporte emocional contínuo. O estudo reafirma a relevância da empatia, da escuta e do conhecimento como instrumentos de transformação, promovendo uma maternidade mais consciente e humanizada diante da condição genética.

Os institutos da guarda e visita e a promoção do bem-estar dos filhos em condições de violência doméstica

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Juliano Ferreira Chaves, Maria Fernanda Teodoro de Oliveira, Felipe Campos Prudente Alves, Rafael Fabricio Silva Santos Ferraz, Luzia de Fátima Ragazini

A presente pesquisa investiga a relação entre os institutos jurídicos da guarda e da visita em situações de violência doméstica praticada contra crianças e adolescentes, bem como contra o outro genitor ou responsável, analisando de que forma a justiça e a legislação vigente buscam garantir a proteção efetiva e adequada aos direitos fundamentais desse grupo vulnerável. O estudo tem como objetivos demonstrar a relevância dos institutos da guarda e da visita, compreender como a violência doméstica se manifesta contra menores, seus impactos na saúde integral das vítimas e apresentar políticas públicas possíveis para a mitigação e resolução dessa problemática. Conforme COLE, é notória a necessidade de crianças e adolescentes viverem em um lar estável e harmonioso para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo, contudo, o litígio entre genitores frequentemente se revela como fator de instabilidade e até de violência contra os menores ou contra o outro responsável. Segundo CAPRICHOSO, a violência presenciada ou sofrida diariamente compromete o bem-estar emocional e o senso de segurança dos envolvidos. A metodologia adotada para a realização desta pesquisa foi a bibliográfica, buscando examinar os crimes de violência doméstica contra menores e a forma como o Poder Judiciário tem analisado e julgado esses casos. Tal abordagem permitiu compreender o contexto histórico das leis e tratados de proteção a menores, os princípios jurídicos que orientam a tutela infanto-juvenil e o impacto psicossocial da violência, contribuindo para uma análise ampla e interdisciplinar do tema. A partir da pesquisa, constatou-se que o princípio do superior interesse da criança e do adolescente deve ser o eixo norteador das decisões judiciais, além de ter sido possível o aprofundamento no conceito de violência e em suas principais manifestações — física, psicológica e sexual —, que ultrapassam o âmbito individual e produzem efeitos sociais duradouros. Destacou-se ainda a relevância do instituto da alienação parental, compreendida como a tentativa de afastar a criança de um dos genitores, geralmente as mães, por meio de chantagens, insultos ou falsas denúncias, inclusive de abuso, promovendo medo, culpa, ódio e baixa autoestima, o que compromete o desenvolvimento emocional e afetivo da criança ou do adolescente. Diante disso, tornam-se evidentes os sérios prejuízos que tais práticas acarretam e a urgência de medidas que combatam a violência doméstica e a alienação parental, assegurando a efetividade da proteção integral e o cuidado com a saúde e o bem-estar das vítimas.

Saúde mental e maternidade: Impactos do retorno ao trabalho

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Lara Vieira Pereira, Paula Ferreira do Amaral Guia

O presente trabalho tem como tema a saúde mental e a maternidade, com ênfase nos impactos do retorno ao trabalho após o parto. O objetivo geral foi analisar de que forma essa transição influencia o bem-estar psicológico da mulher no período pós-parto, considerando as demandas emocionais, sociais e organizacionais que permeiam esse momento. O estudo teve como objetivos específicos compreender os principais conceitos teóricos relacionados à saúde mental e maternidade, além de refletir sobre as transformações vivenciadas pelas mulheres e as posições das instituições diante dessa situação. A escolha do tema surgiu a partir de uma vivência pessoal da pesquisadora, que observou a necessidade de discutir cientificamente os desafios enfrentados por mulheres que conciliam o papel materno com o retorno à vida profissional. Segundo Eraso e Rivera (2022), “a carga de trabalho é o conjunto de exigências psicofísicas a que o trabalhador está submetido ao longo de sua jornada laboral”, evidenciando que não se trata apenas da quantidade de tarefas, mas também da intensidade e complexidade envolvidas. Quando essa carga é somada às responsabilidades da maternidade, os efeitos psicológicos tendem a se ampliar. Nesse contexto, torna-se fundamental refletir sobre a responsabilidade das organizações em adotar políticas institucionais que promovam ambientes de trabalho mais humanizados e acolhedores. Tais políticas devem incluir ações de apoio psicológico, flexibilização de horários, programas de reintegração pós-licença e estratégias que favoreçam o bem-estar emocional das trabalhadoras. Assim, compreende-se que a saúde mental materna não é uma questão individual, mas também social e organizacional, exigindo uma abordagem coletiva e interdisciplinar. Os resultados apontam para a importância de ampliar o olhar sobre a saúde mental materna, reconhecendo que o retorno ao trabalho pode intensificar vulnerabilidades emocionais e demandar políticas organizacionais mais humanizadas e acolhedoras. Conclui-se que o tema merece maior atenção acadêmica e social, considerando sua relevância para o bem-estar da mulher e para o equilíbrio das relações familiares e laborais baseado em buscas por pesquisa bibliográfica que visam associar teorias psicológicas e um desenvolvimento materno, da saúde mental e da dinâmica trabalho-família.

Penas e regimes no sistema penal brasileiro: Aspectos legais e casos concretos

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Larissa Pasin de Menezes Borabebe, Júlia de Paula Rech, Lydia Lacaz Torres, Maria Julia Sacae Kuranaga Mengui, Letícia Cristina de Almeida Araújo, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

OBJETIVO: Apresentar os tipos de penas previstas no Código Penal com foco na pena privativa de liberdade, abordando regimes e progressão de regimes. Dessa forma, aplica-se os princípios e fundamentos do Direito Penal. **PERGUNTA:** Como os princípios e fundamentos das penas se materializam em casos concretos? **DESENVOLVIMENTO:** Para isso, será analisado o caso concreto de Suzane Von Richthofen. À título de contexto, como narra a delegada do caso, Dra. Cíntia Tucunduva, em 2002, ocorreu o assassinato de Manfred e Marisia Von Richthofen. A princípio, as autoridades pensaram se tratar de um latrocínio (roubo seguido de morte), uma vez que encontraram o casal morto com vários objetos espalhados pela cena do crime. Porém, conforme mais fatos eram analisados, observou-se que apenas dois cômodos foram revirados, ou seja, quem invadiu sabia onde procurar o que buscava; além disso, a casa possuía muros altos, não apresentando nenhum sinal de arrombamento. Deste modo, o foco das autoridades voltou-se para pessoas do convívio social do casal. A própria filha do casal, Susane Von Richthofen, chamou atenção após mostrar frieza em relação a morte dos pais. Também é importante destacar que a perícia concluiu a necessidade do crime ser consumado por duas pessoas, pois o assassinato de ambos ocorreu simultaneamente. Com a possível participação de Suzane, foi levantada a hipótese de um terceiro agente, visto que ela não possuía força suficiente para o ato. Após mais provas, Suzane Von Richthofen, Daniel e Cristian Cravinhos, na época namorado e cunhado, respectivamente, da filha do casal foram condenados por homicídio. Assim, Suzane foi condenada a 39 anos por homicídio qualificado em pena privativa de liberdade, do tipo reclusão, iniciando o cumprimento em regime fechado. Nesse regime, no qual ela ficou 13 anos, os presos ficam o dia inteiro dentro do presídio, sendo permitido o trabalho e estudo dentro do estabelecimento. Entretanto, em 2015, foi transferida para o regime semiaberto, para se materializar o fundamento da readaptação, que visa a ressocialização do preso à sociedade por meio da progressão de regimes; podendo o condenado sair durante o dia para estudar e trabalhar. Por fim, desde 2023, Suzane se encontra no regime aberto, o qual é o mais brando devido a total liberdade de locomoção durante o dia; segundo André Estefam (2025, p.437) o regime aberto “baseia-se na autodisciplina e no senso de responsabilidade do condenado”. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a pena, com objetivo de punir e ressocializar, é aplicada a Suzane Von Richthofen e está prevista para acabar em 25 de fevereiro de 2038. Conclui-se, então, que os fundamentos e regras do Direito Penal podem ser observados no caso concreto citado acima, trazendo conhecimento jurídico para a sociedade.

Contribuições da logoterapia de Viktor Emil Frankl para a compreensão do luto por suicídio

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Leticia Mara Estevam Gonçalves, Hailton Leite

O presente artigo aborda o luto por suicídio como uma das experiências mais complexas e dolorosas da condição humana, marcada por sentimentos de culpa, vergonha, raiva e pelo estigma social que frequentemente silencia e isola os enlutados. Tal fenômeno, além de representar uma crise emocional profunda, revela também uma dimensão social e cultural na qual o tabu em torno do suicídio impede a expressão saudável da dor e a vivência de rituais de despedida, dificultando a elaboração simbólica da perda. Diante dessa problemática, a pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como a Logoterapia, teoria e método psicoterapêutico desenvolvidos por Viktor Emil Frankl, pode oferecer subsídios para a ressignificação da dor e para a reconstrução do sentido de vida dos sobreviventes. O objetivo geral do estudo é analisar de que maneira a Logoterapia pode auxiliar enlutados por suicídio na busca de sentido e na elaboração do sofrimento, partindo da compreensão de que a “vontade de sentido” constitui a motivação fundamental do ser humano, mesmo diante de perdas irreversíveis. Trata-se de uma pesquisa teórica, de natureza bibliográfica e descritiva, fundamentada em obras clássicas e contemporâneas de autores como Frankl (2008, 2011, 2019), Feijoo (2015), Fine (2018), Worden (2013), Kovács (2003) e Parkes (1998), que exploram o luto, suas especificidades e possibilidades de ressignificação. A discussão destaca que o luto por suicídio é singular por envolver estigmas e emoções intensas que dificultam a aceitação da perda e o restabelecimento do sentido existencial. A Logoterapia propõe uma abordagem que não busca eliminar o sofrimento, mas transformá-lo em oportunidade de crescimento e autotranscendência, permitindo que o enlutado reconstrua sua narrativa de vida e mantenha vínculos simbólicos com o falecido. Entre as principais contribuições discutidas, destacam-se a ressignificação do sofrimento, a reconstrução da narrativa pessoal, o engajamento em valores e projetos significativos, e a importância do suporte social e comunitário como instrumentos de resiliência. Conclui-se que a Logoterapia se mostra uma abordagem eficaz e humanizadora para o acompanhamento do luto por suicídio, pois reconhece a liberdade interior e a responsabilidade individual diante da dor, oferecendo caminhos para que o sofrimento seja integrado à experiência de vida de forma significativa. O objetivo proposto foi atingido, evidenciando que, mesmo diante de uma perda marcada por estigma e silêncio, é possível reencontrar sentido e reconstruir a existência. No entanto, o estudo aponta a necessidade de futuras pesquisas empíricas que investiguem intervenções logoterapêuticas em contextos clínicos e comunitários, bem como o desenvolvimento de políticas públicas específicas voltadas ao acolhimento e acompanhamento de pessoas enlutadas por suicídio, abrangendo ações permanentes de suporte psicológico, social e comunitário.

A normalização da dor no futebol brasileiro: Uma análise da Psicologia a respeito da cultura de jogar mesmo lesionado

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Letícia Meireles Gomes Leite, André Luiz Moraes Ramos

O presente trabalho tem como objetivo analisar, sob a ótica da Psicologia do Esporte, como a cultura de normalização da dor no futebol brasileiro é construída, mantida e reproduzida, e de que forma esse fenômeno impacta a saúde física e emocional dos atletas. A pesquisa, de caráter bibliográfico, fundamenta-se na análise de artigos científicos, livros e estudos sobre lesões esportivas, saúde mental e pressões psicológicas no esporte de alto rendimento. O problema investigado envolve a naturalização do sofrimento e do ato de jogar mesmo lesionado, prática frequentemente romantizada como sinônimo de coragem e amor à camisa, mas que pode comprometer a integridade física e psíquica dos jogadores. O estudo aponta que fatores externos, como mídia, torcida e exigências institucionais, e internos, como autoestima, autocoerção e medo de perder espaço, intensificam esse comportamento de negligência com o próprio corpo. A masculinidade e a ideia de “guerreiro” também são centrais na manutenção dessa cultura, reforçando crenças disfuncionais ligadas à virilidade e à superação da dor. Nesse contexto, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é apresentada como instrumento eficaz para reestruturação de pensamentos automáticos e crenças que sustentam o rendimento a qualquer custo, auxiliando o atleta no reconhecimento de seus limites e na adoção de práticas mais saudáveis. A atuação do psicólogo do esporte é, portanto, essencial não apenas na reabilitação de lesões, mas também na prevenção de transtornos como ansiedade, depressão e burnout. Conclui-se que a desconstrução da cultura da dor no futebol brasileiro exige a valorização da saúde integral do atleta e a inclusão efetiva de profissionais da psicologia nas equipes esportivas, promovendo uma cultura mais ética, humana e sustentável.

Conflito familiar e justiça: O papel do direito na mitigação dos efeitos da alienação parental

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Lívia Maria Tobias, Letícia da Silva Oliveira, Luis Guilherme Biston

Ao longo da história, a estrutura e os valores familiares sofreram profundas transformações, deixando de se fundamentar na autoridade exclusiva do pai para consolidar-se em um modelo baseado no afeto, na igualdade e na corresponsabilidade entre os genitores. Essa transformação reflete um avanço significativo na compreensão do papel da família e na valorização da convivência como direito fundamental para o desenvolvimento pleno da criança e do adolescente. No entanto, as rupturas conjugais e os conflitos entre os pais podem gerar situações em que os filhos são utilizados como “instrumentos” de disputa, resultando na prática da alienação parental. Fenômeno este, caracterizado por atitudes e comportamentos de um dos genitores com a intenção de enfraquecer ou romper o vínculo afetivo do filho com o outro. A alienação parental configura uma grave violação aos direitos fundamentais da criança e do adolescente, especialmente o direito à convivência familiar, previsto na Constituição Federal e regulamentado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar a alienação parental sob o ponto de vista jurídico. Para isso, examina-se a Lei nº 12.318/2010, que define e busca coibir essa prática, estabelecendo medidas de prevenção e reparação, paralelamente aborda a relação da lei com o ECA e pontuais entendimentos do Poder Judiciário sobre o tema. A pesquisa destaca, ainda, a importância da atuação interdisciplinar envolvendo profissionais do Direito, da Psicologia e do Serviço Social na identificação e tratamento dos casos, a fim de garantir decisões mais justas e eficazes. Ademais, discute-se a relevância da escuta especializada e dos laudos técnicos como instrumentos fundamentais para evitar a revitimização de crianças e adolescentes durante o processo judicial. Esta pesquisa se insere na linha de pesquisa Direitos Humanos porque analisa a proteção dos direitos da criança e do adolescente, em especial o direito à convivência familiar. Examina como a lei e a atuação do Judiciário podem garantir justiça e bem-estar nos conflitos familiares. Assim, contribui para a promoção e efetivação dos direitos humanos no contexto familiar.

Apropriações da linguagem religiosa cristã na política: Uma análise filosófica

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Lucas Ventura de Bem

Este artigo investiga como a linguagem religiosa cristã é utilizada no discurso político e de que modo a filosofia ajuda a compreender as mudanças de sentido nesse uso, o problema central analisa a apropriação estratégica de símbolos e expressões da tradição cristã por agentes políticos, um fenômeno historicamente presente no Brasil, mas reconfigurado com o crescimento evangélico. Para decifrar esse mecanismo, o estudo recorre às teorias de Ludwig Wittgenstein sobre os jogos de linguagem e a noção de poder simbólico de Pierre Bourdieu. A análise de slogans e discursos, demonstra a deslocação dos discursos, evidenciando a operação de uma violência simbólica que naturaliza determinadas ideologias, pensamentos e valores. Pode-se compreender que a filosofia, através desses autores, oferece ferramentas fundamentais para desvendar as estratégias de deslocamento semântico e as relações de força subjacentes à utilização da fé como recurso na arena política.

Salvar vidas: Pela educação ou punição?

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Luis Guilherme de Oliveira Alves, João Marcelo Barbosa Mafra, João Carlos Homem de Melo Vieira da Cunha, Estela Cunha Macedo, Maria Julia Garcia Gonçalves, Cecília Vilela de Arruda Frade, Marcos Vinicius Ramos da Cruz, Cauã Damaceno Rodrigues

O presente trabalho tem por objetivo analisar se a solução para reduzir a mortalidade no trânsito brasileiro encontra-se na educação cidadã ou na punição estatal, observando o papel das normas jurídicas e da formação social na prevenção de acidentes. O problema central consiste em compreender se a criação de leis cada vez mais severas é suficiente para mudar o comportamento do motorista brasileiro ou se é necessária uma transformação cultural e educacional mais profunda. O desenvolvimento do conteúdo parte de uma análise da diversidade cultural nacional e da forma como os hábitos regionais influenciam o cumprimento das normas de trânsito. Embora o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997) e as resoluções do CONTRAN determinem regras claras, como o uso obrigatório do capacete e do cinto de segurança, a obediência às leis ainda decorre majoritariamente do medo da punição e não da consciência cidadã. Nesta vertente, denominada “educação pelo medo”, revela que o respeito às normas ocorre apenas sob vigilância, e não por convicção ética ou empatia social. A pesquisa confronta dados do Anuário Estatístico da PRF (2024), do Atlas da Violência (Ipea/FBSP) e da OMS, que apontam mais de 34 mil mortes anuais no trânsito brasileiro, além de prejuízos econômicos superiores a R\$ 16 bilhões. Observa-se que 90% dos acidentes decorrem de falhas humanas, evidenciando o déficit de educação e a baixa internalização normativa. O estudo contrapõe o modelo brasileiro ao exemplo alemão, em que a combinação de infraestrutura eficiente, formação rigorosa e consciência coletiva garante baixos índices de mortalidade, mesmo com trechos de rodovias sem limite de velocidade. A conclusão demonstra que a simples multiplicação de leis não garante a efetividade do sistema viário. Sendo assim, a redução dos acidentes exige a consolidação de uma cultura de respeito mútuo e responsabilidade compartilhada, por meio de educação permanente, campanhas educativas contínuas e infraestrutura segura, seguindo paradigmas internacionais como a política sueca “Visão Zero”, que busca eliminar mortes no trânsito. A relevância social do estudo está em promover o debate sobre o papel do Estado e da sociedade na construção de um trânsito mais humano e ético, reafirmando que salvar vidas depende menos da punição e mais da consciência cidadã e do compromisso coletivo com a preservação da vida.

Impactos da Inteligência Artificial no desenvolvimento humano: Desafios éticos e sociais para um humanismo integral

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Luisa Lescura Muhlbauer de Souza, Maria Tereza Cardoso de Oliveira, Mateus Afonso Gomes

A Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como um dos principais vetores de transformação social e econômica no século XXI. No contexto brasileiro, seu avanço traz oportunidades de desenvolvimento humano, mas também desafios éticos, sociais e educacionais. De acordo com o Relatório “Desafios da Inteligência Artificial no Brasil” (CGEE, 2022), a incorporação de tecnologias inteligentes pode potencializar políticas públicas em áreas como saúde, educação e sustentabilidade, desde que sejam pautadas por princípios de equidade e responsabilidade. Nesse sentido, a discussão sobre um humanismo integral — conceito inspirado na obra de Jacques Maritain e atualizado por autores contemporâneos brasileiros como César Nunes e Luciano Florit — propõe que o desenvolvimento tecnológico deve estar subordinado ao pleno florescimento humano, e não à mera eficiência produtiva. Este artigo objetiva refletir sobre os impactos da IA no desenvolvimento humano, analisando dilemas éticos, como a manipulação de dados, a desinformação e o desemprego tecnológico. A partir de uma abordagem interdisciplinar, são discutidos caminhos para uma educação crítica e humanizadora, conforme defendido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e 10), que tratam da educação de qualidade e da redução das desigualdades. Os resultados parciais de pesquisas do Centro de Estudos em Ética e Tecnologia da USP apontam que a integração responsável da IA requer formação ética, alfabetização digital e políticas públicas inclusivas. Conclui-se que um humanismo integral na era da Inteligência Artificial depende de um equilíbrio entre inovação tecnológica e valores humanos, promovendo justiça social, empatia e autonomia crítica. Essa visão vai ao encontro de uma perspectiva humanística, integrando tecnologias e saberes humanos.

Reintegração social da pessoa idosa egressa do sistema prisional na sociedade: Estratégias para uma abordagem multidisciplinar e personalizada

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Mainá Torres Ramos, Gleiciara Aparecida Alves Pinto, Gabriel Carvalho Franco

A reintegração social da pessoa idosa egressa do sistema prisional tem sido um desafio atual no campo dos direitos humanos e das políticas públicas. O envelhecimento em contexto prisional aumenta as vulnerabilidades físicas, cognitivas e emocionais, tornando o retorno à liberdade um processo cheio de estigmas, isolamento e ausência de apoio da instituição e de uma rede de apoio. A negligência histórica das demandas dessa população revela uma lacuna estrutural, já que o sistema prisional foi concebido sob uma lógica que ignora as particularidades da velhice. Desta forma, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender os fatores que dificultam a reinserção social desses indivíduos e que vão na contramão a estratégias interdisciplinares que assegurem dignidade, autonomia e pertencimento. O objetivo geral deste estudo de conclusão de curso é analisar, em uma perspectiva psicossocial e crítica, às estratégias de inclusão voltadas para essa parcela do sistema prisional, identificando barreiras e possibilidades de reintegração mais efetiva. A análise é baseada nas contribuições de Michel Foucault (1975), que interpreta o sistema prisional como dispositivo de controle e exclusão social, e na Psicologia do Envelhecimento, que enfatiza o impacto subjetivo do encarceramento prolongado (Souza, 2020). O estudo adota uma abordagem teórico bibliográfica de natureza descritiva baseado em revisões de literatura científica e documentos selecionados por sua relevância e atualidade. A análise evidenciou que o envelhecimento com a privação de liberdade agrava as condições de saúde e compromete vínculos afetivos como um todo, reforçando a invisibilidade social dessas pessoas. A ausência de políticas públicas específicas e o preconceito dificultam a reconstrução de trajetórias de vida, enquanto experiências como a Central de Atenção ao Egresso e Família (CAEF) demonstram o potencial das abordagens interdisciplinares ao articular saúde, assistência social e educação para reduzir a reincidência e fortalecer o pertencimento social. Foucault (1975) aponta que a prisão não só pune, mas regula comportamentos, evidenciando que a exclusão e o controle seguem mesmo após a pena. Nessa perspectiva, a reintegração da pessoa idosa egressa exige políticas permanentes e integradas, que superem a lógica punitiva e valorizem o envelhecimento digno como parte da cidadania. O objetivo proposto foi alcançado ao evidenciar lacunas e propor caminhos para uma reintegração humanizada. Contudo, recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem análises sobre os impactos do encarceramento na velhice e a efetividade de programas como a CAEF em diferentes contextos regionais, contribuindo para o fortalecimento de políticas inclusivas e sensíveis às especificidades dessa população.

A influência do comportamento familiar e escolar na educação para o trânsito infantil

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Manuella Lacerda, João Vitor Sato Rezende, Willian de Siqueira Vanoni Vieira, Marcela Batista Guimarães Silva, Ana Clara Dias de Oliveira, Luís Henrique Dinamarco Ribeiro Almeida, Henrique de Almeida Prieto Melo, Luiz Fernando de Castro Souza

Os acidentes de trânsito figuram entre as principais causas de mortalidade na infância, configurando um dos maiores desafios da saúde pública no Brasil e no mundo. Dados do Ministério da Saúde apontam que milhares de crianças são vítimas de ocorrências viárias todos os anos. Diante desse cenário, surge a necessidade de compreender de que forma o comportamento familiar e escolar influenciam na formação da consciência infantil sobre segurança no trânsito e como essa interação pode contribuir para a prevenção de acidentes. Busca-se portanto, identificar práticas cotidianas que expõem as crianças a riscos, destacar hábitos positivos que favorecem a internalização de valores preventivos e discutir o papel conjunto da família, da escola e do Estado na formação de uma cultura de respeito às normas de trânsito e à vida. A educação para o trânsito infantil deve ser compreendida como um processo contínuo de aprendizagem, iniciado no ambiente familiar e consolidado no escolar. A família, por ser o primeiro núcleo de socialização, exerce influência direta sobre a forma como a criança percebe e reproduz comportamentos no trânsito. O ambiente escolar, por sua vez, desempenha papel fundamental na complementação desse processo. A escola atua como espaço formador de valores éticos e de cidadania. Essa parceria entre família e escola é essencial para que o aprendizado sobre segurança viária se torne efetivo e permanente. A relevância social da temática está diretamente relacionada à necessidade de políticas públicas que incentivem a educação para o trânsito desde a infância. A prevenção de acidentes não depende apenas de melhorias na infraestrutura urbana e da fiscalização, mas, sobretudo, da formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o bem coletivo. O exemplo diário dos pais e o trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas são determinantes para a construção de atitudes seguras e responsáveis. Assim, a educação para o trânsito deve ser compreendida como um processo integrado e contínuo, que vai além das campanhas pontuais, envolvendo todos os agentes sociais na promoção de um futuro mais seguro, humano e solidário.

A embriaguez no trânsito brasileiro e a vulnerabilidade dos caminhoneiros

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Marcelo de Oliveira Barbosa Nogueira, Ana Clara Honorio Rolando, Lana Tomassoni Santos, Wandryel Cristoffer Vieira de Moura, João Maurício da Silva Barroso Cordeiro de Souza, Bianca Cristine de Castro Rocha Reis, Maria Eduarda Pereira Sobral

O presente trabalho tem como objetivo analisar o uso de substâncias psicoativas por caminhoneiros no Brasil sob a ótica de uma crise de saúde pública, investigando como as precárias condições estruturais do setor de transporte rodoviário de cargas e a falta de eficácia na fiscalização da embriaguez em geral são a causa-raiz do problema. A problemática central reside na ineficácia da resposta estatal, que desconsidera os fatores sociais, econômicos e trabalhistas que impulsionam tais abusos. O desenvolvimento da pesquisa demonstra que jornadas de trabalho exaustivas, que frequentemente excedem os limites legais, e modelos de remuneração que recompensam a velocidade em detrimento da segurança, forçam os motoristas a recorrerem a substâncias químicas como ferramenta para combater o sono e a fadiga. A atuação estatal, centrada no consumo de álcool, negligência substâncias diversas. Esta análise aponta uma perigosa migração para drogas mais potentes, como o “rebite” e a cocaína. A prevalência dos usos é alarmante e subnotificada, a Lei do Motorista (Lei nº 13.103/2015), embora bem-intencionada ao regular os tempos de direção e descanso, falha em sua aplicação devido à deficiência de fiscalização e infraestrutura de apoio, como Pontos de Parada e Descanso (PPDs) seguros nas rodovias. Conclui-se que o enfrentamento eficaz do problema exige uma mudança de paradigma, de uma abordagem punitiva para uma estratégia que ataque as causas-raiz. Isso implica em reformas políticas, investimentos em infraestrutura rodoviária aprimoramento fiscalizatório e, crucialmente, no desenvolvimento de programas de saúde do trabalhador de caráter preventivo, acessível e não estigmatizante, reconhecendo o uso de substâncias como um sintoma de um sistema de trabalho predatório e não como um desvio de conduta individual. A análise fundamenta-se em uma revisão de estudos epidemiológicos e forenses estaduais, dados de operações de fiscalização e na análise crítica da legislação existente.

Críticas ao modelo utilitarista do conhecimento para além da educação neoliberal: “POR QUE EU PRECISO APRENDER ISSO?”

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositor: Marcos Paulo da Silva Aguiar

Críticas ao modelo utilitarista do conhecimento para além da educação neoliberal: “POR QUE EU PRECISO APRENDER ISSO?” Marcos Paulo da Silva Aguiar O presente trabalho intitulado “Críticas ao modelo utilitarista do conhecimento para além da educação neoliberal: “por que eu preciso aprender isso?””, trata-se de uma revisão de literatura crítica sobre o modelo educacional de ordem mercadológica. Os objetivos do estudo são: a) debater o modelo vigente de educação mercadológica e discutir as possibilidades para o desenvolvimento de uma educação crítica e emancipadora. A educação é discutida inúmeras vezes, pensada e repensada ao seu papel social e formativo, é fundamentalmente influenciada pelo tempo histórico, político e cultural de cada época. Desse modo, os sentidos atribuído a escola mudam conforme a cosmovisão de seus autores, professores, gestores, alunos entre outros. Na atualidade, observa-se o crescente impacto das políticas neoliberais, do ensino básico ao superior, se concebe invadida pela lógica de mercantilização onde a base de sustentação é o lucro. Neste sentido, a lógica magistral se dá para a produção de um indivíduo treinado, preparado e condicionado para exercer sua força de trabalho no mercado, o utilitarismo se dá à mercê disto, pois o que é considerado útil cultiva-se, o considerado inútil é menosprezado. No Estado de São Paulo houve a redução na carga horária de filosofia e sociologia, os dados apontam que reduziu 35,1% da carga horária de ciências humanas, observa-se que a redução de horas aula têm ocorrido em curto período de tempo entre 2024 a 2025, a redução foi 13,3 horas (REPU, 2025). Fica evidente, que as reduções de itinerários de ciências humanas estão amplamente ligadas a redução do poder argumentativo e criticidade do alunado, o mercado não quer pessoas críticas, mas sim, pessoas domesticadas. Uma possibilidade de superação desse modelo se dá através de uma revolução da educação, onde o processo de conhecimento e aprendizagem se dá de forma histórico-crítica, sendo assim, “[...] a educação deve ser pensada como um projeto de emancipação humana, e não apenas como uma preparação para o mercado de trabalho” (Mészáros, 2018, p. 135).

Análise biomecânica do agachamento afundo

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Maria Carolina Ferreira Silva, Pedro Miguel Chaves da Silva, Eduardo Yoshinori Nagata

O presente estudo teve como objetivo investigar as angulações e os movimentos articulares do quadril, joelho e tornozelo durante a execução do exercício agachamento afundo, visando compreender a eficiência técnica e prevenir lesões em praticantes de musculação. O estudo partiu do problema relacionado à execução incorreta do exercício, que poderia gerar desequilíbrios musculares e sobrecargas articulares, comprometendo o desempenho e aumentando o risco de lesões a longo prazo. O desenvolvimento baseou-se na aplicação de uma metodologia experimental e quantitativa com 18 mulheres praticantes de musculação, entre 18 e 50 anos, que foram submetidas à análise biomecânica do movimento por meio de filmagens e uso dos programas Excel e Kinovea para avaliação das angulações articulares. A pesquisa utilizou marcadores corporais e câmeras em diferentes planos para mensurar com precisão o movimento, analisando a amplitude articular e a estabilidade dinâmica, com foco na identificação de assimetrias entre os membros inferiores. As participantes realizaram 2 séries de 8 repetições com 1 minuto de intervalo entre as séries. O estudo foi fundamentado com pesquisas que destacaram que o agachamento afundo, por ser unilateral, reduzia a sobrecarga na coluna e exigia maior coordenação motora, e também apontaram que exercícios de cadeia cinética fechada ativaram mais receptores sensoriais, proporcionando melhor estabilização articular. A relevância científica da pesquisa residiu na sua contribuição para a atuação profissional em Educação Física, permitindo a prescrição de exercícios mais seguros e eficientes, pois a biomecânica aplicada ao movimento humano é essencial para a análise técnica e prevenção de lesões. Assim, ao compreender os padrões de movimento do agachamento afundo, o estudo fortaleceu o papel da biomecânica como ferramenta de aperfeiçoamento técnico e de promoção da saúde, pois quando orientado por profissionais capacitados, melhora-se o desempenho e previne-se de disfunções musculoesquelética. Em síntese, esta pesquisa possibilitou identificar falhas técnicas, propor correções e aprimorar a execução do exercício, contribuindo para o desenvolvimento de práticas seguras e eficazes na musculação feminina.

Impactos das mudanças climáticas e da chuva ácida no meio ambiente e na sociedade

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Maria Clara Macedo de Oliveira Rodrigues, Mateus Afonso Gomes, Gabriel Ribeiro Silva Cobiانchi, Isabela de Alencar Rangel, Gustavo Alkmim Martins, Murilo Pacheco Monteiro, Davi da Silva Guimarães Costa, Vitor Hugo Faria Rangel

A chuva ácida é uma ocorrência atmosférica resultante da incorporação de óxidos à água, que leva à formação de ácidos e ao aumento de sua acidez. Em condições normais, a precipitação possui pH em torno de 5,6; contudo, quando esse valor cai abaixo de 5,5, é porque há um processo de acidificação ocasionado pela emissão de poluentes atmosféricos, como dióxido de enxofre (SO₂) e dióxido de carbono (CO₂), principalmente provenientes da queima de combustíveis fósseis e das queimadas, que ao reagirem com o vapor d'água na atmosfera, originam ácidos, como sulfúrico, nítrico e carbônico. Esse fenômeno, intensificado pelas mudanças climáticas, causa sérios impactos ambientais, como a corrosão de monumentos, a oxidação de construções de calcário, o branqueamento de corais e a acidificação de solos e rios, comprometendo ecossistemas inteiros. O presente trabalho tem como objetivo compreender e demonstrar experimentalmente a formação da chuva ácida, evidenciando suas causas e consequências, além de promover a conscientização sobre a necessidade de reduzir as emissões poluentes e adotar práticas sustentáveis. A metodologia aplicada combinou pesquisa e experimentos práticos, nos quais foi preparada uma solução aquosa básica com adição de hidróxido de sódio (NaOH) e fenolftaleína, seguida da introdução de dióxido de carbono sólido (gelo seco). Observou-se que o meio inicialmente básico, de coloração rosada, tornou-se incolor após a dissolução do CO₂, demonstrando a formação do ácido carbônico (componente presente na chuva ácida) e a consequente redução do pH da solução. Os resultados obtidos confirmaram a reação de acidificação e permitiram associar de forma acessível a experimentação química ao fenômeno real que afeta o meio ambiente e a saúde humana. Conclui-se que a chuva ácida é um dos reflexos diretos da ação humana sobre a atmosfera e representa um desafio ambiental que exige soluções integradas entre ciência, tecnologia e mudança comportamental, logo, além de abordar aspectos químicos, o projeto visa despertar o senso crítico e a responsabilidade dos estudantes e visitantes, demonstrando como ações cotidianas contribuem para o agravamento deste fenômeno. Assim, o estudo, ao integrar ciência e cidadania, contribui para debates que vão além da Sustentabilidade englobando um humanismo integral, em que tecnologia e conhecimento científico podem ser utilizados de maneira ética e responsável para preservar o meio e melhorar a qualidade de vida responsabilidade social e ambiental para construção de uma sociedade consciente.

O perigo consentido: A cultura do dolo eventual no trânsito brasileiro

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Maria Clara Rebelo Mendonça Silva, Fernanda Rodolfo de Andrade, Maria Beatriz Silva Reis, Maria Luiza Monteiro, Ruan Henrique da Silva, Carlos Daniel dos Santos Carvalho, Isabelle Ribeiro Ferreira de Matos, Maria Eduarda Oliveira Alcantara, Davi de Oliveira Pamplona Salomon

Objetivo: Analisar a relação entre o perigo consentido e o fortalecimento da “cultura do dolo eventual” nos crimes de trânsito, buscando compreender como a mentalidade social e os comportamentos de risco dos condutores brasileiros impactam a aplicação da norma penal e a efetividade da educação viária. Problema: Como o Direito Penal, a partir da distinção entre dolo eventual e culpa consciente, responsabiliza as condutas dolosas no tráfego e de que forma o Estado enfrenta o costume que banaliza o risco e a violência nas vias públicas? Desenvolvimento do conteúdo: Apesar de legislações rigorosas, como a Lei nº 9.503/1997 (CTB), o trânsito brasileiro reflete um desafio jurídico de proporções culturais e educacionais. Observa-se a constância de atitudes perigosas, como o uso de dispositivos eletrônicos e a embriaguez ao volante, evidenciando a normalização da referida cultura, na qual o condutor, consciente do risco, aceita a possibilidade de produzir um resultado danoso, ainda que não o deseje diretamente. De outro modo, a culpa consciente se baseia na confiança do agente de que o resultado não ocorrerá. O STJ no REsp 1922058 SC 2021/0041987-8 reconheceu indícios de dolo no homicídio em direção de veículo automotor, pois presentes evidências claras, como dirigir em zigue-zague, com excesso de velocidade e na contramão. Contudo, a resposta punitiva não é suficiente para conter a violência viária isoladamente, sendo imprescindível uma integração entre repressão e prevenção. Relevância social: A análise do perigo consentido evidencia a urgência de reavaliar o combate à violência no trânsito, já que a mudança efetiva não depende apenas da aplicação de sanções penais, mas de uma transformação social promovendo o respeito à coletividade. Conclusão: Constata-se que a cultura do dolo eventual reflete a tolerância social do desrespeito às normas de trânsito. A responsabilização penal do agente que assume o risco de matar constitui um avanço, mas a efetiva redução da prática de crimes dolosos no tráfego exige políticas públicas contínuas de educação e conscientização, bem como o fortalecimento da fiscalização e da punição.

Liberdade de expressão: Os limites e alcances na internet

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Maria Eduarda Clemente Cugine Camargo, Bruna Caroline Sueiro Rodrigues da Silva, Gabriel Alckmin Nogueira Muassab, Mariana Marcondes Pramparo Teixeira, Raissa Cristina de Souza, Thaís Assis Saldanha Gigli Torres, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

OBJETIVO: O presente trabalho pretende conscientizar a população mais jovem, em especial aqueles que cursam o ensino médio, acerca da definição e aplicação da liberdade de expressão no ambiente digital estabelecida pelo ordenamento jurídico brasileiro vigente, para informá-los como se dão as relações sociais provenientes do meio digital. **PROBLEMA:** Em que sentido a liberdade de expressão é permitida e como controlá-la no meio digital, em que as informações se dispersam pelo país e até pelo mundo em minutos? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** A doutrina redigida pelo Ministro Alexandre de Moraes, em concordância com a Constituição Federal (1988), protege o dispositivo da liberdade de expressão em dois aspectos: o positivo, sendo a permissão de posterior responsabilização cível e criminal pelo conteúdo difundido pelo cidadão ou usuário; e o negativo, que limita a ação do Estado e veda a restrição prévia sobre o conteúdo do debate público. Observa-se que na era digital, as redes sociais permitem que seus usuários se conectem a outrem e possibilitam a inserção de opiniões, compactuando a comunidades que detêm do mesmo pensamento ou ideologia, prática que deve ser repreendida se resultarem em expressões hostis e na difusão de discursos de ódio ou vexatórios (como assédio, ameaças, calúnias, falsos alarmes, entre outros). Ademais, em concordância com o aspecto positivo, a Lei n.º 12.965/2014, garante em seu art. 19º que os provedores de aplicações, como redes sociais e sites, só respondem civilmente por danos causados por conteúdos de terceiros se não cumprirem uma ordem judicial específica determinando sua remoção. Essa medida visa proteger a liberdade de expressão e evitar a censura prévia, garantindo que conteúdos só sejam retirados mediante decisão judicial clara, com identificação precisa do material infrator, assim, o dispositivo busca equilibrar responsabilidade digital e liberdade de expressão no ambiente virtual. **CONCLUSÃO:** Portanto, faz-se necessário apontar aos estudantes que a liberdade de expressão, em decorrência da digitalização das relações sociais, somente deve ser compreendida como um todo se ampliar sua análise até as plataformas digitais.

A responsabilidade civil das Big Techs diante da “adultização” de crianças e adolescentes nas redes sociais

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Maria Eduarda de Paula Simões, Stela Maris de Abreu Nunes, Carolina Nunes Dias Molinari, Ana Elisa Nantes, Gabriela Borges Carvalho, Luiza Vitória Malaquias Lopes, Bárbara Renata Salgado, Henrique Drumond Cardoso, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

Objetivo Geral: Essa proposta extensionista pretende investigar até que ponto as grandes empresas de redes sociais (Big Techs) podem ser responsabilizadas civilmente pelo conteúdo que circula em suas plataformas e que expõe crianças e adolescentes a situações de adultização precoce. Problema: Como fortalecer a consciência dos responsáveis legais sobre os riscos da adultização de crianças de 9 a 12 anos nas redes sociais e o papel da família na proteção digital desses jovens? Desenvolvimento do Conteúdo: De acordo com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos territórios (TJDF, 2025), a adultização infantil pode ser compreendida como o processo pelo qual crianças e adolescentes passam a reproduzir comportamentos, atitudes e valores próprios da vida adulta. Essa exposição precoce a conteúdos e papéis sociais inadequados à idade, especialmente em ambientes digitais, pode gerar prejuízos psicossociais significativos, como distorção de autoimagem, ansiedade, depressão, dificuldades de socialização e maior vulnerabilidade a situações de exploração e violência. Diante desse cenário, torna-se imprescindível citar a responsabilização das plataformas digitais no Brasil. O marco civil da internet (Lei 12.965/2014) estabelece que os provedores somente poderão ser responsabilizados civilmente se, após ordem judicial específica, não tomarem as providências necessárias para tornar indisponível o conteúdo apontado como ofensivo ou ilegal. Esse modelo busca equilibrar a liberdade de expressão com a proteção dos direitos da personalidade, reconhecendo que as plataformas não exercem controle prévio sobre o que é publicado, mas devem agir quando notificadas sobre violações. Conclusão: Logo, fortalecer a consciência dos responsáveis sobre a adultização de crianças nas redes sociais requer compreender que a proteção digital é um dever compartilhado, em que a família orienta, educa e acompanha, enquanto as Big Techs assumem sua responsabilidade civil de prevenir e mitigar danos decorrentes de seus algoritmos e conteúdo. Assim, garantir uma infância segura no ambiente virtual depende da atuação conjunta entre pais, sociedade e plataformas, para que o lucro e o engajamento jamais se sobreponham ao direito fundamental de crescer com respeito, dignidade e proteção.

Como a falta da ética interfere no comportamento social

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Maria Eduarda Sampaio de Assunção, Maria Laura Barbosa de Oliveira, José Eduardo Moura de Oliveira, Evelin Viana Sacramento, Gabriel Henry Alves Ferreira da Silva, Getúlio Oliveira Antunes de Proença, Victor Henrique Galvão Campos

Objetivo: demonstrar como a falta de ética tem interferido no comportamento social, tanto no início da formação do indivíduo quanto dentro dos escritórios, e como essa interferência não é algo exclusivo da sociedade atual, para mostrar como esse princípio pode ser um grande aliado para a inclusão das pessoas. Problema: como a falta de ética afeta o comportamento social já que tal valor é fundamental para uma socialização harmoniosa? Desenvolvimento do conteúdo: A falta de ética compromete profundamente o comportamento do indivíduo, afetando não apenas sua credibilidade pessoal, mas também o ambiente social e profissional em que está inserido. No mundo jurídico, o código de ética e disciplina da OAB destaca que o exercício da advocacia deve ser pautado pela honestidade, dignidade, lealdade e boa-fé, valores essenciais para a confiança entre advogado e cliente. Quando esses princípios são negligenciados, o indivíduo tende a adotar condutas egoístas, oportunistas e irresponsáveis, priorizando interesse próprio em prejuízo do coletivo. Discute, Norberto Bobbio, (A era dos direitos, 2004) a ética através da relação entre direitos, democracia e paz, e declara que a tolerância, a dignidade e a busca por uma sociedade mais justa são princípios éticos indispensáveis para a construção de uma sociedade. Além disso, acrescenta que os direitos estão em constante negociação, porém alguns direitos como o fim da escravidão são inegociáveis. Sendo assim, o dever da sociedade é garantir que esses direitos sejam assegurados. Conclusão: Podemos perceber como a ética caminha junto com a socialização humana — seja dentro das escolas, mostrando o princípio de tudo para as crianças, ou dentro das empresas, onde as pessoas devem seguir princípios para que o ambiente permaneça harmonioso e amistoso.

A linguagem jurídica e a dificuldade de acesso à justiça

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Maria Elisa Azevedo Vieira, Jaqueline Espíndola Silva, Anália Aparecida Bruno da Silva Koenigkam de Oliveira, Lidiane Tais de Souza Pereira, Fernanda da Silva Arias, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura, Henrique de Almeida Prieto Melo

OBJETIVO: Apresentar a dificuldade de compreensão do “juridiquês” pela população geral a fim de entender como isso pode promover um afastamento entre o cidadão e a justiça. **PROBLEMA:** A não compreensão da linguagem jurídica dificulta o acesso à justiça e a promoção da cidadania? **DESENVOLVIMENTO:** A Constituição Brasileira (1988) prevê como direitos fundamentais a igualdade e o acesso à justiça, mas, na prática, ainda existem barreiras a sua concretização. Um desses obstáculos é a linguagem jurídica. A linguagem é base da comunicação, sendo necessário aos interlocutores a conhecerem e a empregarem de forma clara e transparente para a mensagem ser bem compreendida. No âmbito do Direito, a linguagem jurídica permite a regulação das relações sociais e a previsibilidade e segurança das decisões. Nesse sentido, é imprescindível ser acessível, para que todos possam entender seus direitos e deveres, acessar o Judiciário para assegurá-los e, efetivamente, compreender o que ocorre nos processos judiciais. Porém, essa não é a realidade da linguagem jurídica, a qual, muitas vezes, parece servir justamente para não comunicar (Bortolai, 2016). Nas formas de expressão do meio jurídico percebe-se um cuidado em moldar a linguagem para transformá-la em um código, cuja compreensão está ao alcance apenas do grupo parte desse universo, sendo, dessa forma, uma afirmação de poder e de autoridade (Bortolai, 2016). Características como o formalismo, o rigor gramatical, o emprego de vocabulário técnico, o arcaísmo e o uso do latim são marcas do “juridiquês” que o afastam do cidadão comum, violando o princípio constitucional do acesso à justiça. A linguagem deve ser usada para socializar o conhecimento, não para afastar quem não a compreende. Dessa forma, conforme Guimarães (2006), somente aos que não demonstram compromisso com a democratização do acesso à justiça é interessante que a área jurídica continue falando apenas para si mesma. Portanto, a simplificação da linguagem jurídica, mantendo-se o rigor técnico necessário à segurança jurídica, mas retirando seus excessos, é indispensável para garantir que os anseios da sociedade sejam atendidos por meio do Direito e da Justiça. **CONCLUSÃO:** O Direito permeia todos os aspectos da vida social, assim sendo, para assegurar o exercício efetivo da cidadania e não promover a exclusão, deve comunicar-se de forma acessível. Isso porque, se o Direito é para todos, sua linguagem também deve ser.

Regimes de cumprimento de pena e a construção do “senso comum”: Um estudo a partir das percepções sociais equivocadas e o estigma penitenciário

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Maria Julia dos Santos Pereira, Giovanna Chagas Pereira, Giovana Luiza de Faria, Lígia de Oliveira Gonçalves, Fernando Pereira de Andrade Batista, Isabella Rodrigues Nunes, Letícia Helena da Cruz Oliveira, Julia Maria Rodrigues Gravi, Rafaela Martins Matias, Maria Rita Moretti

Regimes de cumprimento de pena e a construção do “senso comum”: um estudo a partir das percepções sociais equivocadas e o estigma penitenciário. **OBJETIVO:** Estudar o papel da mídia na formação do senso comum acerca dos regimes de cumprimento de pena, investigando como as representações midiáticas contribuem para a construção de percepções sociais equivocadas e para o reforço do estigma penitenciário no Brasil. **PROBLEMA:** Há parcialidade midiática acerca de condenados à pena privativa de liberdade, fazendo com que a percepção social do sistema penal reforce o punitivismo e fragilize direitos fundamentais? **DESENVOLVIMENTO:** A Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984) estabelece, nos artigos 1º e 112, que a execução da pena deve promover a reintegração do condenado, garantindo dignidade e individualização da pena. Contudo, a sociedade costuma reduzir a execução penal à simples privação de liberdade, ignorando seu caráter educativo e social. Marcada pela influência da mídia e uma cultura punitiva, a opinião pública associa saídas temporárias e progressão de regime à impunidade, sem compreender os critérios legais que regulam esses benefícios. Essa visão limitada ignora os princípios de direitos humanos na execução penal, previstos no Pacto de San José da Costa Rica (1969), que reconhece a dignidade do indivíduo mesmo após a prática de um crime e exige tratamento humano e justo. Pesquisa apresentada no 5º Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade da UFSM (2019) indica que o repúdio às saídas temporárias e à progressão vem da falta de informação, reforçando o viés punitivista e o estigma do egresso. Roig (2017) afirma que a saída temporária é direito público subjetivo, concedido apenas a quem cumpre os requisitos legais e disciplinares. A desinformação, reforçada por abordagens sensacionalistas, compromete a finalidade da pena. Assim, instrumentos criados para favorecer o retorno do apenado a sociedade são interpretados como impunidade, revelando como o desconhecimento da lei enfraquece os próprios princípios da justiça. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o punitivismo social, impulsionado pela desinformação e pela influência midiática, distorce a função dos regimes de pena e reforça o estigma prisional. É essencial promover educação jurídica e social que desfaça estigmas, fortaleça a compreensão da execução penal e reafirme a dignidade humana como base da justiça e da ressocialização.

A violência contra a mulher no Brasil: Causas, consequências sociais e penas aplicáveis aos agressores

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Maria Julia Sottana, Ana Carolina Lopes Ferreira, João Paulo Homem de Melo Abou Hala, Maria Eduarda Ferreira Gomes Pereira, Maria Fernanda Rezende Santos, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

OBJETIVO: Abordar a violência contra a mulher no Brasil, suas causas, consequências sociais e as penas aplicáveis aos agressores, para trazer reflexões sobre os padrões sociais estabelecidos. **PROBLEMA:** Como o modelo social imposto pelo patriarcado perpetua a violência de gênero e quais meios a lei busca para punir os agressores? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** O patriarcado sobressaiu-se a outras organizações sociais, baseando-se na concepção binária de gênero, onde o feminino é subjugado e se perpetua a condescendência masculina em violar a dignidade da mulher, fazendo do ambiente doméstico o palco mais frequente de abusos. Até o século XX, a dependência econômica era um dos fatores preponderantes para a aparente inércia feminina perante a violência sofrida, pois havia grande resistência social a mulheres que trabalhavam fora. Por isso, Simone de Beauvoir cita em seu livro, *O Segundo Sexo* (BEAUVOIR, 2009, p. 321, Vol. 2), que somente o trabalho garante à mulher independência concreta e diminui a distância que a separa do homem. Atualmente, houve progressos no combate à violência doméstica, como a especificação legal desse delito através do artigo 5º da Lei nº 11340/2006, que o caracteriza como qualquer ação ou omissão baseada no gênero que cause lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico, danos ou morte à mulher; a variedade de formas em que se apresenta, é o que torna a prática de tão difícil enfrentamento. Esse cenário se confirma nos dados divulgados pela Organização Pan-Americana da Saúde (2022), onde 1 em 4 mulheres de 15 a 49 anos já sofreram violência física ou sexual do parceiro. Ainda que os números sejam preocupantes, a sanção da Lei Maria da Penha foi histórica, pois trouxe à legislação brasileira a igualdade material que a Constituição não previa. Nesse sentido, outras medidas vêm sendo tomadas, como a transformação do feminicídio em um crime autônomo com a maior pena do Código Penal (reclusão de 20 a 40 anos) e o agravante em crimes de ameaça que, quando cometidos na esfera doméstica, têm sua classificação mudada para ação penal pública incondicionada, cabendo ao Ministério Público a investigação do caso independente da vontade da vítima. Na esfera civil, a lei busca trazer segurança à vítima, restringindo o acesso do agressor ao lar, podendo este inclusive perder a posse do bem em favor da mulher, e o impedindo de exercer certas profissões se condenado. **CONCLUSÃO:** Observa-se que o patriarcado incentiva perpetuação da subjugação feminina, limitando sua autonomia. Contudo, as últimas décadas de luta trouxeram resultados significativos no combate dos abusos, reduzindo os efeitos de séculos de dominação e dando mais segurança e liberdade às mulheres.

A complexidade da prevenção de acidentes de trânsito: Drogas, reincidência e falhas na fiscalização

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e tecnologia

Expositores: Maria Lúcia dos Reis, Ana Luiza Siman Oliveira da Silva, Raissa Prado Emiliano, Isabelle dos Santos do Nascimento, Jose Pedro Costa de Almeida, Maria Eduarda Janúncio de Castro Pereira, Maria Cláudia Nogueira de Almeida, Isabella Rocha de Andrade

Os acidentes de trânsito no Brasil, resultam em milhares de vítimas fatais e feridos todos os anos e se estão intimamente ligados à saúde pública, vez que o uso de entorpecentes entre os condutores é comum e contínuo. Esse cenário é agravado pelo uso de psicoativos por condutores, pela reincidência de infrações e pelas falhas recorrentes na fiscalização. Embora existam leis rigorosas, sua eficácia é comprometida pela ausência de instrumentos tecnológicos adequados (especialmente para identificar o uso de drogas pelo motorista) e pela fragilidade na aplicação das penalidades. Diante disso, torna-se essencial a implementação de políticas públicas integradas que articulem educação, tecnologia, conscientização social, tolerância zero ao uso de drogas e estratégias intersetoriais de atuação, visando à construção de um trânsito mais seguro e responsável. O trabalho tem como objetivo analisar a relação entre o uso de substâncias psicoativas e os acidentes de trânsito, apontar falhas na fiscalização e propor ações integradas de prevenção baseadas em educação, tecnologia e aplicação efetiva da lei. A pesquisa sugere soluções que envolvam o poder público e a sociedade civil, reforçando a importância de políticas preventivas e eficazes. A redução dos acidentes depende da articulação entre legislação, fiscalização eficiente e educação permanente, promovendo um trânsito mais seguro e consciente. Conclui-se que a redução dos acidentes de trânsito no Brasil exige mais do que leis rigorosas: requer fiscalização eficiente, uso estratégico de tecnologias e ações educativas contínuas. A reincidência de condutores e o consumo de substâncias psicoativas agravam o cenário, tornando essencial a integração entre Estado e sociedade. Somente com esforços conjuntos será possível promover um trânsito mais seguro, consciente e livre do uso de drogas na direção.

A orientação profissional como oportunidade de auxiliar na ressignificação da identidade pós-aposentadoria

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Maria Silvânia da Silva Gonçalves, Márcia Cristina Ananias da Silva Rubez de Castro, Maria Claudia Leite da Silva, Gleice Renata Souza Rabelo de Araujo

O interesse pelo desenvolvimento do presente artigo sobre a Orientação Profissional como oportunidade de auxiliar na ressignificação da identidade pós-aposentadoria, consiste na relevância e importância que o tema possui para as pessoas nesta fase da vida, todo o sofrimento e as expectativas que possam ocasionar. O crescimento da população idosa evidencia a necessidade de adaptação a esta nova realidade, oferecendo recursos para a ressignificação da identidade. Quando tratamos do tema, estamos direcionando a revisão bibliográfica deste artigo aos desafios que o aposentado pode vir a enfrentar neste novo contexto, como: a redução salarial, o medo diante desta nova realidade, pertencimento social, cobranças familiares, qualidade de vida, entre outros, que ao longo deste período pode levar o indivíduo ao adoecimento físico e psíquico. A vivência desta nova etapa a qual o indivíduo irá fazer a sua transição para a aposentadoria, deve ser visto pelos empregadores como uma nova fase de possibilidades, podendo ser incluído novamente no quadro de funcionários ou o seu desligamento pode ser dado de forma mais humanizada. Como justificativa relatamos que o tema visa demonstrar o impacto causado pós-aposentadoria na vida do indivíduo. A presente pesquisa buscará por meio do embasamento teórico averiguar de que maneira esta coleta de dados pode auxiliar os profissionais da área diante deste tema. A problemática reside na importância do indivíduo ressignificar a sua carreira profissional pós-aposentadoria e como a orientação profissional pode auxiliar neste processo. A hipótese fundamenta-se na busca da Orientação Profissional e como a mesma pode ajudar o aposentado a encontrar novas oportunidades no mercado de trabalho visando realizações futuras. O objetivo deste artigo se baseia na preocupação com a ressignificação da identidade dos aposentados através da Orientação Profissional. A Pesquisa Exploratória busca proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito e gerando novas hipóteses. A metodologia da Pesquisa Descritiva vai descrever as características da população, o fenômeno e o estabelecimento de relações entre variáveis. Por se tratar de um artigo de revisão, onde estão sendo feitas pesquisas puras bibliográficas de autores, utilizamos o método de Pesquisa Exploratória Descritiva. Nas considerações finais deste artigo, com referências de vários autores, procuramos descrever os fenômenos na visão dos mesmos, trazendo levantamentos que possam auxiliar e sustentar a nossa justificativa sobre o tema, que demonstra o impacto causado pós-aposentadoria e a busca pela ressignificação da identidade do indivíduo, sendo um estudo de alta relevância pois a longevidade das pessoas idosas em nosso país está crescendo ao longo dos anos.

Matchfixing nos E-sports: Análise dos impactos jurídicos e econômicos da manipulação de resultados

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Maria Teresa Bastos Gonçalves, Daniel Colombo Motta

OBJETIVO: O crescimento dos esportes eletrônicos (eSports), aliado à aceitação popular, gera desafios ao ordenamento jurídico. Este estudo demonstra a ocorrência frequente do matchfixing, afetando o bem-estar de espectadores e profissionais. **PROBLEMA:** Com o presente trabalho se quer demonstrar que os eSports são um fenômeno cultural/econômico que insere a população no ambiente digital, porém a ausência de regulamentação e o mau uso favorecem corrupção e exploração, comprometendo direitos humanos fundamentais. Nesse contexto, pesquisa da Exame aponta que 75% dos brasileiros reconhecem os eSports como modalidade legítima e 74,5% afirmam jogar evidenciando a presença social no mundo cibernético afetado pelo matchfixing. **DESENVOLVIMENTO:** A expansão da audiência e o reconhecimento social atraem investimentos em equipes, serviços e apostas. Contudo, com rápido crescimento do setor surgem esquemas de exploração e vulnerabilidades superiores às dos esportes tradicionais, mais regulamentados. Casos como Game Over e Máfia do Apito demonstram a necessidade de visão ampla, pois a manipulação de jogos envolve redes de pessoas e instituições que violam princípios de transparência, moralidade e integridade esportiva. Estudos recentes apontam distinções: surgimento de micro e mercados exóticos de apostas, anonimato elevado e plataformas não regulamentadas, fatores que facilitam práticas ilícitas. Pesquisa sobre manipulação em eSports (Match-Fixing in Esports: A Scoping Review of Skin-Betting) mostra que “skins” adquiridas nos jogos são apostadas em sites de terceiros, fora dos controles regulatórios, criando vulnerabilidades próprias. O estudo destaca ainda que anonimato, baixa remuneração de jogadores de base e fragmentação regulatória entre desenvolvedores, torneios e casas de apostas ampliam os riscos. **CONCLUSÃO:** O avanço dos eSports requer formas específicas de aplicação e comprovação, visando coibir práticas que afetam diretamente a justiça, segurança e transparência. Diante das sutilezas do cenário e do risco de corrupção, o direito deve acompanhar esse fenômeno sociocultural e econômico.

A pena de prisão e sua (in)eficácia na ressocialização do condenado

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Maria Teresa Ribeiro Chalita Vieira, yasmin mendizabal, Luísa Araújo Bernardes, Murilo Neves Maciel, Giovana Rodrigues Franqueira Ramos, Gabriel Pereira de Carvalho, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

OBJETIVO: Este trabalho discute a função ressocializadora da pena privativa de liberdade, seus limites e alternativas, evidenciando a ineficácia das abordagens atuais das penitenciárias brasileiras na ressocialização do condenado. Busca-se, com isso, evidenciar como o sistema prisional atual falha na proposta de ressocialização do condenado. **PROBLEMA:** A pena de prisão, além de sua função punitiva e de prevenção, atua na reintegração social do infrator e promove sua volta ao convívio social de maneira respeitosa e produtiva ou se transforma em uma espécie de “escola do crime”? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** A pena de prisão, concebida como instrumento de punição e controle social, tem como finalidade declarada a ressocialização (CF/88 e LEP nº 7.210/84). No entanto, a realidade prisional contradiz esse ideal, intensificando comportamentos antissociais e a reincidência. O Relatório Mundial de Direitos Humanos da Human Rights Watch sobre o Brasil critica as condições insalubres, a violência e os abusos nos presídios. Isso evidencia a urgência de uma reforma ampla do sistema penal, incluindo a reestruturação do Judiciário e políticas públicas eficazes. O método APAC (idealizado por Mário Ottoboni em 1972) surge como uma alternativa de sucesso, focando no resgate dos condenados e na prevenção da reincidência, por meio de uma metodologia humanizada. O próprio CNJ recomenda a APAC, confirmando que ela contribui significativamente para a redução da criminalidade. Fica evidente, portanto, o papel fundamental de programas como o da APAC no interior das penitenciárias brasileiras, atualmente consideradas, por muitos, como verdadeiras “escolas de criminosos”. **CONCLUSÃO:** A prisão no Brasil tem se mostrado ineficaz como instrumento de reintegração social, gerando degradação e fortalecimento de facções. É urgente remodelar a execução penal. Iniciativas como a APAC demonstram ser possíveis práticas humanizadas com resultados eficazes na redução da reincidência. A mudança de lógica punitiva para uma abordagem ressocializadora exige investimentos em políticas públicas, capacitação, acesso à justiça e maior envolvimento do Estado e da sociedade civil, para que a prisão seja um instrumento de reabilitação e não de exclusão social.

Ética e cidadania em crise: Fake news e escândalos no Congresso Nacional

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Mariane Rufino dos Santos, Ana Luiza Silvestre de Abreu, Gabriela Brito da Cruz, João Lucas Bittencourt da Silva, Yasmim Lara Rosa de Freitas, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

Objetivo: Este trabalho pretende apresentar os conceitos de ética e moral para analisar o comportamento esperado de senadores e deputados federais na representação dos interesses da população. **Problema:** Atualmente, os membros da Câmara dos Deputados comportam-se como verdadeiros representantes dos interesses populares? **Desenvolvimento do conteúdo:** Espera-se que senadores e deputados federais ajam conforme a Constituição Federal de 1988, promovendo os interesses públicos e nacionais, zelando pela ordem constitucional, e exercendo seus mandatos com dignidade, respeito à coisa pública e à vontade popular. No entanto, o Brasil encontra-se diante de um Congresso frequentemente envolvido em polêmicas que colocam em xeque a ética parlamentar. Exemplo disso é a multa aplicada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aos deputados Carlos Bolsonaro, Carla Zambelli, Nikolas Ferreira e ao senador Flávio Bolsonaro, por divulgarem vídeo desinformativo que atacava a honra do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Outro episódio foi a fala transfóbica do deputado Nikolas Ferreira, que, ao colocar uma peruca, afirmou se sentir uma mulher trans para alegar “lugar de fala”. Esses comportamentos, longe de serem isolados, mostram-se cada vez mais frequentes e revelam um desvio da função pública. Muitos parlamentares têm utilizado seus mandatos para disseminar desinformação, promover discursos de ódio e atacar adversários políticos, em vez de cumprir seu papel com ética e respeito ao Estado Democrático de Direito. Essas condutas afrontam diretamente princípios constitucionais da administração pública, como moralidade e impessoalidade, previstos no artigo 37 da Constituição Federal. Além disso, comprometem a credibilidade do Poder Legislativo perante a sociedade. Um dos fatores que contribuem para esse cenário é o funcionamento do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, cuja composição por deputados pode enfraquecer a imparcialidade das decisões e dificultar a responsabilização por condutas inadequadas. **Conclusão:** A atual crise ética no Congresso Nacional vai além da política institucional e é reflexo de uma crise de cidadania. A repetição de escândalos e a normalização da desinformação revelam um enfraquecimento dos valores democráticos. Para transformar esse quadro, não basta reformar leis ou estruturas: é necessário reconstruir o senso coletivo de responsabilidade, ética e compromisso com o bem comum.

Projeto Integrador Caixa de Jogos: Ludicidade e aprendizagem na Educação Física

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Mateus Afonso Gomes, Marcelo Guimarães Silva, Ricardo Bustamante

Os jogos e brincadeiras são práticas essenciais no contexto da Educação Física, pois estimulam o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo dos participantes, promovendo a integração e o aprendizado de forma lúdica. Nesse sentido, o objetivo do Projeto Integrador "Caixa de Jogos", desenvolvido no Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL), busca resgatar e valorizar as práticas lúdicas como ferramentas pedagógicas, educativas e de convivência. A iniciativa foi realizada com alunos do 1º semestre do curso de Educação Física voltada à criação, experimentação e aplicação de diferentes jogos e brincadeiras em uma Escola Estadual da cidade de Lorena/SP, abordando aspectos como cooperação, respeito às regras, criatividade e inclusão. O projeto está alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 3 (Saúde e bem-estar) e o ODS 4 (Educação de qualidade), contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento dos vínculos sociais. As atividades desenvolvidas permitem vivenciar a ludicidade como meio de promoção da saúde e da aprendizagem significativa, tanto no contexto escolar quanto comunitário. Os resultados indicam que o uso dos jogos e brincadeiras ampliam o engajamento dos alunos e estimula o trabalho coletivo, fortalecendo competências socioemocionais e valores éticos. O Projeto Caixa de Jogos representa uma importante estratégia pedagógica e extensionista, capaz de aproximar teoria e prática, incentivando o protagonismo discente e a aplicação dos conhecimentos da Educação Física em diferentes realidades sociais. Com isso, conclui-se que o projeto fortalece a articulação entre teoria e prática, entre o saber acadêmico e a realidade vivenciada nas escolas, contribuindo para a formação de futuros profissionais mais sensíveis, criativos e comprometidos com a transformação social. Assim, a Caixa de Jogos torna-se não apenas um instrumento pedagógico, mas também um espaço de diálogo, cooperação e construção coletiva de saberes, reafirmando o papel da Educação Física como promotora de bem-estar, cidadania e inclusão social. Por meio dessa prática extensionista, o UNISAL reafirma seu compromisso com a formação humanista e integral de seus alunos, conectando o ensino superior às demandas sociais e educacionais da região.

Metodologias ativas no ensino de Desenvolvimento Sustentável no Ensino Superior

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Mateus Afonso Gomes, Regina Elaine Santos Cabette, Grasielle Augusta Ferreira Nascimento, Mateus Zappa Nunes, Gustavo Henrique de Paula das Chagas

A inserção do Desenvolvimento Sustentável como unidade curricular no ensino superior constitui, simultaneamente, um desafio e uma necessidade diante do cenário contemporâneo marcado pela intensificação da crise ambiental, da desigualdade social e dos impactos econômicos decorrentes de modelos produtivos insustentáveis. Esses fatores evidenciam a urgência de formar profissionais capazes de articular conhecimento técnico, consciência ética e responsabilidade socioambiental (SACHS, 2002). Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES) assumem papel central na promoção de uma cultura de sustentabilidade que transcenda a esfera teórica e se concretize em práticas transformadoras. A literatura aponta que o desenvolvimento sustentável deve ser compreendido de forma sistêmica, envolvendo a articulação entre as dimensões ambiental, social e econômica de maneira interdependente (ONU, 2015). Entretanto, grande parte das graduações ainda aborda o tema de forma superficial e fragmentada, o que limita o engajamento discente e reduz o impacto formativo (MORAN, 2018). Diante desse contexto, este estudo analisa a aplicação de metodologias ativas na disciplina de Desenvolvimento Sustentável em uma instituição privada de ensino superior, destacando o uso de estudos de caso, aprendizagem baseada em projetos e debates orientados, articulados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 como eixo estruturante do processo pedagógico. A proposta metodológica enfatiza a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, estimulando o pensamento crítico, a análise de problemas reais e o protagonismo acadêmico. O uso de recursos digitais, atividades colaborativas e práticas interdisciplinares busca favorecer o desenvolvimento da autonomia e a relação entre teoria e prática, abordando temáticas como gestão de resíduos, energias renováveis, mobilidade urbana e equidade social. Espera-se que essa abordagem promova avanços na formação ética e crítica dos estudantes, favoreça a aplicação de conceitos de sustentabilidade no cotidiano e contribua para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, responsabilidade e colaboração. Além disso, a integração da Agenda 2030 tem potencial para fortalecer o senso de pertencimento e o compromisso dos discentes com desafios globais e locais, estimulando uma postura cidadã e transformadora no contexto acadêmico e profissional.

Projeto Idade Ativa: Saúde e bem-estar no contexto dos ODS

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Mateus Zappa Nunes, Mateus Afonso Gomes, Gustavo Henrique de Paula das Chagas

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2050, o número de pessoas com mais de 60 anos será de aproximadamente 2 bilhões. Nesse cenário, a promoção de políticas públicas para a pessoa idosa é essencial. Nesse viés, o projeto Idade Ativa, mantido pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo é uma iniciativa gratuita estruturada em encontros semanais, na busca da promoção de saúde, qualidade de vida e o desenvolvimento das relações interpessoais e intergeracionais. O Idade Ativa se alinha aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em consonância com a Agenda 2030, especialmente àqueles relacionados à promoção da saúde e bem-estar (ODS 3) e à redução das desigualdades (ODS 10), proporcionando oportunidades de aprendizado contínuo e engajamento social. O objetivo desse artigo é discutir e apontar estratégias para a promoção de saúde e qualidade de vida da pessoa idosa, por meio uma metodologia ampla com temas de formação em diversas áreas. Os encontros têm duração de 1h30, permitindo engajamento nas atividades, interação entre os participantes e troca de conhecimentos com os voluntários e especialistas das áreas envolvidas. Os resultados parciais obtidos mostram que o contato intergeracional e o interesse por temas de saúde, qualidade de vida e cultura são os que mais despertam atenção desse público e promovem maior interação. A relevância social de um projeto voltado para a qualidade de vida e saúde mental de pessoas idosas é multifacetado e visa melhorar a qualidade de vida e ajuda a garantir que eles possam viver de maneira digna e satisfatória, envolvendo aspectos como suporte emocional, atividades físicas, nutrição adequada e oportunidades para socialização, reduzindo o isolamento social, capacitando-os para manterem sua autonomia e independência. A implementação e o sucesso desse projeto podem servir como base para o desenvolvimento de políticas públicas que atendam melhor às necessidades da população idosa. Dados e experiências adquiridos por meio desses projetos podem influenciar a criação de leis e programas que promovam o bem-estar dos idosos em âmbito nacional. Sendo assim, conclui-se que o projeto Idade Ativa atende uma parcela da população da cidade de Lorena, inclusive aquela de Instituições de Longa Permanência, promovendo interação, conhecimento, saúde, qualidade de vida, valorizando a pessoa idosa como cidadã ativa e participativa da sociedade.

As contribuições do texto "A tarefa do tradutor" de Walter Benjamin para ressignificar o ato de traduzir

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Matheus Abraão da Silva, Bryan Rodrigues Oliveira, Daniel Silveira Salamucha, Lucas Santana Mac Fadden de Queiroz Guimarães, Thomás Silva Feitosa, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

OBJETIVO: Compreender os principais conceitos elaborados por Walter Benjamin em "A tarefa do tradutor" (2008), situando-os no horizonte da filosofia da linguagem e dos estudos da tradução. Busca-se, com isso, evidenciar como Benjamin propõe uma visão inovadora do ato tradutório, concebendo-o não apenas como um meio de comunicação, mas como um processo de revelação e continuidade da obra literária. **PROBLEMA:** Em que medida a teoria benjaminiana da tradução ressignifica as práticas tradicionais de fidelidade e equivalência? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** Os estudos produzidos por Walter Benjamin propõem desde o primeiro texto publicado por ele – 1916 – a relação entre linguagem, filosofia e tradução. O texto alvo desta pesquisa, "A tarefa do tradutor" – 1921 –, em verdade, é um prefácio quanto à tradução da obra *Tableaux parisiens*, de Baudelaire, ambos publicados em 1923. As discussões levantadas por Benjamin situam-se como uma análise da ideia de tradução como crítica, a saber: "Crítica é, então, como que um experimento na obra de arte, através do qual a reflexão desta é despertada e ela é levada à consciência e ao conhecimento de si mesma" (Benjamin, 2011, p. 74). Neste sentido, destacam-se a análise da relação entre o texto original e sua tradução, a discussão sobre a "sobrevivência" (Fortleben) da obra através do traduzir e o exame da ideia de "língua pura" (reine Sprache) como horizonte utópico de toda tradução. Benjamin sintetiza alguns aspectos tradicionais da tradução, ao mesmo tempo em que discute noções dicotômicas: fidelidade/liberdade, literalidade/figuratividade, texto original/texto traduzido. Essas noções são constantemente discutidas nos estudos da tradução, ligadas a outros aspectos como a crítica e a tradução como forma. A possibilidade de traduzibilidade é vista então como uma forma de desdobramento crítico, já que a tradução modifica o original por meio da recriação, negando as relações de similaridades com o original: "Para compreender a autêntica relação existente entre original e tradução cabe fazer um exame, cujo propósito é absolutamente análogo ao dos argumentos com os quais a crítica epistemológica deve comprovar a impossibilidade de uma teoria da cópia ou da reprodução do objeto" (Benjamin, 2011, p. 107). Por isso, o teórico em questão rompe com o entendimento de que o traduzir seja uma formalidade (transposição gramatical) ou pacto de mera equivalência entre línguas. **CONCLUSÃO:** A tese benjaminiana defende que a verdadeira tradução não apaga o original, nem o cobre, mas exercita a coexistência entre ambos, no sentido de ser como um vidro ao deixar o original aparecer por trás de uma tradução.

Impactos psicossociais da autoeficácia e autoestima: Consequências para a vida profissional

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Melissa da Conceição de Paula, Márcia Cristina Ananias da Silva Rubez de Castro

Compreender as formas pelas quais o sujeito é negativamente impactado no campo da saúde mental é de suma importância. Como defende a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde não é apenas ausência de doença, mas sim o bem-estar integral do indivíduo, ou seja, biopsicossocial. A pesquisa partiu da problemática: como os níveis de autoeficácia e autoestima podem comprometer o desenvolvimento emocional, social e psicológico dos indivíduos, refletindo negativamente em seu desempenho e bem-estar no trabalho. A relevância da investigação está na subjetividade do ser humano e na escassez de estudos que tratam desses construtos no contexto laboral, ainda que sejam fatores fundamentais para a saúde mental e a adaptação profissional. O objetivo geral consistiu em examinar a literatura científica acerca do tema, compreender os conceitos centrais e suas implicações psicossociais e analisar possíveis consequências para a vida profissional. Além disso, apontar através dos dados obtidos, quais possíveis ações interventivas, visando a promoção do bem-estar no ambiente de trabalho. O método adotado foi uma pesquisa de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e de caráter exploratório-descritivo. O levantamento foi realizado com base em artigos, teses e livros com acesso aberto em português, inglês e espanhol, priorizando publicações dos últimos cinco anos, com análise de conteúdo de 40 obras selecionadas, tendo como principais autores Bandura (2008) e Branden (2011). Os resultados apontaram forte correlação entre autoeficácia autoestima e saúde mental indicando que níveis elevados desses construtos favorecem o engajamento, o desempenho e a satisfação profissional, além de atuarem como fatores de proteção ao Burnout e ao estresse ocupacional. A autoestima mostrou-se essencial para a construção da identidade e estabilidade emocional no trabalho, enquanto a autoeficácia fortemente relacionada à adaptação e persistência diante de desafios. Concluiu-se que o objetivo proposto foi parcialmente atingido, pois a pesquisa contribuiu para ampliar o entendimento teórico e prático sobre os efeitos desses construtos na vida profissional. No entanto, evidenciaram-se limitações da pesquisa, tanto pelas lacunas na literatura, especialmente quanto a investigações empíricas em contextos ocupacionais, como também nos materiais encontrados de tamanho amostral reduzido e de diferentes nacionalidades e regiões do Brasil. Sugere-se que estudos futuros explorem intervenções voltadas ao fortalecimento da autoeficácia e autoestima em ambientes de trabalho, ampliando a compreensão de seus impactos sobre o bem-estar e o desempenho profissional.

Particularidades do comportamento de apostas *online* frente a outras formas de jogo patológico: Possíveis explicações e tratamentos através das terapias cognitivas e comportamentais

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Nathan Constantino da Silva Ferreira, André Luiz Moraes Ramos

A relevância do tema é notória, pois o Brasil é um país inserido no mercado de apostas online. Em 2024, 24 milhões de pessoas físicas participaram de jogos de azar e apostas online, e mais de 1 Bilhão de reais foram gastos nessas apostas. As apostas já são fundamentadas de uma forma que o apostador perca muito mais que ganhe. Entretanto, se apostas já eram um problema, as digitais são um problema ainda mais intenso, pois a facilidade é muito maior, todos os eventos que poderiam ser impedidores como o ambiente, o grupo social, entre outros, são eliminados nas apostas digitais. O apostador só precisa de alguns cliques no celular, sem sair de casa, e para agravar, muitas vezes recebe apoio de amigos e colegas. Foi buscado esmiuçar as diferenças entre a aposta online e presencial, como se manifestam de maneira diferente no comportamento humano, e como a psicologia Cognitiva-comportamental pode auxiliar na explicação e no tratamento. A ótica foi através da TCC e da Análise do comportamento, dois conceitos: a Reestruturação cognitiva e o Reforçamento, foram dentre muitos outros, os principais mais utilizados, através de materiais como “Sobre o Behaviorismo” de B.F. Skinner (1974), “TCC – Teoria e Prática 3ª edição” de Judith Beck, e artigos como “Tratamento do jogar patológico e prevenção de recaída” de Banaco (1999) e “Recaída: Prevenção e Previsão” de Cummings, Gordon e Marlatt (1980). Trata-se de uma pesquisa teórica bibliográfica, com viés qualitativo, e foi discutida a diferença do vício patológico em apostas para o comportamento de apostas não patológico, principais mecanismos psicológicos mantenedores do jogo, a particularidade das apostas online e como ela se diferencia das presenciais e o tratamento para o comportamento de aposta, patológico ou não. O objetivo do trabalho foi atingido, pode-se aprofundar nos perigos e nos meandros, sugerindo explicações e tratamentos para a demanda. Ademais, a partir deste projeto, surgem oportunidades de pesquisas futuras se aprofundando cada vez mais no tratamento deste comportamento/vício pelas teorias cognitivas e comportamentais, propondo novas formas de auxílio.

A multiparentalidade como emanção do princípio da dignidade da pessoa humana: Efeitos e desdobramentos

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Nathan Muassab, Pedro Miranda Vieira de Carvalho

O advento do Atual Texto Constitucional de 1.988, foi consagrado uma sistemática axiológica, ao consagrar inúmeros princípios. Logo em seu primeiro artigo estatuiu seus princípios basilares, entre eles o da Dignidade da Pessoa Humana. Este consubstancia o valor que deve ser respeitado e garantido para cada pessoa e de acordo com as suas peculiaridades, garantindo a autodeterminação em especial em matérias que versam sobre os direitos fundamentais (MORAES, 2023). De tal forma, ramo do direito que vem sofrendo profundas alterações contemporâneas é o Das Famílias. No Brasil, é comum a convivência contínua e duradora de uma criança com figuras que, necessariamente, não sejam os seus pais. Exemplo clássico é a figura do enteado, o qual muitas das vezes possui duradora e contínua convivência, fundada no afeto recíproco, com seu padrasto ou madrasta. Desse modo, o STF reconheceu, em matéria de repercussão geral, a criação de parentesco civil em virtude da convivência de fato. Por sua vez, a realidade material, chamada pela doutrina como posse de estado de filho, se sobrepõe à formal, que está formalizada em lei. Por conseguinte, acarreta uma adoção de fato (DIAS, 2016). Destaca-se que é imprescindível a caracterização da posse do estado de filho, compreendida na presença de três aspectos: Tractatus, ambos se tratam como pais e filhos fossem; fama, socialmente as pessoas ao entorno reconhecem aquela situação; nomen, há, eventualmente, a troca de nomes (TARTUCE, 2021). Deveras, em alguns Estados da federação brasileira, o reconhecimento desta situação pode ser realizado no próprio Cartório de Registro das Pessoas Naturais, mas em outros é necessário recorrer à tutela jurisdicional, mediante a emanção de uma sentença declaratória, a qual só regulamente a situação de fato. Por fim, consigna-se que, em conformidade com o Princípio da Igualdade Jurídica de Todos os Filhos, o filho socioafetivo tem tratamento integralmente análogo ao consanguíneo. Logo, uma vez configurado o presente instituto, acarretará, ipso iure: parentesco civil, direito de alimentos recíprocos, poder familiar, guarda e os direitos sucessórios. Destarte, o valor axiológico das atuais normas constitucionais permite ao exegeta a realização de uma verdadeira Mutaçāo Constitucional. Na seara da modificação das ideologias sociais, as mudanças realizadas pela Suprema Corte ficam na vanguarda, como no reconhecimento tão importante da multiparentalidade, que consagra um direito essencial para a realizaçāo da dignidade humana.

Desafios e perspectivas na atuação dos profissionais da educação frente a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes com deficiência

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Pablo Wallace Ramos Lopes, Walcylene Castilho de Araujo, Isabela de Moraes Cardoso, Lucas Rodrigues Vaz, Ana Livia de Souza Coutinho Costa

A pesquisa intitulada “Desafios e perspectivas na atuação dos profissionais da educação frente à efetivação dos direitos das crianças e adolescentes com deficiência” tem como objetivo principal verificar como os direitos educacionais das crianças e adolescentes com deficiência, inseridos na rede pública de ensino, estão sendo aplicados de acordo com a legislação vigente. Além disso, busca analisar os principais desafios enfrentados pelos profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na efetivação dos direitos educacionais e na prática inclusiva. Educação inclusiva ainda enfrenta muitos problemas, apesar de possuir uma base legal consistente, como a Constituição de 1988 e a Lei Brasileira de Inclusão, Lei nº 13.146/2015. Ainda existem barreiras diversas que influenciam no aprendizado pleno dos estudantes. Diante desses objetivos, a pesquisa apresenta como problema: Quais são os desafios que dificultam a prática inclusiva? O projeto de iniciação científica será realizado em oito instituições públicas de ensino que atendem o Ensino Fundamental I, em um município situado na região do Vale do Paraíba. Os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas a partir de um questionário de autoria própria, que fornecerá dados quantitativos e qualitativos acerca da experiência, desafios e perspectivas de profissionais imersos no universo da educação inclusiva. Em vista disso, os dados recolhidos serão analisados com base na fundamentação teórica de Laurence Bardin (1977), por meio da Análise de Conteúdo. Em suma, os resultados esperados reforçam a importância da compreensão dos desafios enfrentados para a efetivação da inclusão e dos direitos educacionais da pessoa com deficiência.

Tecnologia assistiva, inclusão social e autonomia: Desenvolvimento e construção de um protótipo de uma Cadeira de Rodas Manual com Função Ortostática (*Stand Up*)

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Paulo Henrique de Carvalho Fonseca, Ana Rita De Oliveira Mello, Emily Clara de Oliveira Siqueira, Gustavo Leone Silva, Regina Elaine Santos Cabette

OBJETIVO: Desenvolver e construir uma cadeira de rodas com função ortostática (*Stand Up*) para que o usuário consiga se posicionar de pé proporcionando autonomia para tarefas cotidianas, para aliviar a pressão, melhorar a função digestiva e as funções vitais. **PROBLEMA:** Quais soluções de tecnologia e engenharia aplicadas à melhoria, adaptação e inovação de equipamentos podem promover qualidade de vida e autonomia as pessoas com deficiência, idosos e pessoas com mobilidade reduzida? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** O desenvolvimento de cadeiras de rodas com função ortostática tem se destacado e permite ao usuário adotar a posição em pé, o que proporciona inúmeros benefícios fisiológicos, como melhora na circulação sanguínea, prevenção de escaras, fortalecimento ósseo e melhora da função respiratória. Além disso, estar em pé possibilita maior interação social, favorecendo a autoestima e o sentimento de inclusão (Ferreira et al., 2021). O conceito de cadeira ortostática reflete a preocupação com a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos. Com essa tecnologia, o usuário pode realizar tarefas cotidianas, se comunicar de maneira mais eficaz. Além disso, está alinhada com a crescente integração de dispositivos tecnológicos, que tornam as atividades diárias mais acessíveis e práticas para pessoas com deficiência e idosos (Strauss, 2021). Esse projeto envolve integração de sistemas mecânicos, visando garantir segurança, conforto e funcionalidade ao usuário. Um dos principais desafios é o projeto de mecanismos que permitam a transição suave entre as posições sentada e em pé, sem comprometer a estabilidade ou exigir grande esforço do usuário (Tomotani; Cury, 2011). Isso foi feito com a aplicação de um atuador linear, sistemas de alavancas, molas, além da integração de sensores, os quais desempenham papel fundamental na segurança, automação e monitoramento do funcionamento do sistema de elevação. **CONCLUSÃO:** O projeto da construção da cadeira de rodas ortostática fomentou o desenvolvimento da tecnologia assistiva, aliando mecânica/computação com direitos humanos na consolidação de uma engenharia humanizada, inclusiva e socialmente responsável. A proposta reforça o papel da ciência e da tecnologia como ferramentas de transformação social, ao desenvolver uma solução voltada à promoção da autonomia funcional, dignidade e inclusão dos usuários.

Discussão e desmistificação da progressão de pena

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Pedro Henrique Gonzaga Alves, Gabriel de Luca Pereira Maciel, Marcos Davi Correa Miranda, Lucas Valença do Nascimento Martins, Gustavo Alves Bettoni

OBJETIVO: Apresentar o sistema progressivo de cumprimento de penas privativas de liberdade contido no Código Penal, com o intuito de combater a desinformação e promover o conhecimento de alunos do ensino médio. **PROBLEMA:** Como o sistema progressivo de pena pode ser compreendido como um instrumento de ressocialização e não apenas como uma forma de redução de pena? **DESENVOLVIMENTO:** O sistema progressivo de cumprimento de pena tem como finalidade permitir que o condenado seja reinserido na sociedade de forma gradual, conforme demonstre bom comportamento e cumpra parte de sua pena. Previsto na Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984), esse sistema se baseia em requisitos objetivos (cumprimento de parte da pena) e subjetivos (bom comportamento carcerário). Dessa forma, o condenado pode passar do regime fechado para o semiaberto e, posteriormente, para o aberto, preparando-se para retornar à convivência social. Entretanto, na prática, o sistema enfrenta diversos obstáculos que comprometem sua efetividade. A superlotação dos presídios, a falta de vagas nos regimes semiaberto e aberto e a escassez de políticas públicas voltadas à reintegração social fazem com que muitos apenados permaneçam em regimes mais severos, mesmo tendo direito à progressão. Além disso, o preconceito social e a dificuldade de inserção no mercado de trabalho após o cumprimento da pena dificultam o processo de ressocialização. Assim, embora o sistema progressivo seja um avanço jurídico importante, sua aplicação depende de melhorias estruturais, políticas e sociais que garantam o cumprimento real de seus objetivos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a progressão de pena é um instrumento fundamental da execução penal, pois busca equilibrar a punição com a reeducação do condenado, promovendo sua reintegração à sociedade. No entanto, para que essa finalidade seja alcançada, é necessário o comprometimento do Estado em oferecer melhores condições no sistema prisional, investir em programas de reabilitação e combater a desinformação. A progressão de regime deve ser entendida não como um privilégio ao preso, mas como uma expressão do Estado Democrático de Direito, que valoriza a dignidade humana e acredita na possibilidade de mudança e reintegração social.

Análise biomecânica do supino reto com barra

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, meio ambiente e qualidade de vida

Expositores: Pedro Henrique Ligabo Camilo, Ana Beatriz Caltabiano Frank, Eduardo Yoshinori Nagata

O presente estudo teve como objetivo analisar de forma quantitativa e experimental, as características biomecânicas do exercício supino reto com barra, buscando compreender a relação entre as variáveis antropométricas e o desempenho durante a execução do movimento. A pesquisa foi desenvolvida a partir da necessidade de ampliar o entendimento sobre os fatores físicos que influenciam a técnica e a eficiência do exercício, uma vez que o supino reto é amplamente utilizado em programas de treinamento de força voltados à melhora da aptidão física e à promoção da saúde. A importância do estudo residiu em oferecer informações que pudessem subsidiar a prescrição segura e individualizada de exercícios resistidos. A investigação foi realizada em ambiente controlado, em uma academia de musculação, com 20 voluntários do gênero masculino, entre 21 e 31 anos de idade, praticantes de musculação com no mínimo 6 meses de experiência. Inicialmente, os participantes passaram por uma avaliação antropométrica. Posteriormente, foi realizada a execução do exercício supino reto com instruções prévias e acompanhamento técnico para garantir a correta realização do movimento. Foram executadas 2 séries de 8 repetições, com 1 minuto de intervalo entre as séries. Para o registro dos movimentos, foram posicionadas 2 câmeras, uma na posição lateral e outra na posição frontal, permitindo a análise detalhada da execução do exercício. As filmagens estão sendo analisadas com o auxílio de software específico para obtenção de informações referentes à simetria e à regularidade do gesto motor, e os dados estão sendo organizados e comparados com as variáveis antropométricas para identificar possíveis correlações entre as medidas corporais e a eficiência do movimento. A pesquisa ainda não foi finalizada, mas espera-se que os resultados possam demonstrar como as características físicas individuais podem interferir na amplitude, estabilidade e controle do exercício, reforçando a relevância da avaliação corporal na elaboração de programas de treinamento personalizados. Dessa forma, o estudo busca contribuir para o avanço do conhecimento técnico-científico em Educação Física, destacando a importância de compreender como aspectos morfológicos e biomecânicos influenciam a execução do supino reto e podem auxiliar profissionais na prescrição de exercícios mais seguros, eficazes e adequados às necessidades de cada praticante.

A recuperação de empresas como instrumento de efetivação da função social da empresa e dos Direitos Humanos

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Pedro Miranda Vieira de Carvalho, Nathan Muassab

A atividade empresarial encontra amparo na Constituição Federal de 1988, a qual garante o estímulo ao início, a continuidade e ao seu desenvolvimento. Durante anos, reinou a concepção de que a atividade empresarial, de caráter privatista, tinha somente a finalidade de enriquecer quem a exercia, não possuindo conotação de cunho social (Júnior, 2021). Atualmente, a Função Social da Empresa evidencia-se como um princípio norte da atividade empreendedora. A empresa, cumpre sua função social gerando empregos, tributos e riqueza, ao contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade em que atua (Coelho, 2012). Na sociedade atual, o consumo é primordial ao sistema capitalista, de modo que, o consumo em alta faz com que as empresas aumentem sua produção, devendo, por consequência, promover a contratação de mais trabalhadores. Por obviedade, a empresa em crise é extremamente prejudicial à sociedade em que está inserida, causando efeito cascata em todos os setores da região (Júnior, 2021). Com base nessa importância social dos empreendimentos, nasce o Princípio da Preservação da Empresa, segundo o qual, sempre que possível, o sistema jurídico deve trazer mecanismos que facilitem a continuidade da atividade empresarial. Referido princípio é lastro para a construção da Lei nº 11.101/05, que traz a recuperação de empresas como instrumento de reerguimento da atividade comercial. Portanto, a recuperação não se destina apenas ao empresário, mas à manutenção do tecido social que dele depende. Assim, ao assegurar a sobrevivência da empresa, o ordenamento jurídico reafirma o compromisso constitucional com a valorização do trabalho, a justiça social e os direitos humanos. Assim, o instituto da recuperação de empresas, enquanto mecanismo de superação da crise, transcende a dimensão econômica e assume relevância humanística e social. Reflete a convergência entre os princípios da dignidade da pessoa humana, da valorização do trabalho e da função social da empresa. A preservação da atividade empresarial, bem jurídico de interesse coletivo, protege direitos humanos de natureza social e econômica. Ao garantir instrumentos de reestruturação às empresas em crise, o Estado atua como garantidor da estabilidade e da dignidade das pessoas que dela dependem. Assim, a recuperação de empresas revela-se expressão concreta dos direitos humanos aplicados à economia, assegurando que o desenvolvimento econômico seja também humano, ético e sustentável.

Análise biomecânica comparativa do movimento de *front squat* do *crossfit* com e sem cinturão protetor em homens e mulheres de 25 a 35 anos

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Rafael Gomes da Silva e Silva, Luiz Augusto Antunes, Marco Antonio de Assis Junior, Eduardo Yoshinori Nagata

Este estudo teve como objetivo comparar, por meio da análise biomecânica, o movimento de front squat (agachamento frontal) em praticantes de CrossFit, com e sem o uso de cinturão protetor, em indivíduos de ambos os gêneros, com idade entre 25 e 35 anos. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza descritiva e exploratória. A amostra foi composta por praticantes avançados, com no mínimo 2 anos de experiência, sendo excluídos participantes fora da faixa etária ou com restrições médicas. A coleta de dados envolveu a aplicação de um questionário e a gravação dos movimentos com o uso da técnica de cinemetria. As imagens foram analisadas no software Kinovea, considerando as angulações articulares nas fases de flexão e extensão máximas. A análise dos dados buscou identificar possíveis alterações na postura, estabilidade e execução do movimento nas condições com e sem cinturão. O front squat é um exercício complexo que requer controle neuromuscular, estabilidade articular e coordenação entre membros inferiores e tronco. Quando executado com técnica adequada, o agachamento frontal proporciona menor carga compressiva sobre a coluna lombar e maior recrutamento dos músculos quadríceps, além de favorecer uma postura mais ereta e o fortalecimento do core, contribuindo para a estabilidade e prevenção de lesões. A biomecânica, nesse contexto, torna-se uma ferramenta essencial para compreender e otimizar o desempenho durante o front squat, permitindo identificar padrões de movimento e possíveis compensações que podem comprometer a eficiência ou aumentar o risco de lesões. A hipótese central da pesquisa foi de que o cinturão protetor possa favorecer o controle postural e a estabilidade do tronco durante a execução do exercício, reduzindo oscilações e melhorando a eficiência do movimento. A análise comparativa buscou evidenciar essas diferenças e oferecer informações que orientem a aplicação prática do cinturão em contextos de treinamento, reabilitação e desempenho esportivo. Os resultados pretendem contribuir com treinadores, fisioterapeutas e praticantes, auxiliando na escolha consciente do uso do cinturão e na prescrição de exercícios mais seguros e eficientes. Espera-se concluir que a integração entre o conhecimento biomecânico e a prática esportiva seja fundamental para promover o aprimoramento técnico, prevenir lesões e maximizar o desempenho no *front squat*.

Metanol como insumo para baratear as bebidas ou falha no processo

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositor: Rafael Maduro Uchôa da Silva Santos

O metanol, um composto químico presente durante apenas na destilação de bebidas alcoólicas, está sendo um sério problema para os órgãos de saúde pública, pois o componente que deveria ser retirado no processo de obtenção do etanol não está sendo devidamente extraído. Este problema se deve a uma falha no processo de destilação, o qual é muito comum em bebidas clandestinas, ou seja, as quais não possuem controle devido e metodologia correta para a separação de tais substâncias. Além disso, a adição do metanol para diminuir o valor do produto final é uma tática muito utilizada por alguns fabricantes clandestinos. Diante dessa realidade, este trabalho tem como objetivo analisar a adulteração de bebidas alcoólicas e os danos sofridos pelas vítimas após a ingestão. A pesquisa foi baseada em divulgações de instituições de saúde e notícias de jornais sobre os casos, além disso ela expõe o mercado de adulteração de bebidas. O processo de obtenção do etanol não é o único meio que o metanol pode aparecer nas bebidas, em alguns casos ele é adicionado propositalmente a fim de diminuir o valor do produto, visto que o este ramo movimentou R\$ 55 bilhões no ano de 2024 de acordo com Euromonitor International. Durante a live no canal CRQ-SP no dia 6 de outubro deste ano, a Dra. Aline Bortoletto, pós-doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela USP/ESALQ, explicou que as bebidas destiladas são mais fáceis de adulterar, devido ao fato de sua maior concentração de álcool, também sendo possível falsificar vinhos e cervejas. Segundo o Ministério da Saúde, 148 notificações foram registradas, sendo 41 casos confirmados e 107 em investigação e o estado de São Paulo concentra 60,81% das notificações, com 33 casos confirmados e 57 ainda em investigação.

A Lei Geral de Proteção de Dados e seus desafios

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Rayane Victoria Nunes, Gabriel Alves Amorim, Viviane Gonçalves de Alencar, Luíze Moreira Alam, João Gabriel Da Silva Balbino, Lucas Carvalho Santos

Este artigo realiza uma análise crítica da Lei nº 13.709/2018 (LGPD), que estabeleceu o marco regulatório para o tratamento de dados pessoais no Brasil. A legislação, promulgada em um contexto de intensa digitalização e discussões globais sobre privacidade, visa assegurar os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade, centralizando no indivíduo o poder de autodeterminação informativa. O objetivo primário deste estudo é detalhar a estrutura da LGPD, avaliar seu impacto inicial no setor público e privado e identificar os desafios regulatórios, operacionais e culturais que obstaculizam sua plena efetividade. A metodologia empregada baseia-se na análise da arquitetura legal da LGPD – contemplando os dez princípios (Art. 6º), as dez bases legais de tratamento (Art. 7º) e os direitos dos titulares – e na revisão da literatura especializada acerca da atuação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Os resultados indicam que a LGPD introduziu uma cultura de data governança no país, exigindo dos agentes de tratamento a adoção de medidas técnicas e administrativas rigorosas, como a implementação de mecanismos de Privacy by Design e a manutenção de um Encarregado de Dados (DPO). A criação da ANPD conferiu à lei a força regulatória necessária, atuando na fiscalização, na emissão de normas técnicas (como a regulamentação para PMEs e startups) e na aplicação de sanções, com o intuito de mitigar riscos de incidentes e vazamentos. Entretanto, as conclusões destacam a persistência de desafios complexos. O principal deles é a adequação corporativa, particularmente para o segmento de Pequenas e Médias Empresas (PMEs), que frequentemente carecem de recursos financeiros e expertise técnica para mapear o fluxo de dados (data mapping) e implementar salvaguardas tecnológicas apropriadas. Soma-se a isso o desafio cultural: a sociedade brasileira, historicamente, demonstra baixa percepção de risco e um hábito arraigado de aceitação de termos de uso sem leitura crítica, o que dificulta o exercício efetivo dos direitos de titularidade e exige um esforço contínuo de letramento digital. No âmbito jurídico, a interpretação da LGPD permanece um ponto de tensão, especialmente no uso da base legal de "legítimo interesse" (Art. 10º), que exige a realização de um teste de proporcionalidade e a avaliação da legítima expectativa do titular. A falta de balizas objetivas, mesmo após a atuação da ANPD, gera uma insegurança jurídica que afeta a inovação e as relações contratuais, demandando maior clareza regulatória. A lei também impulsionou o setor de compliance e Direito Digital, consolidando-se como um tema perene e fundamental para o desenvolvimento econômico-tecnológico do país. Conclui-se que, apesar de ser um marco legislativo incontestável, a plena maturidade da LGPD no Brasil é um processo contínuo, dependente de fiscalização ativa, educação cívica e harmonização jurisprudencial.

A violência de gênero no âmbito político brasileiro sob o prisma jurídico-social

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositora: Rebekah Gabrielle de Araujo

O presente trabalho analisa, sob a perspectiva jurídico-social, as implicações da violência de gênero experienciada pelas mulheres na seara política brasileira, sobretudo constituindo o óbice basilar à ascensão feminina na política, enquanto figuras de liderança e representatividade das mulheres no poder, demonstrando o enraizamento e perpetuação dos ideais patriarcais. Solidificando, outrossim, a imprescindibilidade da real efetivação de dispositivos jurídicos assecuratórios, como, a título exemplificativo, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, ratificada no Brasil há mais de 40 anos e, sobretudo, o próprio direito fundamental à igualdade, estampado no caput do artigo 5º da nossa Constituição Federal. Nesse cenário, demonstra-se imperioso o imediato e eficaz combate à violência de gênero, sendo fundamental o esforço conjunto, tanto a nível governamental, quanto individualmente, enquanto povo soberano. Em síntese, o presente artigo tem como objetivo central examinar os impactos da violência de gênero no cenário político brasileiro, assim como a análise de eventuais formas viáveis de superação desse enquadramento social, utilizando-se, para tanto, pesquisas bibliográficas, doutrinárias e documentais sobre a temática, assim como o estudo descritivo sobre as regulamentações brasileiras acerca do tema. No mais, objetiva-se fomentar a estruturação das políticas públicas no que tange à igualdade de gênero e a composição política equitativa.

A educação como aliada no processo de reintegração social

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Ricardo Augusto Jordão da Silva, Elaine Daniela Ribeiro Celestino, Sirlene Batista da Silva Cordeiro, Márcia Cristina Ananias da Silva Rubez de Castro

O presente artigo, de natureza qualitativa e baseado em revisão bibliográfica, contextualiza a constante tensão na história do sistema prisional, desde os ideais punitivos e correccionais do século XVIII, que buscavam o sofrimento moral e a disciplina do corpo, até a concepção ressocializadora incorporada pela legislação penal contemporânea brasileira (Misse, 2023). Apesar dos avanços legais que reconhecem a educação como direito fundamental e dever do Estado, as prisões nacionais permanecem marcadas por falhas estruturais, superlotação, violência e desigualdades sociais, evidenciando a falência do modelo exclusivamente repressivo. A pesquisa destaca que a educação prisional, em sua dimensão transformadora, ultrapassa a mera instrução formal e se alinha a uma pedagogia crítica e participativa, estimulando a conscientização, a reflexão ética e a autonomia, indispensáveis à reconstrução identitária, ao resgate da cidadania e ao fortalecimento da autoestima. Contudo, sua efetividade enfrenta sérios obstáculos: a carência de recursos, a infraestrutura precária, a falta de pessoal qualificado e as barreiras burocráticas. Ainda assim, o estudo reitera que a educação no cárcere exerce influência positiva no desenvolvimento pessoal e na dinâmica institucional, reduzindo conflitos e humanizando as penitenciárias (Corrêa, 2023; Ucelli, 2023). A participação em atividades educacionais e laborais está associada a melhores índices de reinserção social e menor reincidência. O artigo também alerta para a tendência internacional do “giro punitivo”, que ameaça substituir o ideal reabilitador por um caráter retributivo e isolador, risco que o Brasil precisa resistir. Conclui-se que, para que a educação se consolide como mecanismo de transformação, é preciso superar desafios estruturais, políticos e culturais. A verdadeira reintegração social requer políticas públicas coordenadas que articulem ensino, trabalho e acompanhamento contínuo, convertendo a pena em oportunidade real de reconstrução e investimento em uma sociedade mais justa e segura. Sugere-se, como aprofundamento, o delineamento de caminhos para ampliar a educação e o fomento à leitura às pessoas presas para além dos muros da prisão.

Análise biomecânica do levantamento terra

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Rodolfo Tavares Lopes Junior, Eduardo Yoshinori Nagata

O presente estudo teve como objetivo analisar biomecanicamente o movimento do levantamento terra, buscando compreender os fatores que influenciam sua eficiência técnica e segurança na execução. O problema da pesquisa consistiu em identificar de que forma variáveis biomecânicas — como distribuição de forças, ângulos articulares e coordenação intersegmentar — afetam o desempenho e a prevenção de lesões durante o exercício. A pesquisa foi realizada com praticantes do gênero masculino, com experiência prévia no treinamento de força, com idades entre 20 e 40 anos. A metodologia adotada foi de caráter quantitativo, qualitativo, exploratório e descritivo, utilizando filmagens com câmeras de alta resolução, marcadores anatômicos e o software Kinovea para análise cinemática e de trajetória. Foram posicionadas 2 câmeras, 1 com a visão frontal e a outra com a visão lateral e demarcada a área do avaliado. Em seguida os participantes preencheram o questionário, realizaram um aquecimento e foram colocados marcadores em pontos articulares. Finalizada a preparação do espaço e do sujeito foi iniciada a filmagem do movimento com todos os participantes realizando 2 séries de 10 repetições máximas do levantamento terra com cargas relativas a 80% de uma repetição máxima com intervalo de 1 minuto entre as séries. As variáveis observadas incluíram ângulos de flexão de joelho e quadril, alinhamento postural e velocidade de execução. A análise comparativa dos dados irá permitir observar padrões de movimento que indicaram maior eficiência na transferência de força e menor sobrecarga articular. A importância do estudo reside em oferecer subsídios científicos para o aprimoramento técnico, a prescrição segura do exercício e a prevenção de lesões musculoesqueléticas, reforçando o papel da biomecânica como ferramenta essencial no treinamento de força. O levantamento terra é um exercício complexo que requer controle postural e sincronização muscular adequados para garantir desempenho e segurança. Dessa forma, a pesquisa contribui para a compreensão dos aspectos biomecânicos que norteiam o movimento e para o desenvolvimento de estratégias de ensino e treinamento mais eficazes, alinhadas às evidências científicas atuais.

A irresponsabilidade moral e a banalização das infrações de trânsito diariamente

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Sarah Palomequé Urbano, Julia Cristina Soares Gonzaga de Castro e Souza, Pedro Henrique Santos Oliveira, Heitor de Souza Senra, Liz Azevedo e Silva, Isabella Assis campos Sarno, Joao Marcos de Moura Ribeiro

O primeiro registro no Brasil da aquisição de um veículo automotor, ocorreu no século XIX, cujo dono era o ativista Jose do Patrocínio. Com o passar do tempo, outras pessoas da elite brasileira, passaram adquirir tal tecnologia, mas com a falta de conhecimento, acabavam se envolvendo em acidentes de trânsito. Para tentar inibir os acidentes, o país em meados do século XX criou as primeiras leis de regulamentação do trânsito, que posteriormente refletiu na criação do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e demais órgãos de fiscalização. Entretanto, mesmo na contemporaneidade, na qual as leis e a regulamentação são mais severas, estudos realizados pelo Brasil e internacionalmente, mostram que o número de sinistros no trânsito com ou sem resultado morte, ainda são alarmantes no dia a dia da sociedade. Essa realidade se comprova, com a pesquisa realizada pelo Detran, no qual analisou a ocorrência de acidentes de janeiro a julho desse ano de 2025, apesar da redução de 1,4% comparado ao ano passado, o Estado de São Paulo totalizou 3528 óbitos devido a acidentes dessa natureza. Felizmente, 96% dos acidentes, não possuem vítimas fatais, sendo a maioria dos envolvidos entre 20 e 24 anos de idade. Na atualidade, dependendo do caso concreto, os sinistros podem gerar consequências jurídicas, sendo elas, principalmente penais ou civis. A responsabilidade civil estará ligada, a reparar danos materiais, morais e pagar pensão às vítimas; enquanto a responsabilidade penal, vincula o autor perante algum resultado crime, mesmo que culposamente, como o homicídio. Contudo, a consequência dos acidentes de trânsito também é devida as irresponsabilidades corriqueiras dos condutores e demais pessoas que integram o trânsito, resultando em expressiva quantia de acidentes e inconveniências, sendo geradas a partir do momento em que o agente sabendo dos resultados graves, para si próprio ou para outrem, escolhe fazer mesmo assim, já que acredita sinceramente que não irá gerar um prejuízo real. Havendo hoje leis que proíbam tais atitudes infracionais, a melhor solução para este conflito está na educação. Junto a isso, notasse que há uma constante modificação das leis, para cobrar mais caro as multas das infrações, tal medida se faz necessária, mas ainda não consegue impedir que aconteça em locais onde falta a fiscalização, sendo um problema também moral, não apenas criminal. Conclui-se que os sinistros no trânsito são inevitáveis, podendo haver um maior cuidado entre a população para que os números de acidentes diminuam, já que grande parte dos sinistros é proveniente das irresponsabilidades dos condutores de automotor; no Brasil hoje já existe muitas leis que visam promover o bem estar e proteção no trânsito, sendo a moral e a irresponsabilidade os maiores causadores de danos e sinistros no trânsito, não sendo a lei ausente, mas sim a educação de trânsito prejudicada a causa desses conflitos.

A atuação do ordenamento jurídico brasileiro para a eficácia das medidas protetivas de segurança à mulher

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Sofia Mieko Galvão Chinen da Costa, Vitor Calheiros Moya Alves, Ana Elisa Bernardini Vieira de Oliveira, Samara Araújo Barker, Ana Carolina de Godoy Rosa, Suillan Miguez Gonzalez Boaventura

OBJETIVO: Comunicar às vítimas de violência doméstica ou tentativa de feminicídio sobre os instrumentos jurídicos de proteção à sua segurança e abordar sobre as leis aplicadas para cada caso e a efetividade dos passos a serem tomados. **PROBLEMA:** Como a seara jurídica atua para ratificar a efetividade das medidas protetivas para a seguridade da mulher? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** A lei 11.340/06, conhecida como lei Maria da Penha, é um marco jurídico no enfrentamento à violência doméstica, assegurando às mulheres o direito à vida e à dignidade e prevendo quaisquer tipos de agressão. A lei prevê, no Artigo 22, as medidas protetivas de urgência para afastar o agressor da vítima, as quais são: I– Suspensão da posse ou restrição do porte de armas; II– Afastamento do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida; III– Proibição de determinadas condutas, entre as quais: a) aproximação da ofendida, de seus familiares e das testemunhas, fixando o limite mínimo de distância entre estes e agressor; b) contato com a ofendida, seus familiares e testemunhas por qualquer meio de comunicação; c) frequentação de determinados lugares a fim de preservar a integridade física e psicológica da ofendida; IV- Restrição ou suspensão de visitas aos dependentes menores; V- Prestação de alimentos provisionais ou provisórios; VI– Comparecimento do agressor a programas de recuperação e reeducação; e VII– Acompanhamento psicossocial do agressor. Entretanto, em certos casos, tais medidas podem perder sua credibilidade devido ao estigma social criado sobre o sentimento de inferiorização e vergonha da mulher, vindo de comentários estereotipados, levando-a a reatar o relacionamento com o agressor, como pontua Otramar (2021). Outras legislações do CP pontuam sobre a violência contra a mulher: o Artigo 147-B, sobre a agressão psicológica, o Artigo 121-A, sobre o feminicídio, e o Artigo 213, sobre o crime de estupro, em que a maioria das vítimas é constituída por mulheres. **CONCLUSÃO:** Portanto, é determinável que as medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha e em outros instrumentos jurídicos constituem avanços fundamentais na proteção dos direitos das mulheres, reafirmando o compromisso do Estado e da sociedade com a dignidade humana e a igualdade de gênero. A efetividade dessas medidas, no entanto, depende não apenas da sua aplicação pelo Poder Judiciário, mas também da conscientização social, do fortalecimento das políticas públicas e do apoio contínuo às vítimas.

Programa de proteção e promoção da saúde menstrual segundo a Lei 14.214/2021

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Suzany Castro da Silva, Grasielle Augusta Ferreira Nascimento

O projeto de extensão “Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual segundo a Lei 14.214/2021”, vinculado à Faculdade de Engenharia e Ciências da UNESP – Campus de Guaratinguetá, tem como objetivo compreender e enfrentar a precariedade menstrual como um desafio de saúde pública e de justiça social, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 4 e 10). O problema central investigado diz respeito à invisibilidade das dificuldades enfrentadas por mulheres e pessoas que menstruam no contexto universitário, agravada pela ausência de políticas públicas efetivas e pela escassez de produtos de higiene e de informação sobre saúde menstrual. A proposta nasce da constatação de que a pobreza menstrual impacta diretamente o bem-estar, a saúde física e emocional, o desempenho acadêmico e a permanência estudantil, especialmente de alunas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O projeto adota como metodologia a análise documental da Lei nº 14.214/2021, que institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual no Brasil, aliada à revisão bibliográfica em bases científicas e à realização de pesquisa de campo com estudantes de engenharia da UNESP de Guaratinguetá. Com base nos resultados coletados, prevê-se a implementação de um plano de ação que inclui rodas de conversa, elaboração e distribuição de cartilhas informativas e busca de parcerias para disponibilização gratuita de absorventes higiênicos nos banheiros do campus. As atividades visam sensibilizar a comunidade acadêmica e promover o diálogo sobre direitos menstruais, cidadania e equidade de gênero, estimulando práticas educativas que combatam o tabu cultural e reforcem o compromisso institucional com a dignidade humana. A relevância social da proposta está em sua contribuição direta à redução das desigualdades e ao fortalecimento de políticas universitárias inclusivas. Espera-se, como resultado, consolidar o campus de Guaratinguetá como referência na promoção da saúde menstrual, inspirando outras instituições a adotar medidas que garantam a todas as estudantes o direito de menstruar com dignidade, segurança e respeito.

O sentido da vida para pessoas acima de 60 anos: Uma reflexão sobre a busca por propósito de vida na terceira idade

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Tamíris Brazolin Souza, Regina Estevam Barboza, Hailton Leite

O artigo tem como objetivo compreender como pessoas acima de 60 anos constroem e buscam o sentido da vida diante das transformações típicas do envelhecimento, como aposentadoria, perdas afetivas e mudanças na saúde. A pesquisa se fundamenta na Logoterapia de Viktor Frankl e em descobertas da Neurociência, buscando compreender como vínculos, espiritualidade e atitude frente à finitude da vida podem favorecer um envelhecimento significativo e ativo. O problema central aborda como o idoso, diante da perda de papéis sociais e do avanço das limitações físicas, pode ressignificar sua existência e manter um propósito de vida. O estudo parte da constatação de que, embora a longevidade tenha aumentado, muitos idosos ainda enfrentam o vazio existencial, isolamento e desvalorização social. No desenvolvimento, as autoras realizam uma revisão bibliográfica e descritiva fundamentada em obras de Frankl (2013,2019), Erikson (2013), Baltes (2006), Silva (2024) e em estudos da Neurociência, como os discutidos por Rego (2023). São discutidas as dimensões psicossociais do envelhecimento e os principais fatores que contribuem para a construção de sentido na terceira idade, como os vínculos familiares, a participação social e a espiritualidade. A Logoterapia é apresentada como uma abordagem capaz de auxiliar o idoso a reencontrar propósito mesmo em meio a perdas, por meio de três vias de sentido: os valores de criação, que envolvem a contribuição para algo maior que si; os valores de vivência, relacionados ao amor, à arte e à espiritualidade; e os valores de atitude, que se expressam na forma como o indivíduo enfrenta a dor e as limitações. O artigo articula essas perspectivas com os estudos da Neurociência, que reconhece a neuroplasticidade como evidência de que o cérebro idoso pode continuar aprendendo e se adaptando. Emoções positivas e o engajamento social são descritos como fatores de proteção cognitiva e emocional, reduzindo o risco de depressão e demência. Assim, Logoterapia e Neurociência convergem ao afirmar que o envelhecimento não representa apenas declínio, mas um estágio de desenvolvimento com novas possibilidades de crescimento e integração. Na conclusão, o estudo ressalta que o sentido da vida na velhice é um processo dinâmico, construído a partir da escuta, acolhimento e liberdade de escolha. Cabe ao psicólogo promover espaços de reflexão e ressignificação, enquanto a sociedade deve combater o preconceito etário e valorizar a contribuição dos idosos. O envelhecer com propósito, segundo as autoras, é resultado da integração entre autonomia, vínculos e espiritualidade, que sustentam a dignidade e o bem-estar emocional nessa etapa da vida.

Os impactos da constituição cidadã no pensamento crítico para formular e fundamentar redações nos vestibulares

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Thais Costa de Oliveira, Eduardo Ferreira dos Santos, Isabela Carolina de Souza Silva, Maria Júlia Ribeiro da Silva Vieira, Eduardo Rangel Galvão de Castro, Olivia Camargo, Livia Moura, Mariana da Silva Fernandes, Pedro Bastos Louzada

OBJETIVO: Incentivar o desenvolvimento do raciocínio crítico entre estudantes do ensino médio acerca dos direitos humanos e direitos fundamentais, previstos na Constituição Federal de 1988, abordando questões relevantes, como causas sociais e o exercício de uma cidadania ativa e consciente, a fim de fortalecer a argumentação nas produções textuais em redações. **PROBLEMA:** Como o conhecimento dos direitos humanos e direitos fundamentais, previstos na Constituição, pode contribuir para a construção do pensamento crítico e de argumentos em prol da reflexão social para dissertar nos vestibulares? **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** Esta proposta extensionista apresenta, a partir de fontes doutrinárias, como destaca Alexandre de Moraes, Ministro do Supremo Tribunal Federal, ao expor a construção de argumentos sólidos e comprometidos com os direitos humanos como “um instrumento de transformação social e de afirmação da dignidade humana” (Moraes, 2021, p. 38) e fontes legais, com os pilares fundamentais da Constituição Federal (1988), como por exemplo, o artigo 3º, incisos I, II, III e IV, que abordam sobre os objetivos para o desenvolvimento e a promoção do bem-estar social do Estado brasileiro; o artigo 5º, incisos IV, VI, IX e XLII e o artigo 6º, em seu caput e parágrafo único, que tratam acerca de direitos fundamentais de suma relevância para a sociedade. Ademais, foi discutido o artigo VII da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), que prevê que “Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação” (DUDH, 1948, s/p.). **CONCLUSÃO:** Por fim, esta proposta extensionista almejou aproximar os direitos fundamentais, presentes na Carta Magna, e os direitos humanos da realidade dos estudantes do ensino médio brasileiro, por meio de artigos expostos nesses, a fim de fomentar o pensamento crítico para favorecer o desenvolvimento da escrita argumentativa na formulação e fundamentação das redações nos vestibulares.

O impacto do imediatismo social na construção da identidade: Adoção de personas digitais

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Thaís Santos Fernandes, Marcelly Cristina Mota de Carvalho, Julia Limongi Rodrigues Ferreira Seraphim, Gabriel Carvalho Franco, Camila Ambrósio Nogueira de Sá

O presente estudo é fruto de um Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia que questiona o impacto do imediatismo social na construção da identidade: adoção de personas digitais. Abordando conflitos de adolescentes no período de consolidação identitária, considerando a influência das mídias sociais na criação de representações virtuais que buscam uma validação online. A pesquisa visa compreender as personas digitais e sua relação com a identidade real e performática, além de analisar os impactos psicológicos do imediatismo na formação da autoimagem e identidade na adolescência, por meio de redes sociais, a partir de uma leitura psicanalítica. Esse fenômeno é relevante pois, segundo Sales et al.,(2021), os adolescentes são mais afetados pelo uso excessivo da internet, por estarem em processo de desenvolvimento. Trata-se de um estudo teórico-bibliográfico de natureza descritiva, que visa caracterizar como a identidade é construída na sociedade contemporânea, através de mudanças e reorganizações adaptativas nas relações com figuras significativas (Mota; Rocha, 2012). As redes podem facilitar a vida, mas requerem atenção quanto às interações superficiais que priorizam validação externa em detrimento do bem-estar emocional (Varchetta, 2020). A discussão permitiu compreender que o imediatismo social impulsiona a criação de identidades performáticas voltadas à busca constante por aprovação, gerando conflitos internos no processo identitário que impacta diretamente a autoestima e autoimagem. O estudo contribui para o debate sobre os efeitos das tecnologias digitais na formação da identidade na adolescência, mostrando como o imediatismo molda personas e apaga a identidade autêntica. Com base na abordagem teórico-bibliográfica e na Psicanálise, observou-se que essas representações virtuais acentuam conflitos psíquicos oriundos do consumo excessivo de conteúdo e exposição constante. Concluiu-se que o objetivo foi alcançado ao evidenciar o impacto do imediatismo social na identidade de adolescentes, que adotam personas digitais, distorcendo a autoimagem. A pesquisa propõe novos aprofundamentos: análise psicanalítica do comportamento nas mídias sociais, relação entre tempo de uso e autoimagem, papel da educação digital e aumento de crimes de ódio em fóruns online, demandando novas investigações sobre a identidade performática e seus impactos psíquicos.

Diálogos éticos: Comunicação não violenta e responsabilidade digital na Psicologia

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Thales Ferreira Santana, Junia Barbosa da Silva Cipriano, Gabriel Lucas Barbosa de Moraes, Mateus Afonso Gomes

O avanço acelerado das tecnologias digitais e a crescente centralidade das redes sociais na vida cotidiana têm transformado profundamente as formas de comunicação, interação e construção de subjetividades. As fronteiras entre o público e o privado tornaram-se mais tênues, e a exposição constante a fluxos de informação, opiniões e julgamentos instantâneos passou a exercer forte influência sobre a identidade e o comportamento humano. Diante desse cenário, emergem desafios éticos, emocionais e relacionais que exigem uma nova postura crítica e reflexiva por parte dos indivíduos, especialmente daqueles em formação nas áreas do cuidado e da escuta, como a Psicologia. A Comunicação não violenta (CNV), desenvolvida por Marshall Rosenberg, enfatiza a expressão clara de sentimentos e necessidades, a escuta empática e a formulação de pedidos assertivos, sendo uma ferramenta eficaz para prevenir conflitos e promover interações respeitadas, tanto no contexto presencial quanto online. A unidade curricular de Ética e Cidadania busca integrar temas pertinentes à formação ética dos estudantes, promovendo reflexões e vivências como, por exemplo, o uso responsável das tecnologias e das redes sociais. Nesse contexto, propõe-se como objetivo desse trabalho realizar uma atividade pedagógica na unidade curricular de Ética e Cidadania, voltada para estudantes de Psicologia, com foco na Comunicação Não Violenta (CNV) e na responsabilidade digital. Mais do que um conteúdo teórico, a atividade pretende desenvolver competências socioemocionais, fortalecendo a capacidade dos futuros profissionais em lidar com conflitos, preservar o bem-estar coletivo e exercer sua cidadania digital de forma ética e consciente. A metodologia prevista inclui uma aula expositiva dialogada de 1h30, seguida de atividades práticas em grupos, análise de estudos de caso e simulações de situações digitais envolvendo cyberbullying, desinformação e violação de privacidade. Espera-se que os estudantes desenvolvam habilidades de comunicação ética, empatia e consciência crítica sobre os impactos do comportamento digital na vida pessoal e profissional. Os resultados esperados incluem maior capacidade de resolução pacífica de conflitos, maior responsabilidade ao compartilhar informações online, e a aplicação de princípios de Comunicação Não Violenta na mediação de situações virtuais e presenciais. Dessa forma, a proposta reafirma o papel da universidade na formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos, capazes de dialogar com os desafios contemporâneos.

A superação do dualismo platônico pela unidade substancial tomista

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Thomás Silva Feitosa, Matheus Abraão da Silva, Rafael Beck Ferreira

OBJETIVO: apresentar o conceito dualista de pessoa humana de Platão no Fédon e a concepção de Santo Tomás de Aquino, para demonstrar que a pessoa humana é uma unidade fundamental, buscando evidenciar como a visão tomista representa um avanço conceitual em relação ao dualismo platônico ao afirmar a unidade substancial do ser humano. **PROBLEMA:** Como partes tão diferentes (corpo e alma) formam uma só pessoa, ou seja, como o ser humano é uno sendo tão múltiplo. **DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:** A análise central reside no contraste fundamental entre a visão dualista de Platão e a perspectiva unitária de Santo Tomás de Aquino. Na antropologia de Platão, conforme explicitado no Fédon, o ser humano é definido por um dualismo radical entre alma e corpo. A alma constitui a essência verdadeira, sendo de origem divina, imortal e incorruptível; o corpo, por sua vez, é concebido como uma união meramente accidental, funcionando como uma "prisão" e um obstáculo ao conhecimento, além de ser a origem de todo o mal. Em oposição, São Tomás de Aquino, ao seguir a síntese aristotélico-tomista, estabelece uma crítica veemente a essa perspectiva dualista. Nas questões 75 e 76 da Suma Teológica ("Tratado sobre a pessoa humana"), o Aquinate propõe que o ser humano é uma substância única formada pela alma e corpo como princípios essenciais e complementares. A alma atua como a forma substancial do corpo, sendo o princípio primário da vida. Ela não é impedida pelo corpo como em um encarceramento, mas o contém, assim como a forma contém a matéria. Embora a alma seja substancial, incorruptível e espiritual, ela é apenas "parte do homem". Aquino defende, ademais, que a alma é criada por Deus simultaneamente ao corpo (refutando a doutrina platônica da pré-existência), e que ambos formam uma única substância, inseparável por natureza, cuja união se efetiva na concepção. É a alma, como forma, que confere ao ser humano as vidas vegetativa, sensitiva e intelectual. **CONCLUSÃO:** O estudo evidencia o contraste entre as duas antropologias: o dualismo platônico, que vê a pessoa como uma união accidental de alma e corpo, sendo a alma o verdadeiro ser, e a visão tomista, que concebe a pessoa humana como uma unidade substancial de corpo e alma. A síntese aristotélico-tomista representa um avanço conceitual ao afirmar a unidade fundamental da pessoa humana. A comparação enriquece a reflexão sobre a natureza e a unidade da pessoa humana, destacando a importância de uma perspectiva que pensa e valoriza a integração entre corpo e alma.

A importância da especiação química dos nutrientes para a biodisponibilidade e o manejo sustentável do solo

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e tecnologia

Expositores: Thor Azevedo Baldini Uliano, Taylor Marotti Oliveira, Mirella Aparecida Ribeiro Diamantino, Miguel Arcanjo Marcelino Charleaux, Vinícius Augusto Nogueira da Rosa Andrade, Isaías da Silva Oliveira, Mateus Afonso Gomes

A fertilidade e a qualidade ambiental do solo não dependem apenas da quantidade total de nutrientes, mas da forma química em que ocorrem. A especiação determina a mobilidade, reatividade e absorção dos elementos, sendo essencial para o entendimento da biodisponibilidade. Fatores como pH, potencial redox, matéria orgânica e textura do solo controlam esses processos de modo interligado, influenciando diretamente a nutrição vegetal e a produtividade agrícola. A conservação do solo é crucial para a produção de alimentos, a regulação do clima (por ser um grande sumidouro de carbono) e a manutenção da biodiversidade. O objetivo deste trabalho é avaliar a importância da especiação química dos nutrientes no solo para compreender sua biodisponibilidade, prever respostas agrônômicas e formular estratégias sustentáveis de manejo, superando a visão limitada baseada apenas no teor total de elementos. Foram analisadas metodologias que permitem investigar a especiação de nutrientes e destacam-se a Extração Seletiva Sequencial (SSE) e as técnicas hifenadas, como o HPLC (Cromatografia Líquida de Alta Eficiência) e o ICP (Plasma Acoplado Indutivamente). A SSE separa frações do solo conforme a mobilidade — trocável, ligada a óxidos ou à matéria orgânica revelando o potencial de liberação de nutrientes. Já o HPLC e o ICP identificam e quantificam as espécies químicas presentes na solução do solo, oferecendo um retrato preciso da fração biodisponível e de sua real disponibilidade para as plantas. A medição do teor total de nutrientes é insuficiente para avaliar a fertilidade ou o risco ambiental. A biodisponibilidade é controlada por variáveis químicas e biológicas dinâmicas. Casos como a clorose férrica em solos calcários (pH elevado), a toxicidade de manganês em solos ácidos e o antagonismo entre fósforo e zinco mostram que o comportamento dos nutrientes depende da forma química. O ferro torna-se insolúvel em pH alto, o manganês é tóxico em pH baixo e o excesso de fósforo pode reduzir a disponibilidade de zinco. Assim, o equilíbrio químico do solo é essencial para a nutrição vegetal e o manejo sustentável. Como conclusão, considera-se que a especiação química redefine a avaliação da fertilidade do solo, priorizando a forma química dos nutrientes e destaca-se que compreender esses processos permite adubações mais eficientes e sustentáveis. Já o uso de análises avançadas e fertilizantes formulados com base na estabilidade química representam uma evolução na agricultura, promovendo produtividade e conservação ambiental. A “agricultura consciente da especiação” é essencial para garantir segurança alimentar e preservar os ecossistemas indo de encontro aos compromissos firmados na Agenda 2030 em relação ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável.

Trânsito seguro começa dentro de você: Cuidar da saúde é a primeira regra da direção

Apresentação: Oral

Tipo de trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Victor Alexandre Ribeiro de Castro Costa, Victoria Luiza Sila, Maria Luiza Pinho da Silva, Rafael Antonio dos Reis Gonçalves, Sophia Marques da Silva Oliveira Seraphim, Ana Carolina Gonçalves Nascimento, Ana Elisa Lima de Abreu, Karina Vitória Costa da Silva

O presente projeto tem como tema “Trânsito seguro começa dentro de você: cuidar da saúde é a primeira regra da direção”, e busca analisar a estreita relação entre o estado de saúde física e mental do condutor e a segurança no trânsito, a fim de discutir. De que maneira o estado de saúde física e mental do condutor influencia a segurança no trânsito e a ocorrência de acidentes? O estudo parte da premissa de que a condução de veículos exige plena capacidade psicomotora, equilíbrio emocional e condições fisiológicas adequadas, sob pena de se transformar em um risco não apenas para o motorista, mas também para toda a coletividade. A pesquisa evidencia que diversas condições médicas (doenças cardiovasculares, distúrbios neurológicos, transtornos mentais, fadiga e o uso indevido de medicamentos ou substâncias psicoativas) interferem diretamente nas funções cognitivas e motoras necessárias à direção segura. Além disso, aborda a importância da visão como um dos sentidos mais relevantes para a condução, destacando que indivíduos com alto grau de miopia, astigmatismo ou outras alterações visuais devem, obrigatoriamente, fazer uso de correção óptica adequada e realizar acompanhamento oftalmológico periódico, sendo que, a negligência nesse aspecto representa um fator agravante de acidentes e evidencia a imprudência do condutor frente às suas próprias limitações. Outro ponto essencial discutido é a avaliação psicotécnica e a consulta médica obrigatória previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) pois o exame psicotécnico tem como finalidade avaliar as condições psicológicas e emocionais do candidato a habilitação, identificando traços de impulsividade, atenção e controle emocional, aspectos decisivos para a prevenção de comportamentos de risco; a avaliação oftalmológica é indispensável para garantir a acuidade visual necessária à leitura de sinais, percepção de distância e reação diante de imprevistos. Ambos os exames, portanto, funcionam como instrumentos de garantia da segurança coletiva e da observância do princípio da dignidade da pessoa humana, norteador de todo o ordenamento jurídico brasileiro. Dessa forma, conclui-se que a prevenção de acidentes começa no cuidado individual, e espera-se uma mudança na autoconsciência e na responsabilidade que cada cidadão deve assumir ao conduzir um veículo automotor.

A existência narrada: Identidade e projeto profissional na Psicologia fenomenológica-existencial

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Vitor Almeida Nascimento, Márcia Cristina Ananias da Silva Rubez de Castro

A contemporaneidade é marcada por instabilidade, fluidez e rápidas transformações nas esferas social, tecnológica e laboral. Diante desse cenário, emergem com força questões existenciais que desafiam os sujeitos a construir sentido para suas trajetórias profissionais e para quem são nesse processo. A busca por uma identidade coerente e a definição de um projeto profissional autêntico tornam-se centrais nos dilemas vividos, especialmente em contextos de escolha e mudança. Este trabalho tem como objetivo geral analisar como o projeto profissional se relaciona com a constituição da identidade da pessoa sob a ótica da psicologia fenomenológico-existencial. Para tanto, busca-se: descrever as concepções de identidade no senso comum e na psicologia tradicional; compreender as transformações históricas no modo como a escolha profissional é pensada; discutir a proposta de Paul Ricoeur sobre a identidade narrativa, entendida como mediação entre permanência e mudança, central para compreender como o sujeito constrói sentido para sua história de vida e para suas escolhas profissionais; e apresentar os fundamentos da psicologia fenomenológico-existencial, com ênfase na filosofia de Martin Heidegger. A pesquisa é de natureza teórica e qualitativa, baseada em revisão de literatura de autores clássicos da psicologia social e do desenvolvimento, culminando em um diálogo com a hermenêutica narrativa de Ricoeur e com a filosofia de Heidegger. Toma como questão norteadora: como pensar o projeto profissional e sua relação com a identidade pela visão da psicologia fenomenológico-existencial? As análises indicam que o projeto profissional, longe de ser uma simples decisão racional ou técnica, é expressão concreta da existência do sujeito no mundo, articulando liberdade, responsabilidade, historicidade e abertura ao futuro. A identidade é compreendida como narrativa em constante atualização, constituída no modo como o sujeito se projeta no tempo e assume compromissos significativos com o mundo do trabalho. A postura fenomenológico-existencial é reconhecida como espaço privilegiado para a escuta dessa narrativa, possibilitando que a pessoa possa elaborar escolhas profissionais mais autênticas. Conclui-se que compreender o projeto profissional como expressão da identidade pode oferecer caminhos potentes para práticas clínicas e educacionais que reconheçam o sujeito como livre, singular e autor de sua própria existência.

A concretude do psiquismo no universo laboral: Uma análise à luz da Psiconeuroimunologia

Apresentação: Pôster

Tipo de trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Yasmin Adriane Rosso, Paula Ferreira do Amaral Guia, Carlos Vitor Mascarenhas Pinheiro, Wanderson Veloso de Carvalho

INTRODUÇÃO: O presente estudo se fundamenta na afirmação de que ambientes corporativos opressivos afetam diretamente a saúde mental e física dos trabalhadores. A pesquisa demonstra sua relevância ao propor uma leitura biopsíquica do contexto laboral, integrando a psicologia organizacional à psiconeuroimunologia (PNI). **OBJETIVO:** Abordar, sob à luz da PNI, o impacto causado pelos ambientes organizacionais considerados estressantes, causando afastamentos e deixando os colaboradores vulneráveis ao adoecimento físico e psíquico. **REFERENCIAL TEÓRICO:** O trabalho é fundamentado em artigos que estão disponíveis e assuntos atuais, como a NR-01, em breve mais elaborada. Temos também autores como Dejours (1992), que relaciona situações e condições laborais com o sofrimento psíquico, e Sapolsky (2008), que elabora uma linha sobre o estresse e seus mecanismos fisiológicos, crônico e sua influência no sistema imunológico e cardiovascular. Como mencionado brevemente acima, o texto também aborda o impacto da NR-01, que estabelece diretrizes e orientações, para uma gestão de riscos psicossociais, com o objetivo de tornar ambientes laborais em espaços psicologicamente seguros e estáveis. **METÓDO:** Pesquisa de caráter teórico, explicativo e de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, baseada em revisão narrativa de obras e artigos científicos encontrados no Scielo, CAPES, PubMed, Google Scholar e outros. O formato da revisão bibliográfica torna possível a identificação de possíveis convergências e espaços futuros para novas elaborações, produções científicas e linhas de investigação. **DISCUSSÃO:** A literatura possui uma análise no qual indica que, ambientes laborais onde se encontra situações estressoras de: controle excessivo, sentimento de falta de pertencimento e competitividade tóxica entre os colaboradores, podem ser catalisadoras de instabilidade emocional, afetando diretamente as defesas imunes do corpo, criando vulnerabilidades propícias ao desenvolvimento de doenças físicas e mentais. **CONCLUSÕES:** É necessário expandir a compreensão dos impactos do estresse crônico sobre o organismo, e seu papel como fator de risco para várias condições de saúde e complicações para a organização. A relevância do tema se justifica no crescente debate dos transtornos mentais ligados ao ambiente de trabalho.

Uma abordagem antropológico-filosófico-teológica a serviço de um fluxo humano “sem fronteiras”

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Amós Santiago de Carvalho Mendes, Aguinaldo Nabarro, Leonardo da Silva Rodrigues, Paulo Sérgio da Silva Filho

O presente trabalho propõe uma fundamentação antropológico-filosófico-teológica para a defesa de um “fluxo humano sem fronteiras”, centrada na dignidade e nos direitos de pessoas em situação de migração, refúgio e apatridia. Partindo do problema das violações contemporâneas aos direitos humanos e das respostas políticas e sociais excludentes, o projeto articula categorias filosóficas, em especial a empatia em Edith Stein e a alteridade em Emmanuel Levinas, com elementos das Sagradas Escrituras, do Magistério e da Tradição cristã-católica, a fim de evidenciar que uma ética da acolhida e da fraternidade universal tem suporte teórico, normativo e, inclusive, teológico. Assim, a investigação tem por objetivo geral propor uma fundamentação filosófico-teológica que sustente políticas e práticas de acolhida incondicional, enfrentando as narrativas ultraconservadoras e antimigratórias. Metodologicamente, a pesquisa assumiu uma perspectiva qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, com análise crítica de fontes filosóficas, teológicas, jurídicas e de organismos internacionais, além de revisão de literatura sobre indicadores socioeconômicos e políticas migratórias recentes. Ademais, foi privilegiada uma leitura hermenêutica-crítica das obras-chave e do magistério papal contemporâneo, confrontando-as com dados empíricos e relatórios que evidenciam padrões de exclusão e violência contra migrantes, com base no método “Ver-Julgar-Agir”. A hipótese sustentadora afirma que, apesar do recrudescimento de retóricas e políticas antimigratórias, existe uma base filosófica e teológico-moral robusta que exige e permite a formulação de uma antropologia teológica em favor de um fluxo humano acolhedor e sem barreiras discriminatórias. Observa-se que as categorias da empatia e da alteridade, conjugadas com princípios cristãos como a dignidade da pessoa e a fraternidade, fornecem instrumentos normativos e eficazes orientações capazes de fomentar políticas públicas e práticas eclesiais mais inclusivas, à luz da justiça social. A relevância social do estudo reside na contribuição ao debate público sobre migração, fortalecendo bases acadêmicas e pastorais que favoreçam a construção de uma cultura do encontro e da fraternidade. Ao combinar filosofia, teologia e análise documental, o trabalho oferece ferramentas teóricas e práticas para agentes acadêmicos, eclesiais e civis empenhados na promoção dos direitos humanos e na humanização dos fluxos migratórios contemporâneos.

Justiça social e ecologia: A ética do cuidado com as gerações futuras

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Seminário de Extensão

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e tecnologia

Expositor: Ángel Manuel Galeano Núñez

O trabalho aborda a relação entre justiça social e ecologia, com destaque à ética do cuidado com as futuras gerações. Enfatiza a urgência de proteger a “casa comum” diante da crise socioambiental causada pelo paradigma tecnocrático, pelo capitalismo dominante e pelo antropocentrismo desordenado, que colocam o ser humano no centro de todas as relações. Propõe-se uma conversão ecológica baseada na responsabilidade social, na interpretação bíblica do mandato de cultivar e guardar a Terra, e na compreensão de tudo estar interligado. Questiona-se que tipo de mundo e de vida queremos deixar às próximas gerações, buscando caminhos para um futuro sustentável e justo. Além de analisar a crise, o estudo propõe ações práticas para as comunidades cristãs atuarem em defesa do meio ambiente e da justiça social, promovendo uma solidariedade intergeracional e respondendo ao clamor da Terra e dos pobres. Destaca-se a importância de uma justiça ecológica e social de âmbito global, sublinhando que ações locais e nacionais devem se estender ao cenário mundial. Para isso, enfatiza-se a solidariedade entre os países, especialmente promovendo o desenvolvimento sustentável nos países menos favorecidos por parte dos mais desenvolvidos, com o objetivo de garantir uma recuperação equitativa dos recursos naturais e preservar a criação para o bem comum. Além disso, o enfrentamento da crise ecológica requer uma conversão ecológica comunitária, que envolva mudanças educativas, culturais e espirituais, especialmente na valorização da família como núcleo central na formação de valores ambientais e sociais. Propõe-se uma educação crítica, transdisciplinar e integral, que desafie o paradigma do consumo desenfreado e promova uma compreensão holística e solidariedade na relação com o meio ambiente. A ética cristã está intimamente relacionada à degradação da natureza às práticas culturais e de convivência humanas, destaca-se que a natureza, como um todo harmônico, sofre quando há prejuízo à dignidade e ao bem-estar humanos. Cuidar do meio ambiente é uma responsabilidade ética de proteger a humanidade e evitar sua autodestruição, reconhecendo que o homem promove o crescimento econômico ilimitado baseado na falsa ideia de recursos inesgotáveis, o que é um erro antropológico. Para combater isso, é essencial promover uma ética de sustentabilidade que valorize o bem-estar coletivo e use os recursos de forma consciente, pensando nas futuras gerações como parte do bem comum.

A contribuição da sagrada escritura na vida espiritual dos jovens líderes do oratório Miguel Magone

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Iniciação Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Bruno Dias Assis Santos, Cesar Alexandre de Santana

Este artigo apresenta um estudo teológico-pastoral que busca compreender como a Palavra de Deus pode transformar a espiritualidade e o engajamento dos jovens líderes no contexto salesiano. Partindo da reflexão proposta pela Pontifícia Comissão Bíblica em *A Interpretação da Bíblia na Igreja* (1993), o texto contextualiza o papel da Sagrada Escritura como alma da teologia e fundamento da ação evangelizadora da Igreja. O estudo justifica-se pela necessidade de integrar fé, razão e vida prática na formação juvenil, especialmente no ambiente do oratório, espaço privilegiado de evangelização e educação criado por Dom Bosco. O objetivo central é analisar a relevância da leitura e interpretação bíblica na formação espiritual e humana dos jovens líderes do Oratório Miguel Magone, em São José dos Campos, articulando-a à pedagogia salesiana e à antropologia kantiana, que vê o homem como sujeito racional, livre e moralmente autônomo. Metodologicamente, a pesquisa baseia-se em análise documental e bibliográfica, dialogando com textos eclesiais, obras salesianas, escritos de Kant e documentos contemporâneos da pastoral juvenil. O método adotado é qualitativo-descritivo, fundamentado na hermenêutica teológica e no estudo da práxis educativa salesiana. Os resultados evidenciam que a Sagrada Escritura, quando inserida no cotidiano pastoral, gera frutos concretos na vivência cristã e no compromisso missionário dos jovens. No caso específico do Oratório Miguel Magone, a implementação de grupos de estudo bíblico e momentos oracionais fortaleceu o amadurecimento espiritual, o senso de comunidade e o protagonismo juvenil. A análise mostra que a leitura bíblica contextualizada, mediada pela tradição viva da Igreja e iluminada pelo Espírito Santo, desperta nos jovens a consciência de serem “bons cristãos e honestos cidadãos”, lema essencial do carisma salesiano. Outro resultado relevante é a constatação de que a pedagogia de Dom Bosco, sustentada pelo Sistema Preventivo — razão, religião e *amorevolezza* —, oferece o ambiente ideal para a interiorização da Palavra, unindo formação intelectual, moral e espiritual. A relação com a antropologia de Immanuel Kant enriquece essa abordagem ao valorizar a liberdade e a dignidade humanas como fundamentos éticos que convergem com a visão bíblica da pessoa criada à imagem de Deus. Assim, a integração entre hermenêutica bíblica, filosofia kantiana e pedagogia salesiana constitui um projeto educativo-teológico que promove o desenvolvimento integral da juventude. Conclui-se que a Sagrada Escritura é fonte indispensável para a vida espiritual dos jovens líderes, pois inspira atitudes de fé, solidariedade e responsabilidade social. O oratório, enquanto espaço educativo e evangelizador, manifesta-se como ambiente privilegiado de encontro com Deus, de experiência comunitária e de discernimento vocacional. Em síntese, o estudo demonstra que a Palavra de Deus, quando vivida em comunidade e articulada com a pedagogia do amor e a reflexão crítica sobre o ser humano, torna-se força transformadora capaz de renovar a espiritualidade juvenil e sustentar a missão salesiana no mundo contemporâneo.

A 'LAUDATO SI' e a ecologia integral: Um chamado à conversão ecológica: o direito das periferias paulistanas à cultura e ao meio ambiente equilibrado

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Iniciação Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Cleiton Cecilio da Silva Bastos, René Francisco Martínez Ramírez

O artigo analisa a crise socioambiental sob a ótica da Ecologia Integral, conceito central da encíclica *Laudato Si'* do Papa Francisco (2015). A tese fundamental é que a crise ecológica e a crise social são inseparáveis, constituindo uma "única e complexa crise socioambiental". O estudo foca nas periferias paulistanas, como a Vila Missionária, para evidenciar a injustiça ambiental e a exclusão cultural, onde populações são privadas do direito a um meio ambiente equilibrado e à participação cultural plena. Essa situação é reflexo de um modelo econômico que busca o lucro acima da vida e trata a natureza e o ser humano como "coisa descartável". A degradação ambiental, a poluição e a falta de saneamento básico afetam majoritariamente os mais pobres, indicando que a crise é também ética e social, comprometendo o bem comum. A Ecologia Integral exige uma visão que considere as dimensões humanas, sociais e ambientais. Ela não se limita à conservação, mas defende uma abordagem que integre a superação da pobreza e a promoção da dignidade humana. Francisco utiliza São Francisco de Assis como modelo de vida ecológica, revelando a inseparabilidade entre o amor à natureza, a justiça social e a paz interior. A exclusão nas periferias, marcada por crescimento desigual e precariedade de infraestrutura, nega a vocação original da humanidade como guardiã da Criação. A Doutrina Social da Igreja (DSI) enfatiza que a crise é inseparável da crise humana, e a negligência do magistério ressalta a responsabilidade de preservar um meio ambiente íntegro para todos. Apesar da exclusão, o texto destaca a resistência das comunidades, onde a cultura popular e a fé, por meio da Igreja Católica e suas pastorais, tornam-se eixos de união, fortalecendo laços. A superação da crise exige mais do que soluções técnicas; requer uma conversão ecológica profunda, que é uma mudança de mentalidade e espiritualidade. Essa conversão deve se materializar na integração entre políticas públicas, educação ambiental e evangelização. A evangelização, ao despertar a "consciência de uma comunhão universal", e a educação, ao promover a corresponsabilidade, tornam-se instrumentos de libertação e justiça. A missão é formar cidadãos e fiéis sensíveis e comprometidos com a restauração da harmonia rompida.

Consumo, fé e justiça: Caminhos de espiritualidade cristã frente à cultura do descartê

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Expositores: Héctor Sánchez Moreno, Alisson Afrânio Azarias, Fabio Dias Menezes, Antonio Veiga Neto, Walter Felipe Oliveira da Silva

Este trabalho propõe uma análise teológico-pastoral da cultura do consumo e de seus efeitos desumanizadores sobre a vida contemporânea, à luz do método Ver–Julgar–Agir, articulando fé, ética e compromisso social. Parte da constatação de que o consumismo se consolidou como eixo central das relações humanas e símbolo de status e poder, convertendo-se em uma verdadeira idolatria moderna. Tal fenômeno gera desigualdade, solidão, ansiedade e destruição ambiental, compondo o cenário que o Papa Francisco denomina “cultura do descartê”, na qual pessoas e coisas são descartadas quando já não servem à lógica da utilidade. A pesquisa identifica que o coração dessa crise não é apenas econômico, mas espiritual: a perda do sentido do ser e a substituição da comunhão pela acumulação. Iluminado pela Palavra de Deus e pela Doutrina Social da Igreja, o estudo demonstra que o Evangelho constitui uma força crítica e libertadora frente à idolatria do consumo e à absolutização do lucro. Documentos como *Laudato Si'*, *Evangelii Gaudium*, *Caritas in Veritate* e *Gaudium et Spes* oferecem um horizonte profético que convida à conversão pessoal e comunitária, à sobriedade voluntária, ao cuidado da casa comum e à centralidade do bem comum. Nesse sentido, o trabalho propõe caminhos concretos de espiritualidade cristã e ação pastoral: o cultivo da moderação e da reutilização responsável dos bens; o incentivo à economia solidária e ao comércio justo; a educação para o cuidado e a espiritualidade ecológica; e a denúncia profética contra a idolatria do consumo e em favor da vida em todas as suas formas. A partir da prática do seguimento de Jesus e da vivência comunitária do Evangelho, o estudo indica que uma espiritualidade encarnada, capaz de unir oração, ética e transformação social, torna-se o fundamento de um novo estilo de vida marcado pela fraternidade, pela justiça e pela sustentabilidade. A pesquisa conclui que o desafio da fé hoje consiste em reconstruir as relações humanas e ambientais feridas pela lógica mercantil, promovendo uma conversão integral que devolva à humanidade o sentido de pertença, gratuidade e esperança, de modo que a vida cristã se traduza em compromisso efetivo com o Reino de Deus e com a defesa da criação.

Juventude, educação e ecologia integral: Caminhos teológico-pastorais para o cuidado da casa comum

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Iniciação Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Hudson Henrique Campos Silva, Justino de Jesus Massa Castro

A crise socioambiental contemporânea desafia a humanidade em suas dimensões ética, espiritual e educacional, exigindo novas formas de integração entre fé, ciência e compromisso social. Este trabalho tem como objetivo analisar, à luz da ecologia integral, de que modo a educação e a pastoral podem formar jovens protagonistas do cuidado da casa comum, articulando fundamentos teológicos, pedagógicos e socioambientais. O problema que orienta a investigação pergunta como traduzir, em processos formativos concretos, a conversão ecológica proposta pelo magistério e pela tradição salesiana, superando abordagens fragmentadas e meramente instrumentais da educação ambiental. No desenvolvimento, emprega-se o método ver-julgar-agir: (1) ver a realidade juvenil marcada por mudanças climáticas, desigualdades e ecoansiedade; (2) julgar à luz da Doutrina Social da Igreja e de referenciais como *Laudato Si'* e *Laudate Deum*, bem como do Sistema Preventivo de Dom Bosco, em diálogo com Boff, Dussel, Gebara, Morin e Capra; (3) agir por meio de itinerários formativos interdisciplinares que integrem saber científico, espiritualidade do cuidado, cidadania ecológica e participação comunitária. São propostas práticas educativas e pastorais tais como projetos de sustentabilidade em ambientes de missão salesiana, sobretudo em escolas e obras sociais (hortas pedagógicas, gestão de resíduos, consumo responsável e economia solidária), inserção curricular transversal da temática ambiental, círculos de escuta e acompanhamento para enfrentar a ecoansiedade, campanhas de *advocacy* juvenil e celebrações litúrgicas que alimentem a mística do cuidado. A abordagem privilegia metodologias ativas e colaborativas inspiradas em Paulo Freire, reforçando o protagonismo juvenil e a corresponsabilidade da Comunidade Educativo-Pastoral. Conclui-se que a ecologia integral deve configurar um eixo formativo permanente da pastoral juvenil e da educação salesiana: quando razão, religião e *amorevolezza* se convertem em práticas sustentáveis e solidárias, emergem jovens capazes de unir competência técnica, sensibilidade ética e esperança cristã. Desse modo, o cuidado da casa comum torna-se critério de qualidade educativa, expressão concreta do amor social e caminho de santidade para a juventude do nosso tempo, promovendo cidadania ecológica, espiritualidade encarnada e responsabilidade planetária, em comunhão com Deus, com o próximo e com toda a criação.

“O espírito do senhor está sobre mim”: Cristo e a libertação dos pobres e oprimidos

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Iniciação Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Leandro Plizzari da Silva, Filipe Lopes

O trabalho propõe uma reflexão teológico-bíblica sobre a opção preferencial pelos pobres como dimensão essencial da fé cristã e expressão concreta da ação libertadora de Deus na história. A partir das raízes proféticas do Antigo Testamento e da missão de Jesus Cristo, apresentada no Evangelho de Lucas (4,18–19), o estudo evidencia que a libertação não é apenas um ideal social, mas o próprio núcleo do projeto salvífico divino. Os profetas Isaías e Jeremias são apresentados como paradigmas dessa experiência de fé que une religião e justiça: ambos denunciaram as estruturas de opressão e chamaram o povo à fidelidade à aliança por meio da prática da justiça e da solidariedade. Em Jesus, essa tradição profética alcança sua plenitude: ungido pelo Espírito, Ele anuncia a Boa-Nova aos pobres, proclama libertação aos cativos e inaugura o Reino de Deus como horizonte de esperança e transformação. A obra destaca que, na perspectiva lucana, a missão de Jesus é profundamente libertadora, integrando fé e compromisso social e restaurando a dignidade dos marginalizados. O estudo prossegue articulando essa mensagem com o surgimento da Teologia da Libertação na América Latina, movimento que, à luz do Concílio Vaticano II e da Conferência de Medellín, reconhece nos pobres um verdadeiro “lugar teológico”. Essa teologia, inspirada no Êxodo e nos profetas, compreende que Deus se revela na história dos que sofrem e convida a Igreja a assumir uma postura profética diante das injustiças estruturais. Ainda que tenha sido criticada por seu diálogo metodológico com o marxismo, a Teologia da Libertação reafirma sua identidade cristológica: a opção pelos pobres não é ideológica, mas evangélica, pois reflete o próprio modo de ser de Cristo — pobre, servo e crucificado. A partir das diversas ramificações cristológicas — da Encarnação, do Reino, da Missão Libertadora e do Crucificado —, o trabalho demonstra que a fé cristã é inseparável da promoção da justiça, da dignidade e da solidariedade. A encarnação revela um Deus que se faz próximo dos marginalizados; o Reino anunciado por Jesus inverte as lógicas de dominação; e a cruz torna-se símbolo supremo da solidariedade divina com os oprimidos. Assim, compreender Cristo como Libertador é reconhecer que a salvação inclui dimensões espirituais, sociais e políticas, pois o pecado também se manifesta nas estruturas injustas que ferem a vida humana. A partir dessa leitura, a Teologia da Libertação é vista como uma atualização contemporânea do clamor profético, chamando a Igreja a transformar a fé em ação concreta e a viver uma espiritualidade encarnada que una oração e compromisso social. Em síntese, o trabalho conclui que a verdadeira fidelidade ao Evangelho consiste em reconhecer Cristo presente nos pobres e em continuar sua missão de anunciar a Boa-Nova, curar os feridos e libertar os oprimidos. O Espírito do Senhor, que ungiu Jesus, continua a agir na história por meio daqueles que assumem a fé como força de transformação e esperança.

Inclusão étnico-racial: Perspectivas e desafios na ação evangelizadora

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Iniciação Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Marcelo Augusto da Costa, Murilo Souza Oliveira

O artigo tem a intenção de analisar a inclusão étnico-racial na sociedade contemporânea e sua incidência na ação evangelizadora da Igreja Católica, com base no método “Ver-Julgar-Agir”. A partir de uma leitura antropológica e teológica, compreende-se que o ser humano é essencialmente relacional, criado à imagem de um Deus que é comunhão. Contudo, a modernidade líquida, marcada pelo individualismo e pela superficialidade dos vínculos (Bauman, 2004; Han, 2017), enfraqueceu a dimensão comunitária, dificultando a convivência e o reconhecimento da dignidade do outro. Nesse contexto, a questão étnico-racial se apresenta como um dos maiores desafios à vivência cristã e à construção de uma sociedade verdadeiramente fraterna. Historicamente, o Brasil construiu o mito da “democracia racial”, que mascarou desigualdades e perpetuou o racismo estrutural (Fernandes, 2007; Munanga, 1999). A Igreja, inserida nessa realidade, é chamada a promover uma evangelização libertadora e inclusiva, inspirada pela Doutrina Social e pelos apelos do Papa Francisco por uma “Igreja em saída”, aberta ao diálogo e à diversidade (*Evangelii Gaudium*, n. 47). A ação pastoral, portanto, deve denunciar as estruturas excludentes e anunciar o Evangelho como força transformadora e reconciliadora. Nesse horizonte, o artigo destaca o papel da Pastoral Afro-Brasileira (CNBB, Doc. 85) como expressão concreta de uma Igreja que caminha com o povo negro, reconhecendo seu protagonismo, identidade cultural e espiritualidade. Essa pastoral atua na formação teológica contextualizada, na valorização das expressões afro-brasileiras na liturgia e na promoção da justiça racial. Sua missão é articular fé e vida, espiritualidade e compromisso social, superando o assistencialismo e favorecendo a participação plena nas comunidades eclesiais. Por fim, apontam-se três caminhos pastorais: a formação permanente sobre relações étnico-raciais, a inculturação litúrgica e a representatividade efetiva de negros e indígenas na vida da Igreja. Assim, a inclusão étnico-racial torna-se expressão concreta da vivência evangélica e da fraternidade universal proposta por Cristo. Evangelizar é também acolher, valorizar e integrar todas as culturas, construindo uma comunidade eclesial que reflita o rosto plural e misericordioso de Deus.

A ética do cuidado e da fraternidade na educação a partir da *Fratelli Tutti*

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Iniciação Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositor: Marcelo Henrique Souza da Conceição

O presente estudo analisa, à luz da Encíclica *Fratelli Tutti* (2020), do Papa Francisco, a relevância da ética do cuidado e da fraternidade como fundamentos teológico-pastorais para a educação cristã. Parte-se da constatação de que o século XXI enfrenta uma crise de sentido, marcada pelo individualismo, pela indiferença e pela perda dos vínculos comunitários. Diante desse cenário, a mensagem cristã do amor fraterno emerge como resposta capaz de restaurar a dignidade humana e promover uma cultura do encontro. A pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, busca integrar teologia, filosofia e pedagogia, analisando como o cuidado — inspirado na parábola do Bom Samaritano — e a fraternidade — expressão da comunhão trinitária — podem orientar a prática educativa em vista da formação integral do ser humano. A partir dos fundamentos bíblicos e teológicos do cuidado, o artigo evidencia que Deus se revela como amor que se inclina sobre a fragilidade humana, tornando-se modelo para toda relação de compaixão e solidariedade. A fraternidade, entendida como vocação universal, é o núcleo ético da existência cristã e o horizonte da convivência social. Em diálogo com a Doutrina Social da Igreja, especialmente com documentos como *Rerum Novarum*, *Populorum Progressio*, *Caritas in Veritate* e *Laudato Si'*, a *Fratelli Tutti* reafirma a centralidade do amor social e propõe uma política inspirada na caridade, que busca o bem comum e a justiça. No campo educacional, a ética do cuidado e da fraternidade assume dimensão transformadora. Educar é ato de amor, esperança e comunhão. A pedagogia cristã, iluminada pela fé, deve formar pessoas solidárias, abertas ao diálogo e comprometidas com a vida em todas as suas formas. O Pacto Educativo Global, proposto por Francisco, reforça a urgência de uma educação que promova a cidadania fraterna, a responsabilidade planetária e a espiritualidade do serviço. Assim, a escola e as comunidades eclesiais tornam-se espaços privilegiados de humanização, onde o educador é mediador da ternura de Deus e o ato educativo se converte em expressão concreta do Evangelho. Conclui-se que a ética do cuidado e da fraternidade, mais que conceitos teóricos, configuram um projeto de vida cristão e pastoral. Elas convidam à conversão pessoal e social, orientando a Igreja e a educação a testemunharem o amor de Deus que gera comunhão. Viver e educar à luz da *Fratelli Tutti* é assumir a missão de construir pontes, curar feridas e sonhar, como diz o Papa Francisco, “com uma única humanidade, como companheiros de viagem, filhos da mesma terra que nos acolhe a todos”.

Do existencialismo filosófico ao humanismo cristão

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Narcilio Vinicius de Moura, Cleyson Felliipe do Prado Silva

O presente artigo aborda a contribuição do existencialismo filosófico, na busca humana pelo sentido da vida. Entretanto, sabe-se que a filosofia por si só não tem a pretensão e não consegue apontar todos os caminhos possíveis, para que o homem encontre o sentido de sua existência. Por isso, este artigo propôs-se a abordar o humanismo cristão, como resposta à “crise do homem moderno” frente aos dramas enfrentados no seu cotidiano, entre os quais: a angústia, a solidão etc. O ponto de partida é a compreensão sartriana sobre o ser humano, desembocando na teologia, sobretudo com a recente contribuição do Papa Francisco, que enfatizou a necessidade de olhar o homem a partir de Cristo; buscando realizar ações concretas que promovam e defendam a dignidade de toda pessoa humana. A metodologia fundamentou-se em uma pesquisa teórico-prática, articulando filosofia e teologia, com aplicação formativa junto ao público jovem. Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o existencialismo filosófico, com destaque para a obra *O Existencialismo é um Humanismo*, de Jean-Paul Sartre, a fim de compreender a visão sartriana sobre liberdade, responsabilidade e sentido humano. Paralelamente, foram estudados textos do Magistério da Igreja referentes ao Humanismo Cristão, especialmente no contexto pós-Concílio Vaticano II, para compreender o valor da pessoa humana à luz da fé. Posteriormente, desenvolveu-se uma pesquisa de campo, por meio de conversas e entrevistas com jovens, buscando identificar desafios existenciais presentes em seu cotidiano. A partir desses diálogos, elaboraram-se momentos formativos e rodas de conversa, incluindo dinâmicas reflexivas, debates, recursos audiovisuais e construção de mural colaborativo. A ação extensionista culminou em uma palestra/formação, que integrou os dados teóricos e as experiências vividas pelos participantes. O objetivo da ação extensionista foi promover a reflexão sobre o valor da vida humana, articulando os fundamentos do Existencialismo filosófico e do Humanismo Cristão, a fim de favorecer nos jovens uma maior consciência sobre sua dignidade, liberdade e responsabilidade enquanto pessoas criadas para amar e serem amadas. Buscou-se, ainda, incentivar a unidade entre razão e fé, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, do sentido de vocação e da maturidade espiritual e ética dos participantes. A experiência extensionista demonstrou que a temática da existência humana e da busca de sentido é profundamente presente na realidade juvenil. O contato com a filosofia existencialista permitiu aos jovens reconhecerem a seriedade de suas escolhas e a responsabilidade por sua própria história, enquanto a perspectiva do Humanismo Cristão ofereceu uma resposta consoladora e libertadora, fundamentada no amor de Deus e na dignidade da pessoa humana. As rodas de conversa e a palestra final favoreceram ambientes de escuta, diálogo e partilha, promovendo crescimento pessoal e comunitário. Conclui-se que a integração entre reflexão filosófica, espiritualidade cristã e vivência comunitária contribui significativamente para a formação integral dos jovens, fortalecendo seu senso de identidade, propósito e valor.

A ética cristã diante dos desafios da modernidade: Uma reflexão teológica sobre a importância da solidariedade e da liberdade

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Iniciação Científica

Eixo: Direitos Humanos

Expositores: Romulo Moraes Barros, João Paulo de Souza, José Renato de Melo, Emmanuel Jeremia Mganda

O presente trabalho propõe uma reflexão teológica acerca dos desafios que a modernidade coloca à ética cristã, com particular atenção às tensões entre liberdade, verdade e solidariedade. De caráter bibliográfico-exploratório, a pesquisa busca responder à questão central: como a ética cristã pode conciliar a promoção da solidariedade com a garantia da liberdade pessoal num contexto marcado pela individualização, pela secularização crescente e pela aceleração das dinâmicas globais, sem olvidar os efeitos da pós-modernidade e da crise de valores contemporânea? Fundamentada na Sagrada Escritura e no Magistério, a investigação desenvolve-se segundo o itinerário Ver-Julgar-Agir, articulando análise descritiva, reflexão normativa e proposições pastorais. Na etapa do “ver”, analisa-se a realidade social contemporânea à luz da fé, identificando como a globalização, a revolução tecnológica e a lógica do consumo contribuem para a fragmentação das relações sociais, a desvalorização do bem comum e a emergência de vulnerabilidades que fragilizam a experiência da solidariedade. Nesta fase, são examinadas pesquisas e documentos que problematizam as consequências éticas do avanço científico e econômico quando descolados de referências transcendentais. Na etapa do “julgar”, procede-se à avaliação crítica da realidade mediante categorias teológicas e morais, ressaltando que a liberdade, na perspectiva cristã, exige orientação pela verdade e destina-se ao bem; assim, rejeita-se a concepção de liberdade entendida apenas como autonomia subjetiva. Esse momento investigativo dialoga com reflexões do magistério que defendem a objetividade moral e a centralidade do amor ao próximo como critério orientador das ações humanas, permitindo contrapor o relativismo e o individualismo às exigências da justiça e da fraternidade. Finalmente, na etapa do “agir”, a pesquisa delinea propostas concretas de intervenção pastoral, educativa e política que possibilitem a efetivação de uma liberdade responsável e solidária: formação comunitária permanente, políticas públicas inspiradas na dignidade humana, práticas de caridade institucionalizada e iniciativas ecumênicas que promovam o diálogo social. Discute-se também a importância de instrumentos catequéticos e materiais de apoio para capacitar agentes pastorais e favorecer a participação ativa dos fiéis. Como conclusão, sustenta-se que a ética cristã, adequadamente fundamentada na revelação e na razão, oferece recursos sólidos para responder aos dilemas éticos da modernidade, reconciliando liberdade e solidariedade mediante a educação moral, o engajamento comunitário e a transformação das estruturas sociais, apontando caminhos concretos para a missão evangelizadora em contexto contemporâneo.

Teologia e Inteligência Artificial: Desafios éticos e espirituais na era digital

Apresentação: Oral

Tipo de Trabalho: Mostra de Produção Científica

Eixo: Educação, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

Expositores: Wellington Alderlei Moises, Wilbertty Silva

Este artigo aborda os desafios éticos e espirituais da Inteligência Artificial (IA) e das tecnologias digitais, refletindo sobre como elas impactam a fé, a liberdade e a dignidade humana. O trabalho analisa a influência da tecnologia no conceito de ser humano e explora como o avanço da IA pode afetar o livre-arbítrio, um dom divino fundamental. A pesquisa utiliza as perspectivas de autores como Antonio Spadaro e Byung-Chul Han, além das mensagens do Papa Francisco, para debater a "ditadura tecnológica" e a "poluição cognitiva". O texto defende que a tecnologia deve ser uma ferramenta a serviço da humanidade, e não um fim em si mesma. Por fim, o artigo discute a importância do discernimento ético e pastoral para que a humanidade não se torne "alimento para os algoritmos". O objetivo é iluminar a cultura digital com a fé, garantindo que o ser humano preserve sua capacidade de decidir, amar e transcender, o que a tecnologia jamais poderá substituir.